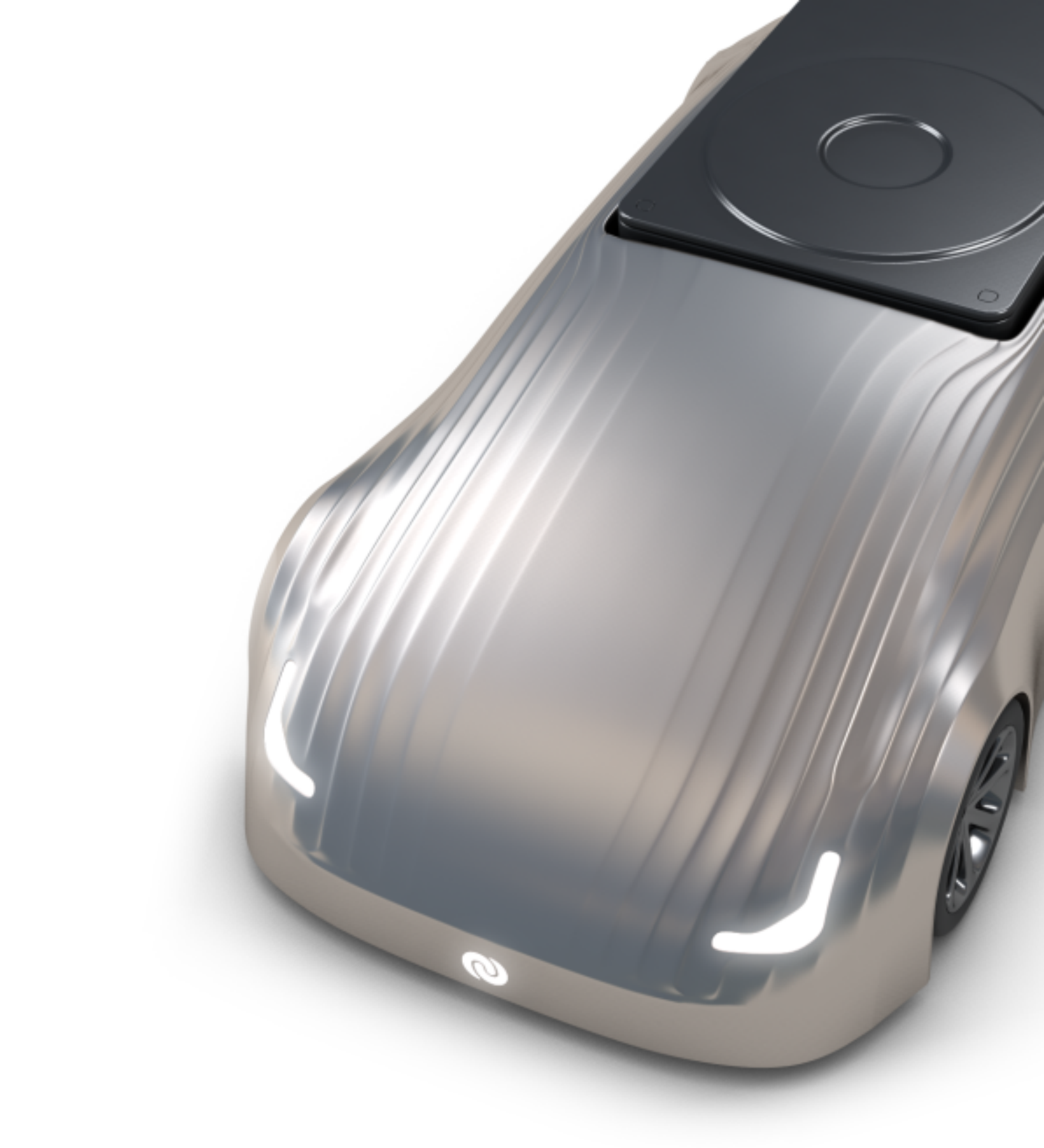


O&O software

O&O Defrag

Sumário

1 Boas-vindas ao O&O Defrag 5

2 Interface moderna e interface clássica 9

3 Guia da interface moderna 13

4 Primeiros passos 14

4.1 Instalação e requisitos 14

4.2 Licenciamento, versão e atualizações 16

4.3 Sua primeira otimização 17

4.4 Conheça a interface 19

5 Conheça suas unidades 21

5.1 Unidades, arquivos e fragmentação 21

5.2 Interpretar o painel 23

5.3 Analisar unidades 25

5.4 ClusterView e ClusterInspector 27

5.5 FileInspector 29

5.6 Estado da unidade e S.M.A.R.T. 30

6 Otimizar unidades 33

6.1 Usar o assistente de otimização 33

6.2 Iniciar, pausar e parar a otimização 35

6.3 Métodos de otimização 37

6.4 Otimização de SSDs e TRIM 39

6.5 Fator ROI e relatórios de fragmentação 41

6.6 Zonas de desfragmentação 44

7 Manutenção automática e tarefas 46

7.1 Otimização automática 46

7.2 Criar e gerenciar tarefas 48

7.3 Agendamento de tarefas 50

7.4 Unidades e opções da tarefa 52

7.5 ActivityMonitor, limites de carga e alimentação 54

7.6 Comandos antes e depois da tarefa 57

8 Otimização na inicialização 58

8.1 Otimização na inicialização 58

8.2 Modo Fortaleza 60

9 Configurações e ferramentas 62
9.1 Referência das configurações 62
9.2 Inclusão e exclusão de arquivos 66
9.3 Corrigir a detecção de unidades 69
9.4 Relatórios, logs e histórico 71
9.5 Serviço em segundo plano e área de notificação 74
9.6 Ferramentas adicionais da O&O 75
9.7 Limpeza e reparo do sistema de arquivos 77
10 Linha de comando 80
10.1 Primeiros passos com o OODCMD 80
10.2 Referência dos comandos do OODCMD 82
10.3 Exemplos de comandos e scripts com o OODCMD 85
11 Glossário 87
12 Solução de problemas 89
13 Perguntas frequentes 92
14 Suporte e outros produtos da O&O 95
15 Guia da interface clássica 97
16 Primeiros passos 99
16.1 Instalação, licenciamento e primeiros passos 99
16.2 Análise e visualizações de informações 101
17 Otimização 104
17.1 Desfragmentação manual 104
17.2 Métodos de desfragmentação 106
17.3 Zonas de velocidade e regras de distribuição 108
18 Configurações e agendamento 110
18.1 Configurações gerais e O&O ActivityMonitor 110
18.2 Inclusão e exclusão de arquivos 113
18.3 Desfragmentação automática 115
18.4 Tarefas agendadas e vinculadas à proteção de tela 118
19 Relatórios e ferramentas 122
19.1 Relatórios e registro de eventos 122
19.2 Extras e manutenção do armazenamento 123
19.3 O&O DiskCleaner 125
19.4 Área de notificação e atividade das unidades 127
20 Usar o OODCMD na linha de comando 128

21 Solução de problemas na interface clássica 130

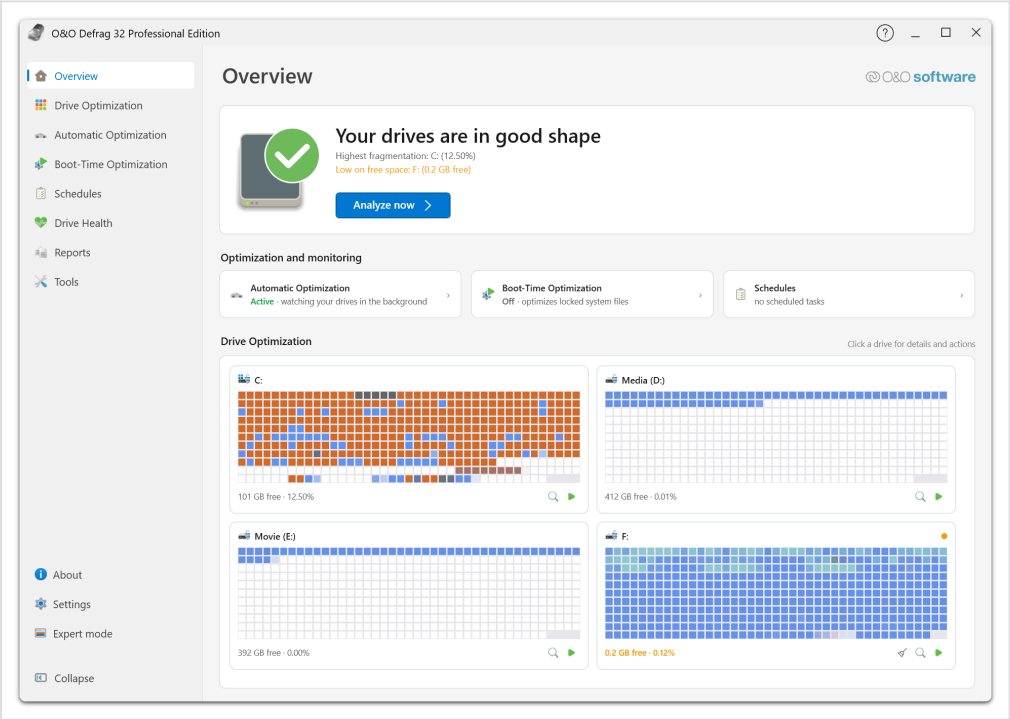
Boas-vindas ao O&O Defrag

Obrigado por escolher o O&O Defrag. Nosso objetivo é ajudar você a aproveitar melhor o armazenamento do computador, com orientações claras, otimização adequada a cada unidade e manutenção automática que se adapta à sua rotina.

Seja em um disco rígido mecânico, em um SSD SATA ou em um SSD NVMe, a maneira como o Windows distribui os arquivos influencia o acesso aos dados. O O&O Defrag analisa essa distribuição e ajuda a identificar melhorias que valem a pena. Este manual explica como elas funcionam, da primeira análise à manutenção avançada.

Duas Interfaces

O O&O Defrag 32 oferece uma **interface moderna** e uma **interface clássica** com faixa de opções. Ambas usam o mesmo mecanismo e a mesma licença. Para começar com a interface moderna, consulte Sua primeira otimização. Para usar a faixa de opções, consulte o guia da interface clássica. Veja as diferenças em Interface moderna e interface clássica. As capturas de tela deste manual mostram o aplicativo em inglês.

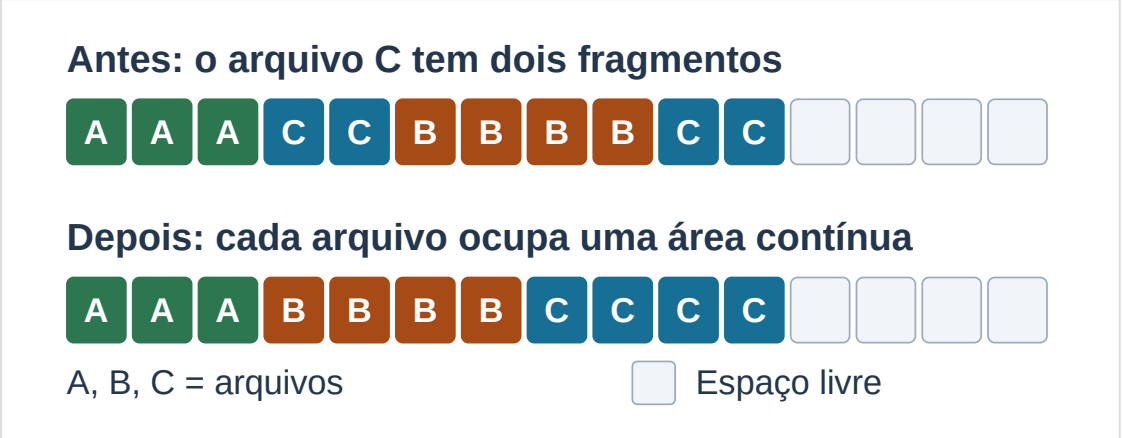


*O O&O Defrag abre em **Visão geral** e mostra primeiro como estão suas unidades. Abaixo da avaliação aparecem os motivos: no exemplo, o maior percentual de fragmentação encontrado e uma unidade com pouco espaço livre. **Analisar agora** inicia a primeira verificação. Os cartões mostram a situação da manutenção em segundo plano e cada unidade tem seu mapa de blocos. Consulte Entender o painel para interpretar cada área.*

Por que desfragmentar discos rígidos

À medida que arquivos são criados, ampliados e excluídos, o Windows pode gravar partes do mesmo arquivo em regiões separadas. Isso é **fragmentação**. Em um disco rígido mecânico, a leitura dessas partes pode exigir vários movimentos da cabeça de leitura e gravação e esperas até que o prato gire para a posição correta.

A desfragmentação reúne os fragmentos e reduz esses atrasos mecânicos. Consolidar o espaço livre também facilita a alocação contígua de arquivos novos ou em crescimento. Por isso, a desfragmentação ajuda a preservar o desempenho de discos rígidos usados intensamente, sobretudo quando os arquivos estão muito fragmentados. Aplicativos, cópias de arquivos, backups e outras operações que leem muitos dados podem se beneficiar.



Cada quadrado representa uma unidade de alocação em um volume simplificado. As cores e letras identificam os arquivos. Os quadrados claros representam espaço livre. O arquivo C começa com dois fragmentos. Depois, cada arquivo ocupa uma região contígua. O conteúdo dos arquivos e a quantidade de espaço livre permanecem iguais. Consulte Unidades, arquivos e fragmentação para saber como ocorre a fragmentação.

Por que otimizar SSDs SATA e NVMe

SSDs não têm cabeças móveis, mas o Windows ainda precisa localizar os dados de cada arquivo. Cada arquivo tem uma **lista de extensões** ou **lista de fragmentos**, que identifica suas regiões alocadas. Muitos fragmentos pequenos podem dividir uma leitura grande em várias solicitações individuais de entrada e saída, aumentando o trabalho da CPU no sistema de arquivos e nos drivers de armazenamento. Mesmo um SSD NVMe rápido está sujeito a esse custo.

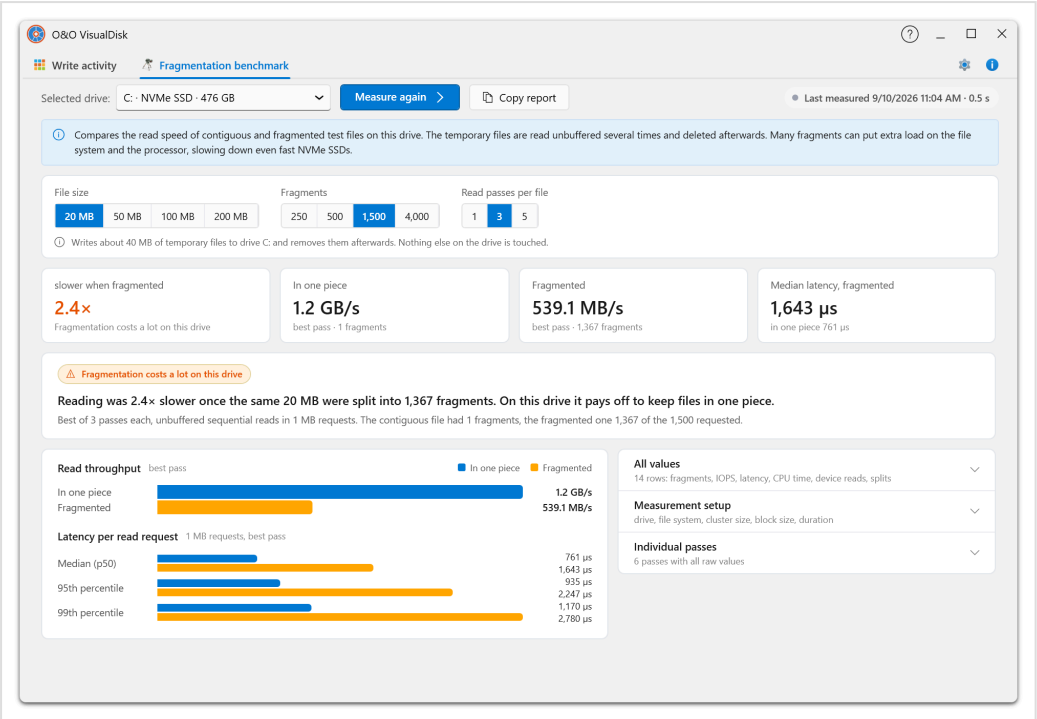
Consolidar seletivamente os arquivos muito fragmentados pode reduzir esse trabalho. O benefício depende do tamanho dos fragmentos, do padrão de acesso e do sistema de armazenamento. Um arquivo grande dividido em poucas regiões extensas tem características diferentes das de um arquivo pequeno dividido em milhares de regiões.

Os métodos **SOLID** do O&O Defrag levam essa diferença em conta. O fator ROI compara o benefício da consolidação com a quantidade de dados que precisa ser regravada, evitando gravações desnecessárias. O **TRIM** complementa a otimização de arquivos ao informar ao SSD quais regiões não estão em uso. Consulte Otimização de SSDs e TRIM.

Usar medições como referência

O teste de fragmentação da O&O lê a mesma quantidade de dados em regiões contíguas e fragmentadas e compara os resultados na sua unidade. Assim, você pode observar o efeito da distribuição dos arquivos até em memória flash. O teste representa uma carga de trabalho específica. O ganho de cada aplicativo pode ser diferente.

Em Ferramentas, abra o **O&O VisualDisk** para executar o teste detalhado de fragmentação. O **O&O SpeedCheck** oferece uma avaliação mais ampla do desempenho do Windows. Leia a mensagem de preparação do teste: ele cria arquivos temporários para medir o efeito da fragmentação.



O teste lê a mesma quantidade de dados duas vezes na unidade escolhida: uma vez em um arquivo contíguo e outra em um arquivo fragmentado. Você define o tamanho, a quantidade de fragmentos e o número de passagens de leitura. O resultado compara a taxa de transferência e a latência. No exemplo em um SSD NVMe, a leitura dos mesmos 20 MB levou 2,4 vezes o tempo da leitura contígua quando os dados estavam divididos em 1.367 fragmentos.

Melhorias no aplicativo e no mecanismo de otimização

No O&O Defrag 32, as melhorias abrangem a interface, a visualização da atividade das unidades, a comunicação em segundo plano e o mecanismo de otimização. O objetivo é manter a interface responsiva e usar os recursos do sistema com cuidado durante a manutenção.

- **Orientação:** a Visão geral e o Assistente de otimização explicam o estado da unidade e ajudam a escolher a ação mais adequada.
- **Acompanhamento:** a exibição das unidades e as atualizações coordenadas de estado facilitam acompanhar a manutenção em andamento.
- **Otimização:** os métodos SOLID consideram o benefício e o custo de gravação para cada arquivo. Os inspetores e os relatórios apresentam os detalhes do resultado.
- **Planejamento:** a otimização automática, os agendamentos e os controles de recursos e de alimentação permitem definir quando e como a manutenção ocorre.

Primeiros passos

Comece pelo guia da interface moderna e por Sua primeira otimização. A interface moderna oferece quase todas as funções da clássica e é o ponto de partida recomendado tanto para a rotina quanto para configurações avançadas.

Se preferir a faixa de opções, consulte o guia da interface clássica. Em Interface moderna e interface clássica, você pode comparar a organização de cada uma e aprender a alternar entre elas. Para usar o terminal ou scripts, consulte Primeiros passos com o OODCMD.

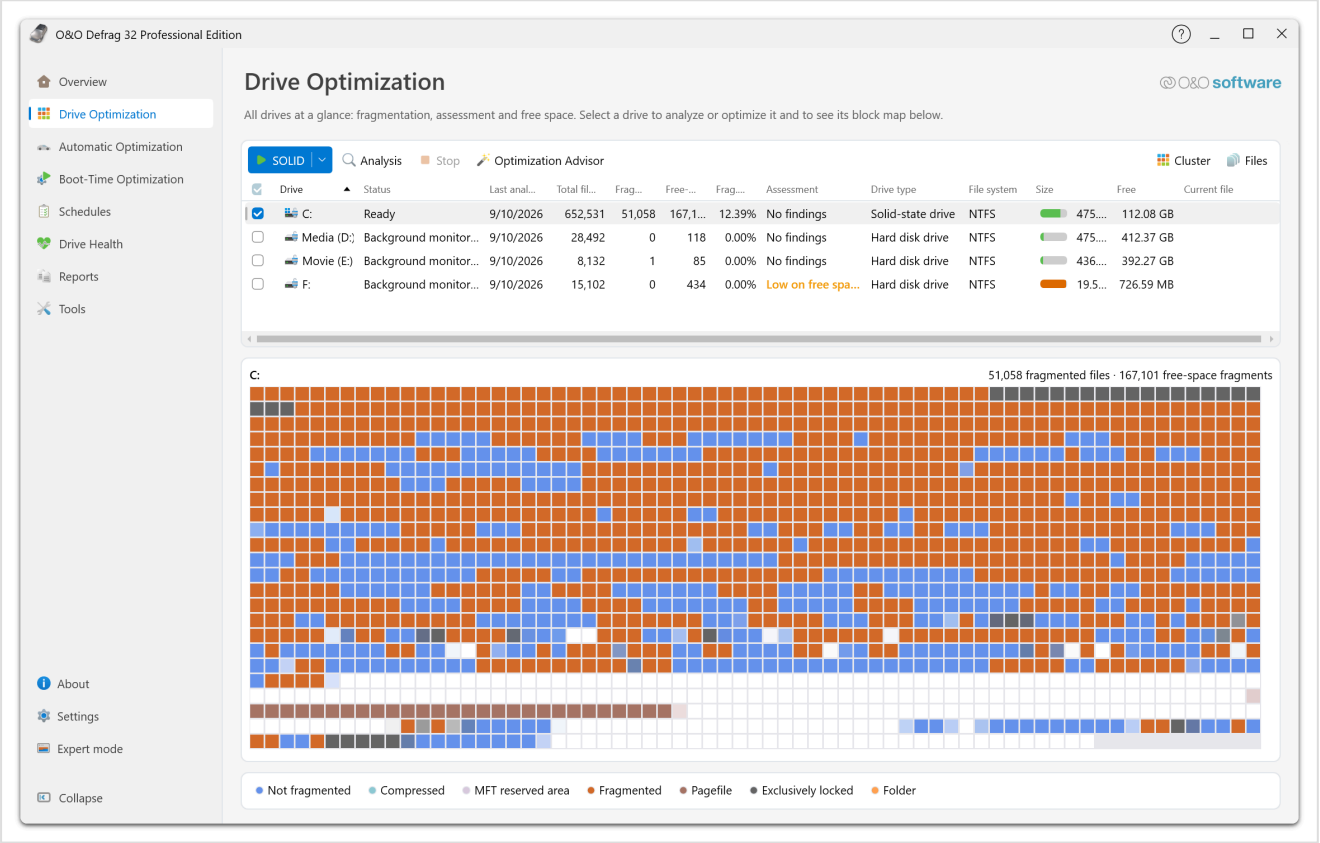
Escolha o guia na barra de navegação e use a barra lateral para localizar a tarefa desejada. O PDF para download inclui os dois guias. Mantenha um backup atualizado e salve seu trabalho antes de qualquer manutenção que reinicie o Windows. Para obter ajuda, consulte Suporte e outros produtos da O&O.

Interface moderna e interface clássica

A **interface moderna** e a **interface clássica** são duas formas de usar o mesmo O&O Defrag. Elas compartilham o agente em segundo plano, a instalação e a licença.

Interface moderna: a interface principal da versão 32

A interface moderna do O&O Defrag 32 oferece quase todos os recursos da clássica. É o ponto de partida recomendado tanto para a manutenção diária quanto para operações avançadas.



*Página **Otimização da unidade** da interface moderna, com a unidade C: como exemplo.*

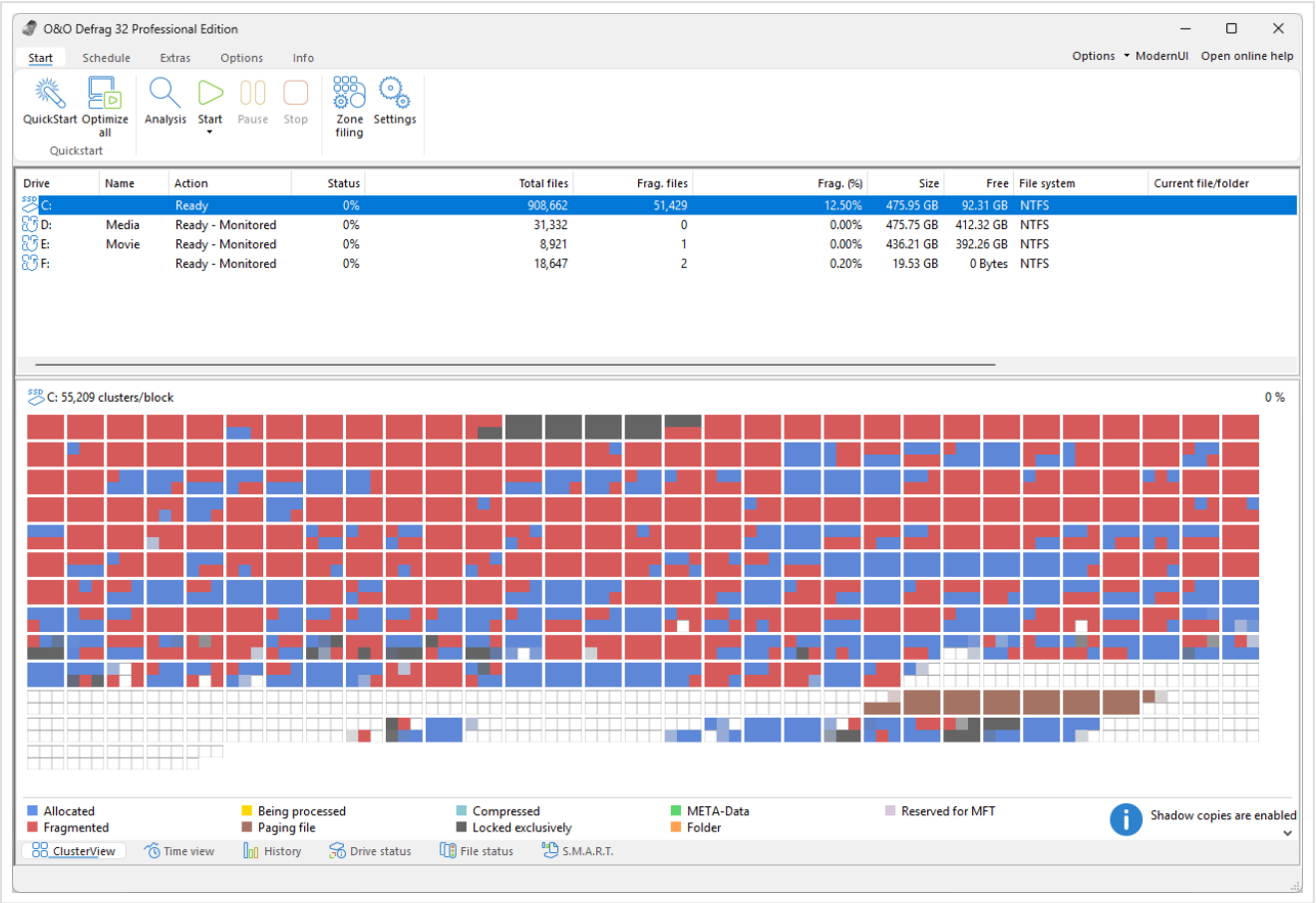
As páginas reúnem otimização de unidades, manutenção automática e na inicialização, agendamentos, integridade das unidades, relatórios e ferramentas. O Assistente de otimização ajuda a escolher a operação adequada.

Os controles avançados permitem escolher métodos e zonas, definir regras de arquivos e opções específicas das tarefas, limitar recursos e alimentação, executar comandos antes e depois das tarefas e inspecionar arquivos e clusters. Consulte o guia da interface moderna.

Interface clássica: a faixa de opções

A interface clássica preserva os controles e procedimentos conhecidos das versões anteriores. Para a maioria das tarefas, você pode escolher a interface com a qual tem mais familiaridade.

Ao passar do português para a interface clássica, os comandos aparecem em inglês. As guias **Start**, **Schedule**, **Extras**, **Options** e **Info** ficam na faixa acima da lista de unidades e das guias de informações. Consulte o guia da interface clássica.



Interface clássica com a faixa de opções, a lista de unidades e o ClusterView da unidade C:.

Recursos e diferenças de uso

As interfaces abrangem praticamente as mesmas tarefas de manutenção, mas os controles e a integração das ferramentas variam.

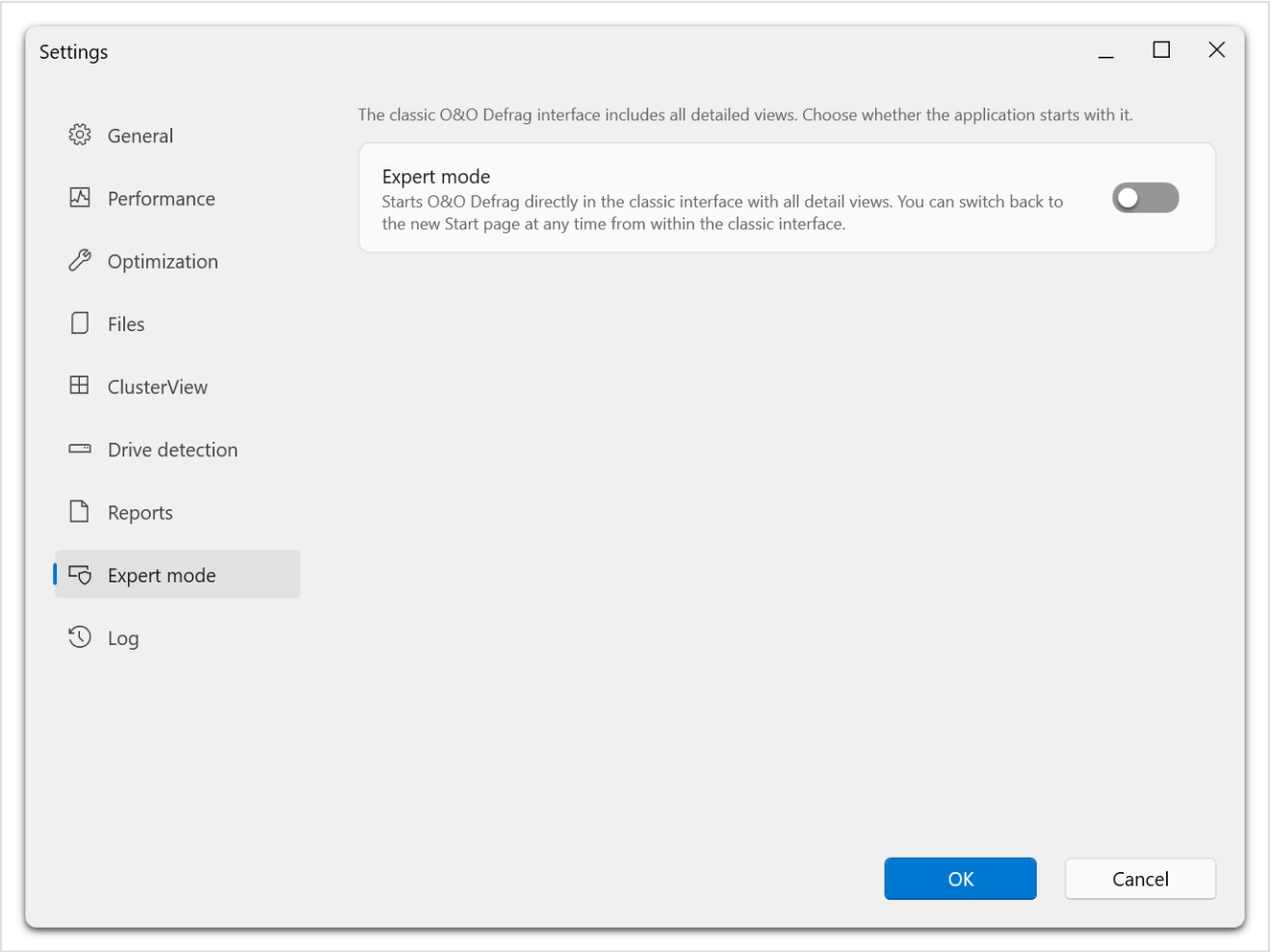
Área	Interface moderna	Interface clássica
Análise e otimização	Páginas por tarefa, Assistente de otimização, métodos e inspetores detalhados.	Comandos na faixa de opções, métodos e visualizações detalhadas das unidades e dos arquivos.
Manutenção automática e tarefas	Manutenção em segundo plano, agendamentos, zonas, regras de arquivos e condições de execução.	Opções equivalentes na faixa de opções e nas janelas de configuração das tarefas.
Relatórios e integridade	Páginas específicas de relatórios e integridade das unidades.	Relatórios e visualizações detalhadas das informações da unidade.
Limpeza e ferramentas auxiliares	Aplicativos separados, como SystemCleaner e DriveLED, iniciados em Ferramentas.	DiskCleaner integrado e comandos da guia Extras.

A importação e exportação de configurações básicas em XML está disponível apenas na interface clássica. Outros recursos dependem também da edição, da licença e da compatibilidade do armazenamento.

Ambas utilizam a ferramenta de linha de comando OODCMD e o aplicativo da área de notificação.

Alternar entre interfaces

- Na interface moderna, selecione **Modo Especialista** na parte inferior da navegação para abrir a faixa de opções.
- Na interface clássica, selecione **ModernUI** no canto superior direito para reabrir a interface moderna.
- Na interface moderna, abra **Configurações → Modo Especialista** e habilite o **Modo Especialista** para iniciar na interface clássica por padrão. Desabilite a opção para iniciar na interface moderna.



Essa opção determina qual interface aparece na inicialização. Você também pode alternar entre as duas durante o uso sem interromper uma operação já iniciada pelo agente.

Guia da interface moderna

O O&O Defrag analisa e otimiza a distribuição dos arquivos que o Windows armazena em discos rígidos e SSDs. Ele ajuda a avaliar se uma unidade precisa de manutenção, escolher uma otimização adequada e manter as unidades automaticamente.

Este guia em português do Brasil descreve o O&O Defrag 32 e sua interface moderna. Você pode reconhecê-la pelas páginas **Visão geral**, **Otimização da unidade** e **Agendamentos**. Os recursos dependem da compilação, da edição e da licença instaladas. As capturas de tela mostram a interface em inglês. Se a sua janela usa a faixa de opções, consulte o guia da interface clássica.

Por onde começar

Consulte Interface moderna e interface clássica para comparar as duas e entender por que recomendamos começar pela interface moderna.

- Instalar e preparar o O&O Defrag.
- Analisar e otimizar sua primeira unidade.
- Entender o painel e escolher um método.
- Habilitar a manutenção automática ou criar uma tarefa agendada.
- Usar o OODCMD em scripts.
- Solucionar um problema.

O que a otimização faz

A desfragmentação reúne partes de um mesmo arquivo que estão em locais separados. Alguns métodos também consolidam o espaço livre ou ordenam os arquivos por um critério escolhido. Em um disco rígido, isso pode reduzir o deslocamento da cabeça de leitura. Em um SSD, o objetivo é reduzir o trabalho desnecessário do sistema de arquivos e limitar as gravações. O TRIM para SSDs é uma operação separada.

A otimização normal preserva o conteúdo dos arquivos. Ela não substitui um backup, não corrige danos físicos no hardware e não recupera arquivos excluídos. As ferramentas opcionais de limpeza e reparo têm operações e confirmações próprias.

Como usar este guia

Siga as etapas numeradas para executar uma tarefa. As tabelas comparam opções e métodos, e as notas esclarecem diferenças que afetam o resultado. Use a barra lateral para mudar de capítulo, o índice da página para localizar uma seção e os links de página anterior ou seguinte para ler na ordem.

Mantenha um backup atualizado antes de reorganizar dados importantes. Salve o trabalho antes de um procedimento que reinicie o Windows. Se houver falhas de hardware ou erros de leitura, consulte primeiro a integridade da unidade e a solução de problemas.

Instalação e requisitos

Escolha o instalador do O&O Defrag de acordo com a arquitetura do Windows e a edição da sua licença. Há pacotes x64 e ARM64 para as edições Professional e Server.

Antes da instalação

1. No Windows, abra **Configurações** → **Sistema** → **Sobre** e confira a versão do Windows e o tipo de sistema.
2. Baixe o instalador adequado no site da O&O Software.
3. Entre com uma conta que permita autorizar a execução com privilégios de administrador.
4. Feche os outros aplicativos e aguarde o término de qualquer manutenção em andamento nas unidades.
5. Se for instalar a versão completa, tenha em mãos os dados da licença.

Use a Professional Edition nos sistemas Windows para computadores pessoais compatíveis e a Server Edition correspondente no Windows Server. Verifique no instalador e nas informações de suporte do produto quais sistemas operacionais são compatíveis com a sua compilação.

O computador deve atender aos requisitos da versão do Windows e ter espaço livre para a instalação. A preparação do ambiente opcional de otimização no Windows RE exige espaço adicional na unidade do sistema e um ambiente de recuperação funcional. Consulte Otimização na inicialização.

Instalar

1. Execute o instalador baixado.
2. Autorize a execução como administrador quando o Windows solicitar.
3. Leia o contrato de licença e siga as instruções do instalador.
4. Conclua a instalação. Reinicie o computador se o instalador solicitar.
5. Abra o **O&O Defrag** pelo menu Iniciar.

O instalador inclui o aplicativo e o serviço em segundo plano **O&O Defrag Agent**. A interface se conecta ao serviço para analisar e otimizar unidades e gerenciar as tarefas agendadas. Mantenha os dois componentes na mesma versão do produto.

Se a interface não conseguir se conectar, consulte Agente indisponível.

Unidades que podem ser otimizadas

Em **Otimização da unidade**, selecione uma unidade identificada pelo agente. Ela deve estar disponível no Windows, acessível e apta à operação desejada. Um compartilhamento de rede mapeado é diferente de um volume local. Para incluir unidades removíveis e externas, talvez seja necessário habilitá-las nas configurações de otimização.

No caso de RAID, gabinetes USB, discos virtuais e volumes criptografados, confira o tipo de mídia detectado antes de escolher o método. Só altere a detecção de unidades se tiver certeza de que o Windows identificou o tipo incorretamente.

Atualizar ou remover o aplicativo

Use o recurso de atualização do produto ou um instalador mais recente e compatível. Consulte Licenciamento e atualizações. Antes de fazer a manutenção da instalação, aguarde o término das tarefas em andamento.

Para desinstalar, abra **Configurações** → **Aplicativos** no Windows, localize a sua edição do O&O Defrag e selecione **Desinstalar**. Siga as instruções e reinicie se solicitado. Se quiser manter o programa e apenas interromper a manutenção em segundo plano, consulte Otimização automática.

Licenciamento, versão e atualizações

Use os controles de licenciamento do aplicativo para inserir ou gerenciar sua licença. Ela se aplica à edição e à versão para as quais foi emitida.

Verificar a versão instalada

Abra a janela **Sobre o O&O Defrag** pelos controles de informações ou ajuda. Anote a edição e a versão completa, incluindo o número da compilação. Esses dados ajudam a identificar a documentação correta, instalar atualizações ou entrar em contato com o suporte.

Avaliação e versão completa

A versão de avaliação permite testar o aplicativo. Durante a avaliação, a tela de visão geral mostra quanto tempo resta e oferece um botão para desbloquear a versão completa. A disponibilidade de recursos avançados depende da licença. Em especial, o **OODCMD** e os recursos avançados de otimização no Windows RE exigem a versão completa.

Quando o aplicativo abrir a janela de registro ou ativação da licença:

1. Insira os dados da licença exatamente como os recebeu.
2. Siga as etapas de validação ou ativação da janela.
3. Depois que o aplicativo confirmar a licença, abra novamente o recurso desejado.
4. Se o recurso continuar indisponível, verifique a edição e a versão em **Sobre**.

Não publique chaves de licença em relatos de problemas ou capturas de tela. Se o registro falhar, informe ao suporte a mensagem de erro e a versão do produto.

Atualizações

Verifique a notificação ou o controle de atualização do produto e siga as instruções. Antes de instalar uma atualização, aguarde o fim das tarefas de otimização e salve os trabalhos abertos. Reinicie se o instalador solicitar.

Após a atualização, abra o O&O Defrag e confirme a conexão do agente. Se as configurações indicarem que o serviço em segundo plano está desatualizado, atualize ou repare a instalação para que a interface e o serviço tenham a mesma versão.

Aplicativos abertos em **Ferramentas** podem ter avisos de atualização próprios. A atualização de uma ferramenta não atualiza o O&O Defrag.

Licenciamento na linha de comando

`OODCMD license` exibe o status da licença. O comando é somente de leitura. Para inserir uma chave ou ativar a versão de avaliação, use o aplicativo gráfico e depois execute o comando novamente. Consulte a referência da linha de comando.

Sua primeira otimização

Comece pela análise. Ela identifica como os dados estão organizados na unidade selecionada e fornece as informações de que o Assistente de otimização precisa.

1. Abra o O&O Defrag

Inicie o aplicativo e aguarde a lista de unidades aparecer. Se houver uma mensagem sobre a conexão com o serviço, espere a conexão ser concluída. Em um notebook, conecte a fonte de alimentação antes de iniciar uma operação demorada.

2. Selecione e analise uma unidade

1. Abra **Otimização da unidade**.
2. Selecione a unidade que deseja examinar, por exemplo, **C:**. Confira o rótulo e a capacidade.
3. Selecione **Analisar**.
4. Aguarde até que a unidade volte ao estado ocioso.

A análise não altera a disposição dos arquivos. Os resultados aparecem na lista de unidades, no painel e na visualização de blocos. É possível selecionar várias unidades, mas começar com uma facilita a interpretação dos resultados.

3. Confira a recomendação

1. Mantenha a unidade selecionada e abra o **Assistente de otimização**.
2. Leia a recomendação para a unidade e a explicação que a acompanha.
3. Para uma otimização geral, mantenha **Melhor resultado** selecionado. Se precisar continuar trabalhando, escolha **Manter o PC responsivo**.
4. Se aparecer **Analisar primeiro**, conclua a análise e abra o assistente novamente.
5. Se aparecer **Nada a fazer**, você pode encerrar sem executar uma otimização.

O assistente considera o tipo de unidade, a fragmentação, o espaço livre e a atividade atual. Mesmo com muita fragmentação, alguns métodos podem trazer pouco benefício.

4. Inicie e acompanhe a operação

No assistente, selecione **Aplicar recomendações**. Outra opção é usar **Otimizar (recomendado)** se a seleção automática de método estiver ativada na barra de ferramentas.

Acompanhe o andamento em **Otimização da unidade**. Um método completo pode exigir várias passagens. Aguarde a conclusão ou, se precisar encerrar, use **Parar** no aplicativo. Consulte Otimização manual para conhecer a seleção de métodos e os controles de execução.

5. Confira o resultado

Verifique os dados de fragmentação atualizados. Se a geração de relatórios estiver ativada, veja também a nova entrada em **Relatórios**. Um arquivo ainda fragmentado pode estar bloqueado, excluído da otimização ou ter sido ignorado porque o fator de ROI indicou que o benefício seria pequeno.

Antes de escolher outra operação, leia o resultado. Repetir a otimização apenas para zerar as estatísticas raramente traz benefício.

6. Configure a manutenção periódica

Abra **Otimização automática** e confira os intervalos dos métodos rápido e completo e do TRIM dos SSDs. Para reservar um horário de manutenção fixo, crie uma tarefa agendada.

Continue em Conheça a interface ou Configurar a otimização automática.

Conheça a interface

A interface moderna organiza os recursos por tarefa. A navegação principal alterna entre as telas. A barra de ferramentas mostra as ações disponíveis para as unidades selecionadas.

Telas principais

O menu à esquerda lista as telas na ordem abaixo. **Sobre**, **Configurações** e **Modo Especialista** ficam no fim da coluna. Use o controle de recolher para exibir apenas os ícones.

Tela	O que você pode fazer
Visão geral	Consultar o estado das unidades, os resultados da análise e o andamento da manutenção.
Otimização da unidade	Selecionar, analisar ou otimizar unidades e examinar o mapa de blocos.
Otimização automática	Configurar a manutenção em segundo plano e o TRIM dos SSDs.
Otimização na inicialização	Habilitar o ambiente de otimização do Windows RE, usá-lo na próxima inicialização e escolher as unidades a otimizar.
Agendamentos	Criar, conferir, alterar e excluir tarefas agendadas.
Estado da unidade	Consultar os dados de integridade S.M.A.R.T. disponíveis.
Relatórios	Consultar o histórico e os resultados das operações concluídas.
Ferramentas	Abrir outros aplicativos da O&O.

O **Assistente de otimização** e os controles de seleção do método ajudam você a escolher a operação para as unidades selecionadas. A área de status da janela principal mostra a atividade atual e as informações de conexão.

Confira a seleção

Antes de iniciar uma operação, confira as unidades selecionadas. Certos comandos afetam várias unidades ao mesmo tempo. Se uma unidade já estiver executando uma operação, talvez não possa iniciar outra.

No ClusterView, a seleção de um bloco corresponde a uma área da unidade. Use o ClusterInspector para identificar o conteúdo dessa área.

Configurações e ajuda

Abra **Configurações** para alterar as preferências do aplicativo e os padrões globais de otimização. A maioria das alterações entra em vigor quando você confirma a janela. Leia os avisos adicionais de confirmação ou reinicialização.

Pressione **F1** para abrir a ajuda relacionada ao contexto. Algumas telas abrem a página inicial da ajuda. Nesse caso, encontre o assunto no menu lateral deste guia. A janela **Sobre** mostra a versão do produto e dá acesso aos logs.

Interface clássica e Modo Especialista

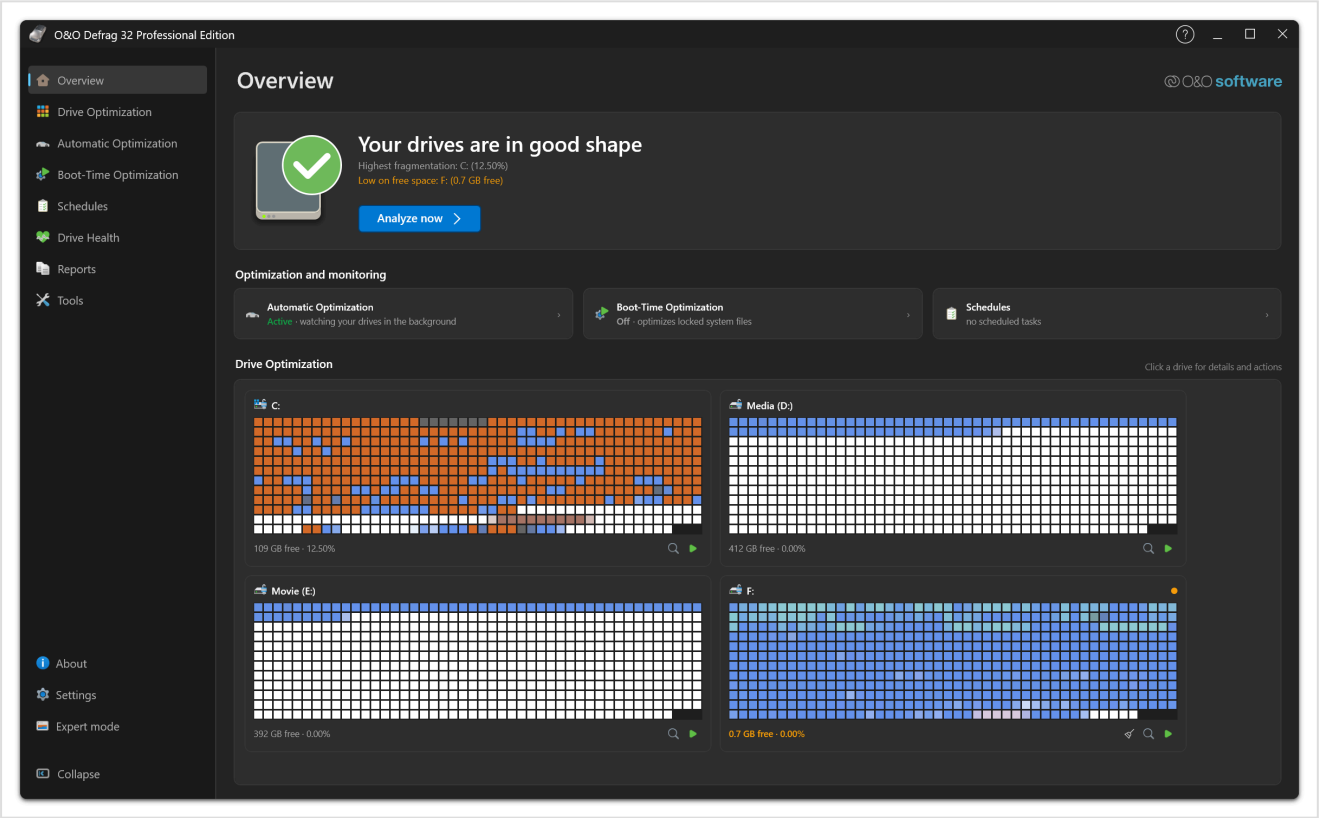
Selecione **Modo Especialista** na parte inferior do menu para abrir a interface clássica. Em **Configurações → Modo Especialista**, você pode definir que o aplicativo sempre inicie com essa interface.

A interface clássica usa uma faixa de opções e telas detalhadas. Alguns controles ficam em locais diferentes dos descritos nas instruções da interface moderna. Como ambas usam o mesmo agente do Defrag, confira a atividade em andamento antes de iniciar outra operação. Selecione **ModernUI** no canto superior direito da janela clássica para voltar à visão geral da interface moderna.

Para usar a faixa de opções, consulte o guia da interface clássica. As duas interfaces compartilham o aplicativo da área de notificação e o OODCMD.

Aparência e navegação pelo teclado

Em **Configurações → Geral**, escolha o idioma e a aparência. O modo de exibição oferece opções claras, escuras e de alto contraste. Por padrão, ele acompanha as configurações do Windows. Use Tab para mover o foco, a barra de espaço para marcar ou desmarcar a opção em foco e os botões da janela para salvar ou cancelar.



A mesma janela em modo escuro. A ordem dos itens no menu esquerdo é igual em todos os modos. Mudam as cores da interface e dos mapas de blocos.

Em **Configurações → ClusterView**, ajuste o tamanho dos blocos, o sombreamento e o destaque da seleção. Essas opções afetam apenas a exibição. A posição dos arquivos permanece a mesma.

Unidades, arquivos e fragmentação

Um disco físico pode conter vários volumes, como **C:** e **D:**. Em geral, o O&O Defrag trabalha com esses volumes do Windows. Duas letras de unidade podem, portanto, corresponder ao mesmo dispositivo físico.

Fragmentação de arquivos e do espaço livre

O Windows armazena os dados dos arquivos em unidades de alocação chamadas clusters. Quando um arquivo ocupa várias regiões separadas, ele está fragmentado. Cada trecho contíguo dos dados armazenados desse arquivo é um fragmento.

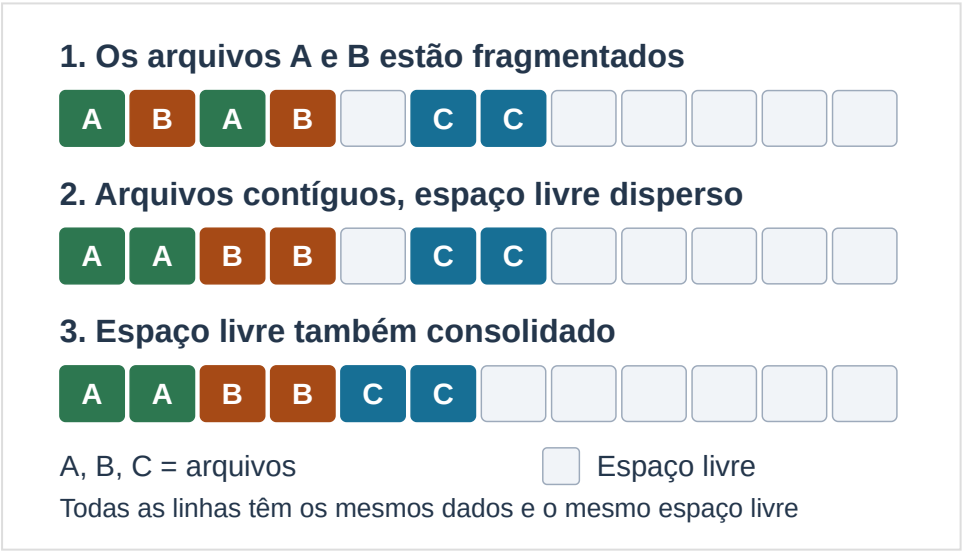
O espaço livre também pode estar dividido em várias regiões. Reunir os fragmentos de um arquivo e consolidar o espaço livre atendem a objetivos diferentes. Escolha o método de acordo com o resultado desejado.

Excluir um arquivo libera a capacidade que ele ocupava. Desfragmentá-lo altera sua localização e normalmente não aumenta o espaço livre. A limpeza e a otimização têm finalidades distintas.

Como surge a fragmentação

1. O Windows cria os arquivos A, B e C nas regiões disponíveis do volume.
2. A exclusão de B deixa uma lacuna entre os outros arquivos.
3. Quando A cresce, o espaço ao lado dele pode ser insuficiente. O Windows pode gravar os novos dados em outra região livre, criando mais um fragmento de A.

Criar, ampliar e excluir arquivos repetidamente pode dividir tanto os arquivos quanto o espaço livre. A fragmentação é uma consequência normal do uso e não indica que o conteúdo tenha sido danificado.



Neste outro exemplo, A e B começam com dois fragmentos cada. Na segunda linha, os fragmentos de cada arquivo estão reunidos, mas ainda há duas regiões livres. Na terceira, o espaço livre também está reunido. Todas as linhas têm seis unidades alocadas e seis livres. A figura simplifica a distribuição lógica dos dados e não representa as células físicas de memória de um SSD.

Otimizar arquivos e consolidar o espaço livre podem, portanto, produzir resultados diferentes. Uma otimização de arquivos bem-sucedida não precisa deixar uma única região livre. Compare SOLID e SOLID/Complete de acordo com seu objetivo.

HDs e SSDs

Em um disco rígido (HD), a cabeça de leitura precisa se deslocar até os dados. A distribuição dos arquivos e os deslocamentos adicionais podem afetar o desempenho. Um SSD não tem cabeça de leitura. Ordenar arquivos por nome ou data não traz o mesmo benefício e pode gerar gravações adicionais.

O O&O Defrag identifica o tipo de mídia ao fazer recomendações. Se o controlador ou o gabinete externo informar um tipo incorreto, corrija-o em Detecção de unidades antes de escolher o método.

Estatísticas de fragmentação

Interprete o percentual de fragmentação junto com a data da análise, os dados dos arquivos e a recomendação. Esse percentual não mede a velocidade do computador nem o tempo que ele perde.

A contagem da fragmentação pode variar entre versões e configurações do produto. Em particular, a opção de relatório do ROI permite omitir a fragmentação que o SOLID deliberadamente mantém. Compare resultados obtidos com a mesma versão e as mesmas configurações.

Por que alguns arquivos continuam fragmentados

Um arquivo pode estar bloqueado, excluído por uma regra, fazer parte dos metadados do sistema de arquivos, ser grande demais para o espaço de trabalho disponível ou ficar abaixo do limite de benefício do ROI. O uso normal do Windows também pode voltar a fragmentar arquivos após a otimização.

O FileInspector ajuda a distinguir esses casos. Compare os detalhes do arquivo com o relatório da operação. Verifique as exclusões e o fator de ROI antes de alterar as configurações. Se a limitação for de espaço, libere espaço de trabalho. Um arquivo ignorado não significa que toda a execução falhou. A otimização na inicialização oferece um ambiente separado para arquivos compatíveis que não podem ser movidos com o Windows em execução.

Sistemas de armazenamento e unidades virtuais

Em matrizes RAID, discos virtuais e armazenamento compartilhado, o Windows pode apresentar um volume lógico enquanto o controlador gerencia a distribuição física dos dados. A detecção da unidade e as operações disponíveis dependem dessa combinação. Coordene agendamentos com backups e outras manutenções do armazenamento, especialmente quando vários volumes compartilham o mesmo disco físico.

Espaço livre para a otimização

A otimização precisa de espaço para mover dados. Deixe espaço de trabalho suficiente para os arquivos que deseja otimizar. O tamanho dos arquivos e das maiores regiões livres contíguas influencia quais arquivos podem ser movidos e quantas passagens serão necessárias.

Se arquivos grandes continuarem fragmentados, verifique o espaço disponível e as regras de arquivos antes de repetir uma execução completa. A limpeza libera espaço. A otimização normalmente muda a distribuição dos dados e mantém a capacidade livre.

Por exemplo, 12 GB livres distribuídos em seis regiões de 2 GB não oferecem uma única área de 8 GB para um arquivo desse tamanho. Pode ser necessário mover outros arquivos primeiro ou fazer várias passagens. O percentual de espaço livre, sozinho, não revela se existe uma região adequada.

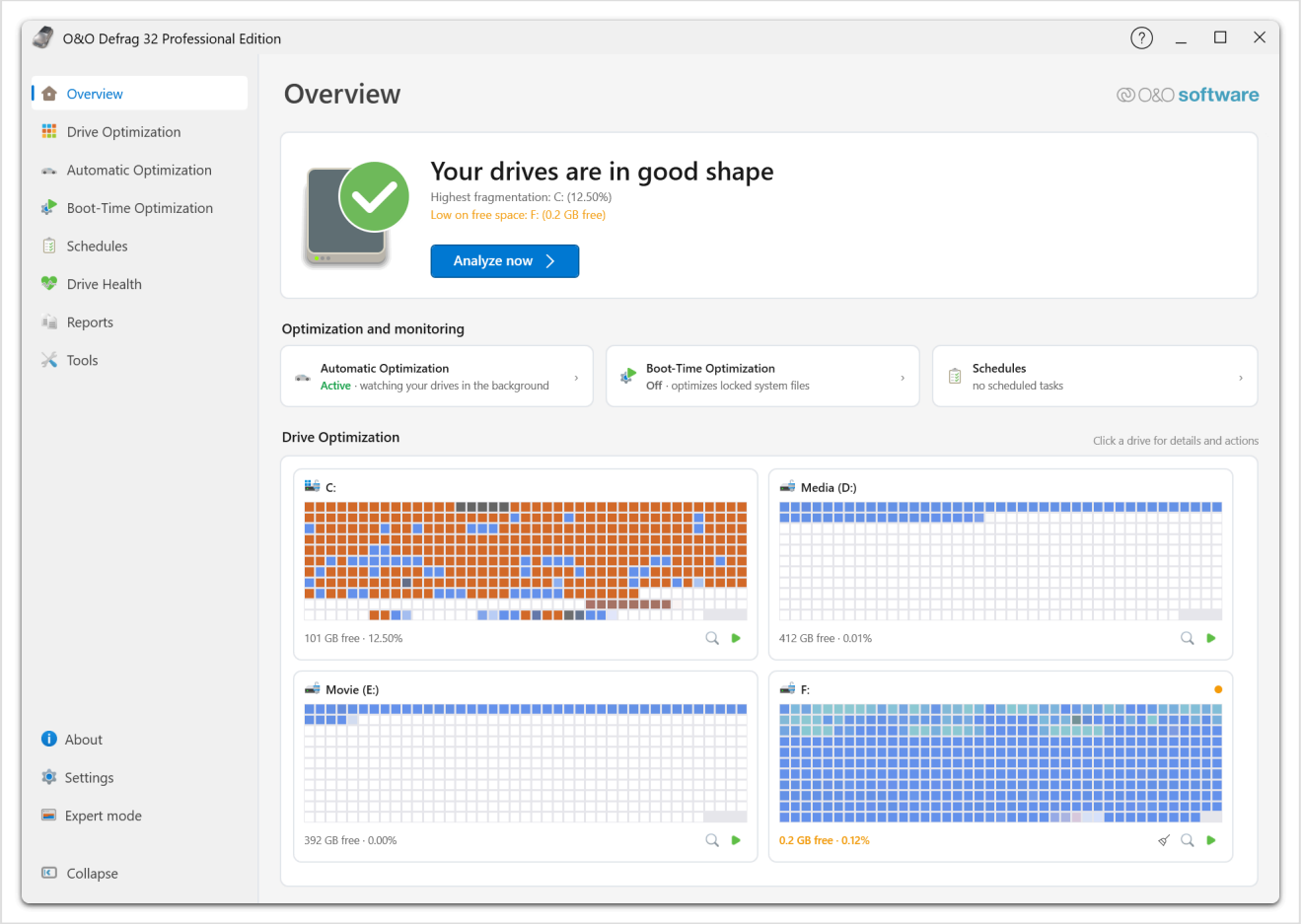
Consulte a capacidade livre total na visão geral das unidades e examine a distribuição dos arquivos no ClusterView. Se houver pouco espaço, identifique os dados desnecessários e só então os exclua ou mova. Evite repetir otimizações completas apenas para reduzir a fragmentação a zero.

Cópias de sombra

Em volumes com cópias de sombra, mover dados pode aumentar o espaço usado pelo mecanismo de cópia na gravação. Antes de uma grande reorganização, confira o espaço livre e as regras de retenção de instantâneos. Desativar a Proteção do Sistema pode remover pontos de restauração e não é um pré-requisito de rotina para otimizar. Coordene a manutenção com a política de backup em vigor.

Interpretar o painel

A página inicial resume as condições das unidades e sugere ações para os problemas identificados. A avaliação geral considera a fragmentação e as constatações relacionadas ao armazenamento. Ela não mede o desempenho do processador, da memória ou do computador como um todo.



A faixa superior mostra a avaliação geral e os motivos. Neste exemplo, são o maior percentual de fragmentação encontrado e uma unidade com pouco espaço livre. ***Otimização e monitoramento*** *resume a otimização automática, a otimização na inicialização e os agendamentos. Abaixo, o cartão de cada unidade mostra o mapa de blocos, o espaço livre e a fragmentação.*

Interpretar o cartão de uma unidade

Cada cartão identifica o volume e informa os dados armazenados, o espaço livre, a fragmentação e a última análise. Selecione a unidade para ver detalhes e ações. A lupa abre a unidade no mapa de clusters. A seta verde inicia uma otimização dessa unidade.

Se a unidade nunca tiver sido analisada, selecione primeiro **Analisar agora** na faixa superior. Resultados antigos servem de referência, mas repita a análise depois de mudanças importantes nos arquivos.

Agir de acordo com os resultados

Constatação	O que fazer
A unidade nunca foi analisada	Analise a unidade antes de decidir se é necessário otimizá-la.
A fragmentação exige atenção	Consulte o assistente de otimização e o método recomendado para a unidade.
Há pouco espaço livre	Examine os arquivos e as opções de limpeza. A otimização não aumenta a capacidade disponível.
A manutenção automática está desativada	Antes de ativá-la, confira as opções de otimização automática e as tarefas agendadas.
As notificações de TRIM estão desativadas	Confira a configuração de TRIM do Windows em Otimização automática.
Os agendamentos do Windows e do Defrag coincidem	Escolha qual aplicativo ficará responsável pela manutenção agendada.

Ao selecionar **Deixar com O&O Defrag**, o painel pede confirmação para desativar a otimização agendada de unidades do Windows. Confirme apenas se quiser que o Defrag gerencie a manutenção. Você poderá reativar o agendamento do Windows no próprio Windows.

Pausar o agendamento do Windows não desativa necessariamente as notificações de exclusão enviadas aos SSDs. Consulte TRIM em SSDs.

Indicadores de monitoramento

A área de manutenção resume a otimização automática, a otimização na inicialização e as tarefas agendadas ativas. O cartão de inicialização informa se as unidades serão otimizadas na próxima inicialização do sistema. Abra Otimização na inicialização para alterar a seleção de unidades ou desativar essa execução.

Durante uma análise ou otimização, o painel mostra a atividade em andamento. Aguarde a conclusão antes de interpretar a nova avaliação. Se ela continuar ruim, consulte cada problema identificado. Por exemplo, a falta de espaço livre exige uma ação diferente daquela indicada para arquivos fragmentados.

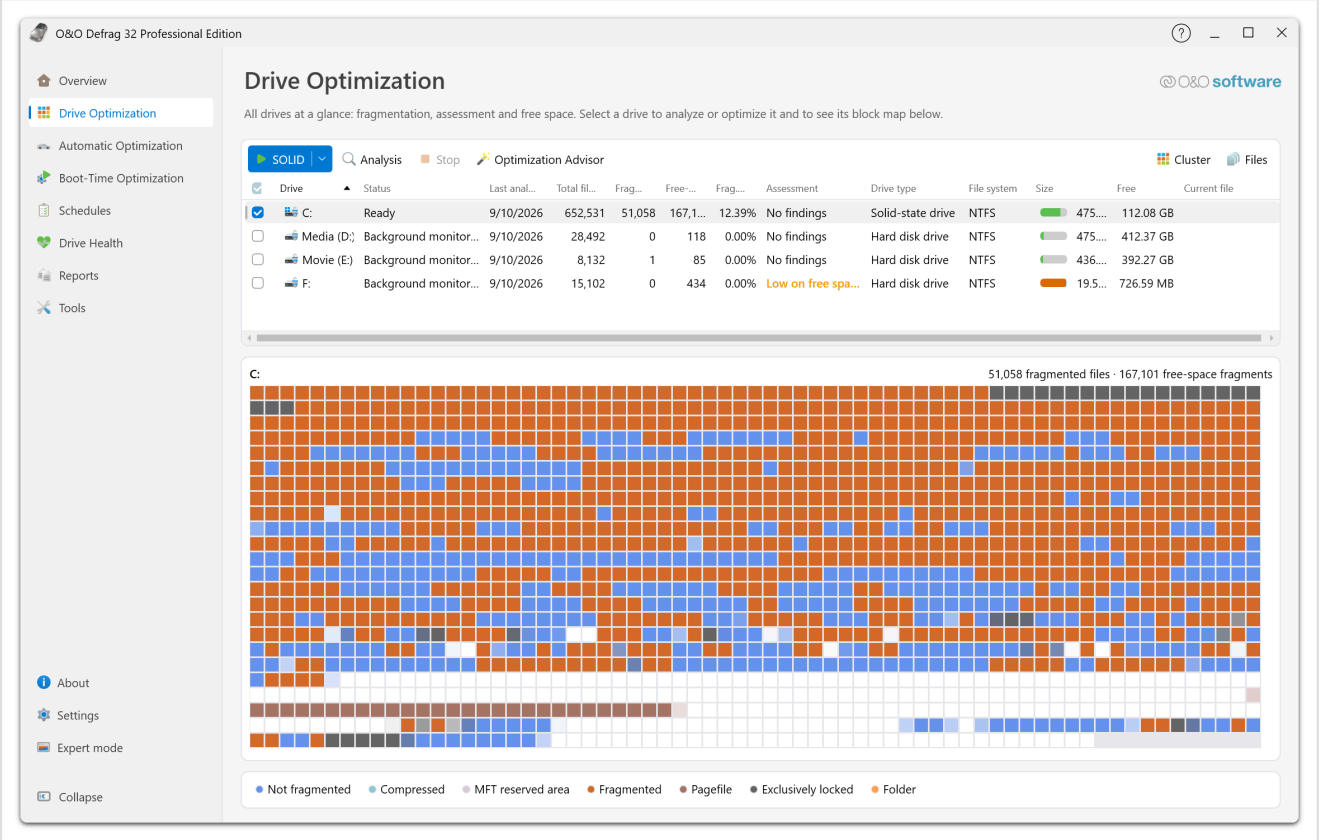
Para uma verificação mais ampla do desempenho do Windows, abra o **O&O SpeedCheck** em Ferramentas.

Analisar unidades

A análise lê a distribuição dos dados na unidade e reúne informações sobre a fragmentação. Os arquivos permanecem em seus locais e nenhum é excluído.

Executar uma análise

1. Abra **Otimização da unidade** e selecione um ou mais volumes.
2. Confira as letras e os rótulos das unidades e os tipos de mídia detectados.
3. Selecione **Análise** na barra de ferramentas.
4. Acompanhe o andamento até o fim da análise.
5. Consulte as estatísticas da unidade, o ClusterView e o assistente de otimização.



*A barra de ferramentas contém o botão de seleção do método e os comandos **Análise**, **Parar** e **Assistente de otimização**. À direita, **Cluster** e **Arquivos** alternam entre o mapa de blocos e a lista de arquivos. A lista de unidades mostra o estado, a data da última análise, as quantidades de arquivos e fragmentos, a avaliação e o tipo de unidade detectado. Abaixo da lista está o mapa da unidade selecionada, com a legenda das cores.*

Você também pode iniciar a análise a partir de um problema identificado no painel ou escolher **Apenas analisar** no assistente de otimização.

Se já houver uma operação em andamento na unidade, aguarde sua conclusão ou interrompa-a antes de iniciar outra. A coleta dos resultados pode demorar em volumes muito grandes ou com muitos arquivos.

Interpretar os resultados

Verifique o percentual de fragmentação, o espaço ocupado e livre, o estado da unidade e a data da análise. O cabeçalho do mapa também informa o número de arquivos fragmentados e de fragmentos de espaço livre. Selecione **Arquivos** para consultar o FileInspector e localizar os arquivos maiores ou mais fragmentados. Para examinar uma área específica, selecione um bloco e abra o ClusterInspector.

O mapa representa a unidade de forma resumida. Um bloco na tela pode conter vários clusters e partes de diversos arquivos. Uma área vermelha, por si só, não indica falha de hardware. Consulte a legenda e os inspetores para saber o que está representado.

Quando repetir a análise

Faça uma nova análise após copiar ou excluir grandes quantidades de dados, instalar programas ou alterar as configurações dos relatórios de fragmentação. Para comparar os resultados de uma manutenção, analise a unidade antes e depois da operação.

Para manter um histórico, ative a geração de relatórios em **Configurações → Relatórios**. Agende uma tarefa somente de análise para obter relatórios periódicos sem reorganizar os arquivos.

Se a análise não terminar

Confira se o volume está disponível, se o agente está conectado e se não há outra operação em andamento na unidade. Anote a mensagem de erro. Se a unidade indicar problemas de hardware ou do sistema de arquivos, consulte Solução de problemas antes de tentar otimizá-la novamente.

ClusterView e ClusterInspector

O ClusterView mostra um mapa de blocos da unidade selecionada. Após a análise, use-o para examinar a distribuição dos arquivos e do espaço livre.

Interpretar o mapa

Consulte a legenda ao lado do mapa. Ela distingue regiões livres e alocadas e indica estados como dados fragmentados ou que não podem ser movidos. As cores podem variar conforme o tema selecionado.

Cada bloco na tela representa um intervalo de clusters. Ele pode abranger mais de um arquivo ou fragmento. Com o sombreamento ativado, a cor de um bloco pode combinar vários estados. Para consultar informações exatas sobre os arquivos, use os inspetores.

O mapa representa a alocação lógica no volume do Windows. Em um SSD, o controlador gerencia a localização física dos dados. Blocos adjacentes no mapa podem ocupar células de memória flash distantes entre si. Consulte Distribuição dos arquivos e manutenção interna do SSD.

Inspecionar um bloco

1. Analise a unidade em **Otimização da unidade**.
2. Selecione um bloco no ClusterView.
3. Use o controle de inspeção para abrir o **ClusterInspector**.
4. Examine os arquivos associados à área selecionada.

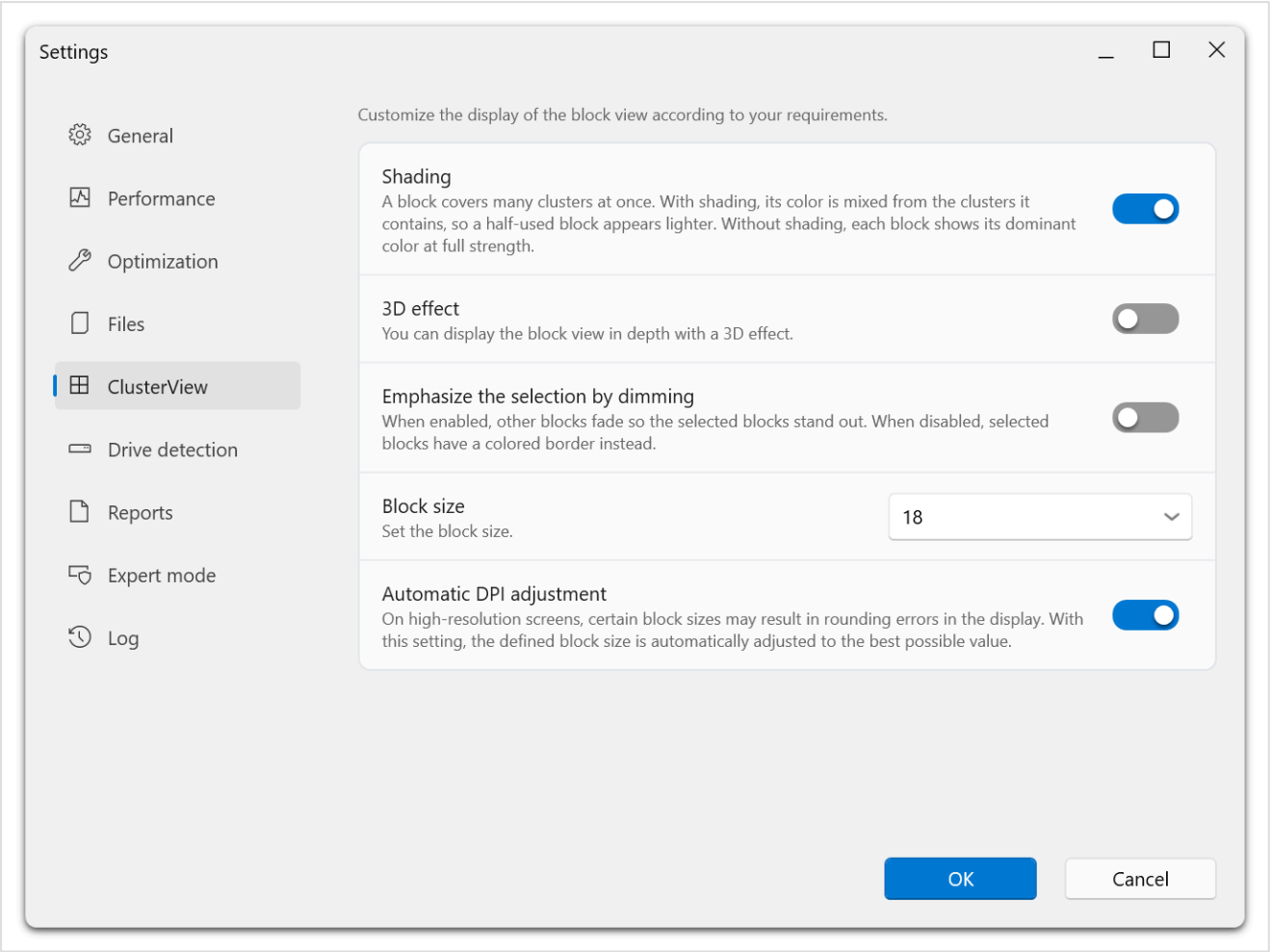
O inspetor pode mostrar o nome e o caminho do arquivo, o tamanho lógico, o espaço ocupado no disco, o cluster inicial, as quantidades de clusters e fragmentos, a fragmentação e o fator de ROI. Um único fragmento indica que os dados alocados ocupam uma região contígua. Em um arquivo esparso ou compactado, o tamanho lógico pode ser diferente do espaço alocado.

Se aparecer **Nenhum cluster selecionado**, selecione um bloco. Antes da análise, uma lista vazia ainda não permite concluir que a área está livre.

Ajustar a exibição

Abra **Configurações → ClusterView** para ajustar as seguintes opções.

- **Sombreamento** para representar blocos com clusters em estados diferentes.
- **Efeito 3D**.
- **Destacar a seleção escurecendo o restante**. Você pode escurecer os outros blocos ou usar uma borda colorida ao redor dos selecionados.
- **Tamanho do bloco** e **Ajuste automático de DPI**.



Cada opção explica seu efeito. Com o sombreamento ligado, um bloco com metade da capacidade ocupada aparece mais claro porque sua cor combina as cores dos clusters que ele representa. Sem sombreamento, prevalece a cor dominante, em intensidade máxima. O ajuste automático de DPI evita erros de arredondamento na grade de blocos em telas de alta resolução.

Essas opções alteram apenas a exibição. Aumente o tamanho dos blocos para facilitar a leitura ou diminua-o para ver mais detalhes da distribuição.

Para ver uma lista de arquivos ordenada, use o FileInspector. Para saber por que a fragmentação de alguns arquivos é omitida de propósito na representação por cores, consulte Fator de ROI.

FileInspector

O FileInspector identifica os arquivos que mais ocupam espaço ou contribuem para a fragmentação. Ele usa a unidade selecionada e os dados coletados na análise.

Inspecionar arquivos

1. Selecione e analise uma unidade.
2. Abra o **FileInspector** pelos controles de inspeção da unidade.
3. Escolha um grupo de arquivos.
4. Selecione um arquivo para carregar suas informações de estado e destacar sua localização no mapa de blocos.
5. Compare o caminho, o tamanho, a quantidade de fragmentos e o fator ROI, quando disponível.

Os grupos incluem os maiores arquivos, os mais fragmentados, os maiores arquivos fragmentados, os metadados fragmentados e os arquivos bloqueados. O filtro selecionado determina quais arquivos aparecem. **Nenhum arquivo disponível** pode significar que nenhum arquivo corresponde ao filtro.

Interpretar os resultados

O custo de otimizar um arquivo grande com poucos fragmentos extensos é diferente do custo de otimizar um arquivo pequeno dividido em milhares de partes. A quantidade de fragmentos, por si só, não determina se vale a pena regravar o arquivo inteiro.

A coluna **Fator ROI** indica o benefício em relação às gravações necessárias para a otimização SOLID. Se o benefício for pequeno, o arquivo poderá ser mantido fragmentado de propósito. Consulte Fator ROI e relatórios.

Aplicativos, serviços ou o Windows podem manter arquivos bloqueados. Fechar um aplicativo pode liberar um arquivo de dados comum. Arquivos do sistema podem exigir otimização na inicialização. Evite encerrar serviços ou forçar o desbloqueio de arquivos apenas para melhorar uma estatística.

Usar os dados dos arquivos no plano de manutenção

Se um banco de dados ou disco virtual que muda com frequência predominar nos resultados, coordene a manutenção com o aplicativo responsável. Use as regras de arquivos para excluir da otimização normal os arquivos que não devem participar. Confira também as regras de inclusão, pois uma inclusão correspondente tem prioridade sobre uma exclusão.

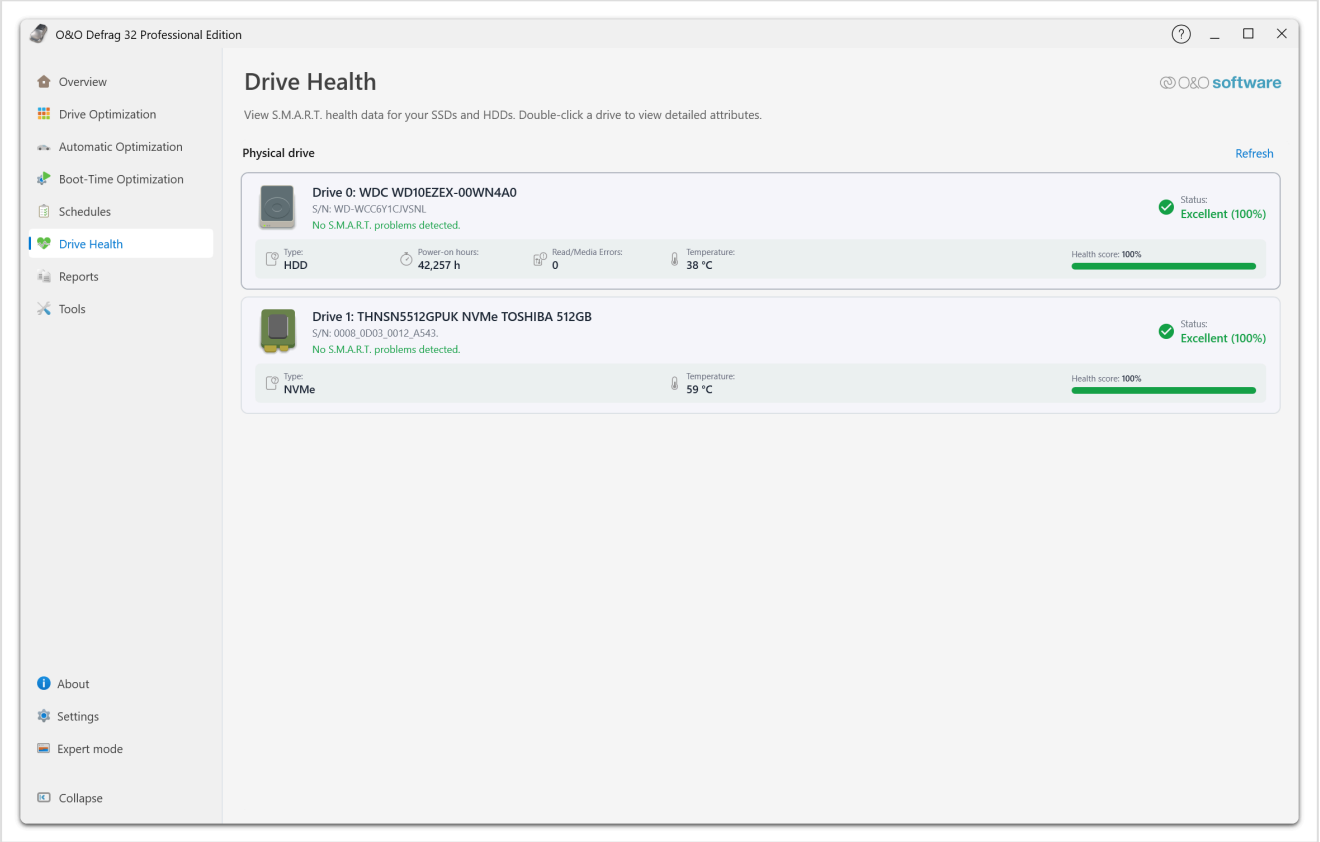
O tamanho e a fragmentação de um arquivo não indicam que seja seguro excluí-lo. O FileInspector é uma ferramenta de diagnóstico. Para remover dados, use o aplicativo responsável ou um procedimento de limpeza que tenha sido revisado.

Estado da unidade e S.M.A.R.T.

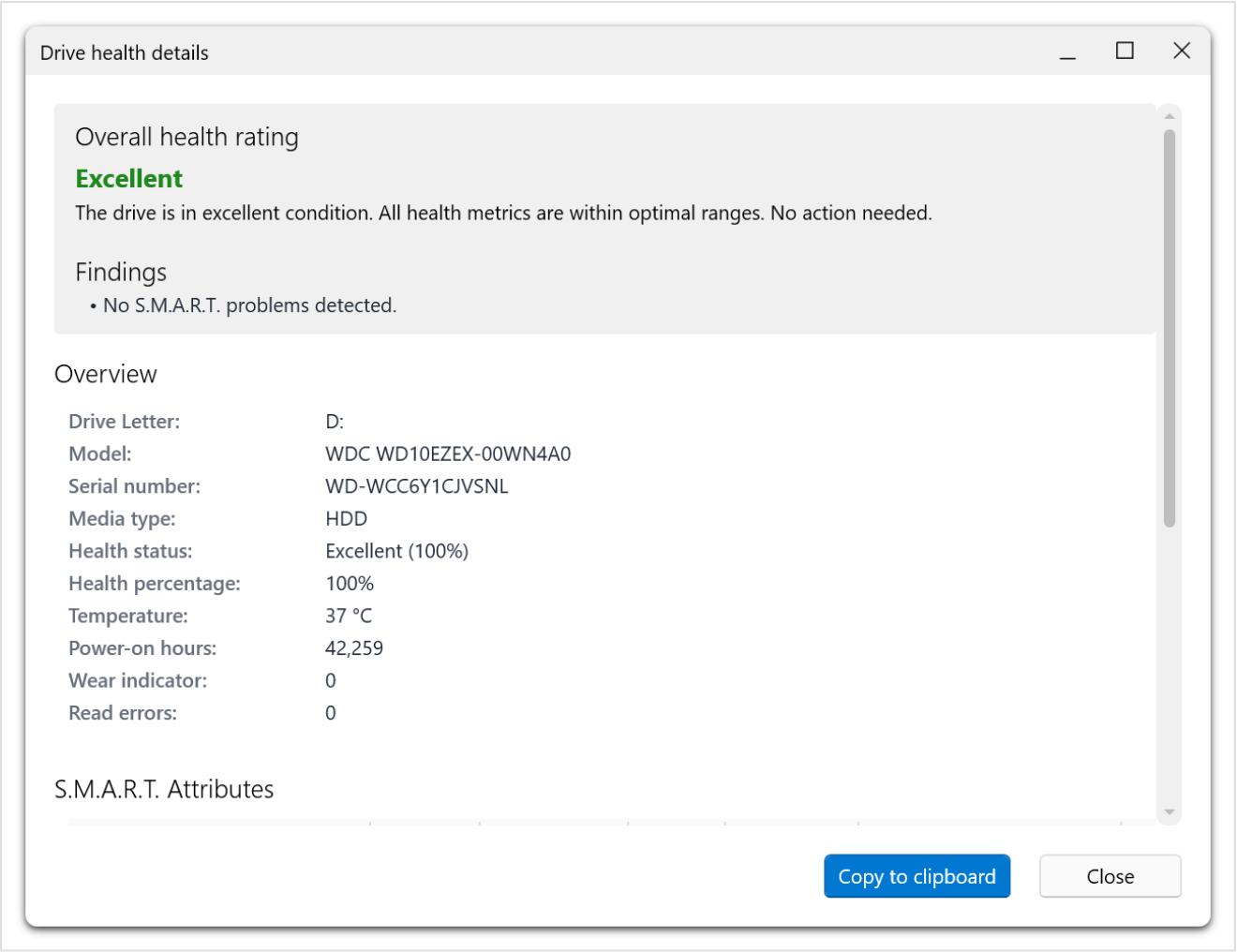
Estado da unidade exibe as informações sobre a integridade do dispositivo disponibilizadas por ele e pelo Windows. Os dados S.M.A.R.T. vêm do monitoramento interno da unidade e são independentes da fragmentação dos arquivos.

Verificar uma unidade

1. Abra **Estado da unidade**.
2. Localize o dispositivo físico desejado na lista.
3. Clique duas vezes nele para abrir **Detalhes do estado da unidade**.
4. Verifique a avaliação geral, os atributos disponíveis, seus valores e descrições.



*A página identifica dispositivos físicos. Cada cartão exibe o modelo, o número de série, eventuais problemas detectados pelo S.M.A.R.T. e as leituras fornecidas pelo dispositivo. Neste exemplo, aparecem o tipo de unidade, as horas de funcionamento, os erros de leitura e de mídia e a temperatura. Clique em **Atualizar**, no canto superior direito, para ler os valores novamente.*



*A janela apresenta primeiro a avaliação geral e os motivos, depois um resumo do dispositivo e a lista completa de atributos S.M.A.R.T. Use **Copiar para a área de transferência** para reunir essas informações em uma solicitação de suporte.*

Um disco físico pode conter vários volumes. Ao comparar esses dados com os de **Otimização da unidade**, confira se está examinando o dispositivo físico correto. Várias letras de unidade podem pertencer ao mesmo disco.

Interpretar o resultado

Uma boa avaliação indica que as medições disponíveis não geraram alertas. Ainda assim, o dispositivo pode apresentar uma falha. Se um valor estiver ausente, a informação não estava disponível e não deve ser interpretada como zero.

Os atributos disponíveis e seu significado variam entre dispositivos SATA e NVMe, conexões USB, controladores RAID e outros controladores. Alguns adaptadores não repassam todos os dados de integridade. O O&O Defrag só pode exibir as medições disponibilizadas pelo sistema de armazenamento.

As leituras podem incluir temperatura, horas de funcionamento, setores realocados ou incorrigíveis, erros de interface, capacidade de reserva, desgaste e avisos críticos. Consulte o fabricante para interpretar cada atributo e seus limites. Faixas de temperatura e contadores brutos podem ter significados diferentes de uma unidade para outra. Observe também a evolução dos valores ao longo do tempo.

Se a unidade indicar um problema

1. Preserve os dados importantes com um backup ou com um procedimento de recuperação adequado aos sintomas.
2. Anote o nome do dispositivo, a avaliação e os atributos que indicam problemas.
3. Consulte as orientações de diagnóstico do fabricante do hardware.
4. Evite repetir otimizações intensivas na tentativa de eliminar um alerta de hardware.
5. Na janela de detalhes, use **Copiar para a área de transferência** e entre em contato com o suporte se precisar de ajuda para interpretar os dados exibidos pelo Defrag.

A verificação do sistema de arquivos pode corrigir erros em suas estruturas. Ela não repara memória flash desgastada nem componentes mecânicos danificados. Consulte Verificar e reparar.

A avaliação de fragmentação do painel e a avaliação de integridade medem aspectos distintos. Uma unidade bem organizada pode ter problemas de hardware, e um dispositivo saudável pode conter arquivos fragmentados.

Usar o assistente de otimização

O assistente de otimização recomenda um método específico para cada unidade selecionada. Use-o para entender a recomendação antes de começar, especialmente quando a seleção incluir tanto HDs quanto SSDs.

Obter uma recomendação

1. Selecione uma ou mais unidades em **Otimização da unidade**.
2. Abra o **Assistente de otimização**.
3. Escolha um objetivo para a otimização.
4. Leia a recomendação, a justificativa e as alternativas para cada unidade.
5. Escolha **Apenas analisar** se precisar de uma análise atualizada ou **Aplicar recomendações** para iniciar as operações propostas.

Unidades ocupadas ou com operações na fila ficam fora do plano. **Analisar primeiro** indica que faltam dados de fragmentação. **Nada a fazer** indica que, no momento, o objetivo escolhido não justifica uma operação.

Escolher um objetivo

Objetivo	Resultado esperado
Melhor resultado	Selecionar um método eficaz para cada unidade, mesmo que ele aumente temporariamente a atividade da unidade quando isso trouxer benefícios.
Manter o PC responsivo	Priorizar uma carga menor sobre o sistema enquanto você continua usando o computador.
Consolidar espaço livre	Priorizar a consolidação do espaço livre, por exemplo, antes de reduzir uma partição ou criar uma imagem.

Consolidar espaço livre prepara a distribuição dos dados. Para reduzir uma partição ou criar uma imagem, execute a operação correspondente separadamente. Dados bloqueados e estruturas do sistema de arquivos ainda podem limitar quanto outra ferramenta conseguirá reduzir um volume.

Interpretar as avaliações dos métodos

As classificações **Recomendado**, **Adequado** e **Não recomendado** dizem respeito à unidade e ao objetivo selecionados. Os métodos alternativos podem precisar de mais tempo, mais espaço livre ou mais gravações. Um método pouco indicado para SSD ainda pode ser útil em HD.

O assistente pode avisar que a ordenação pelo último acesso é ineficaz quando o Windows não registra os horários de acesso. Também pode sugerir que você libere espaço antes de uma reorganização completa.

Quando exibida, a estimativa de duração pode se basear em uma execução anterior. Alterações nos dados e outras atividades simultâneas podem mudar o tempo real.

Seleção automática pela barra de ferramentas

Ative **Escolher automaticamente o melhor método** ou selecione **O assistente seleciona por unidade** no menu de métodos. A ação passa a ser **Otimizar (recomendado)**. Assim, o O&O Defrag escolhe o método adequado para cada unidade e evita aplicar um único método escolhido manualmente a todas elas.

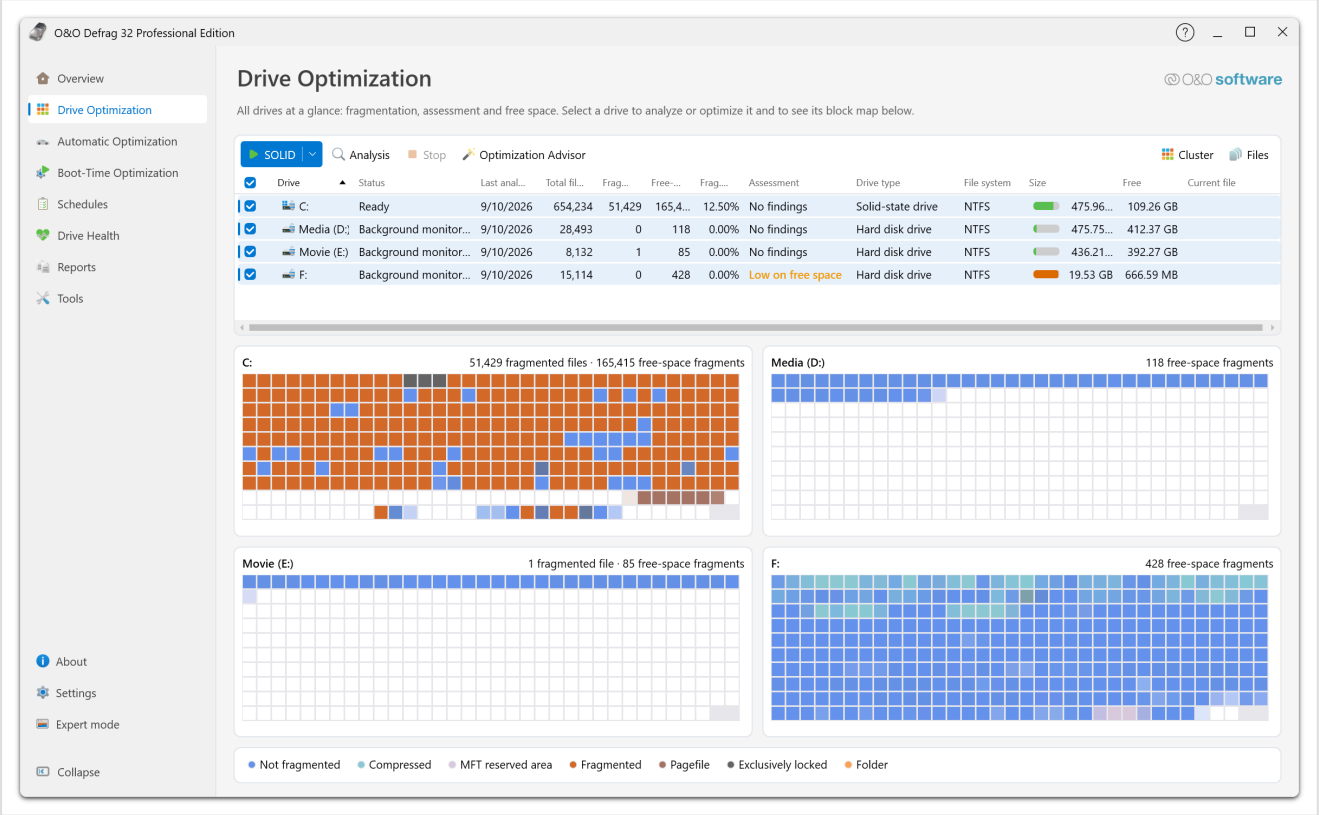
Para escolher o método diretamente, consulte Métodos de otimização. Na linha de comando, vale outro padrão: `OODCMD defrag` usa SOLID/Quick quando nenhum método é especificado.

Iniciar, pausar e parar a otimização

Na otimização manual, você escolhe as unidades em que a operação será executada. Use essa opção para uma tarefa imediata ou quando precisar de um método específico.

Iniciar uma operação

1. Abra **Otimização da unidade** e selecione os volumes desejados.
2. Analise os volumes se ainda não houver resultados ou se estiverem desatualizados.
3. Abra o menu de métodos e escolha um método ou ative a seleção automática do assistente.
4. Leia as explicações, os pré-requisitos e os pedidos de confirmação apresentados.
5. Inicie a operação e acompanhe o andamento.



Quando várias unidades estão selecionadas, a página mostra um mapa para cada uma. A caixa de seleção no cabeçalho da coluna marca todas de uma vez. Confira a seleção antes de iniciar um método que mova muitos dados.

Na primeira execução, prefira o assistente de otimização. Verifique o tipo de mídia detectado antes de aplicar um método tradicional de ordenação para HDs.

Acompanhar o progresso

O estado da unidade informa a ação atual e seu andamento. Em um método com várias passagens, como SOLID/Complete, a etapa exibida pode mudar durante a execução. O progresso visível pode parecer parado enquanto o programa processa um arquivo grande ou respeita os limites de carga do sistema.

Se o mapa não mudar por algum tempo, verifique o estado da unidade e as mensagens antes de iniciar outra operação.

Pausar ou parar

Quando disponível, use **Pausar** para suspender temporariamente a operação selecionada e retomá-la quando quiser. Use **Parar** para encerrá-la. Aguarde a confirmação do agente, pois ele pode precisar de tempo para terminar a atividade atual.

Parar a operação mantém as movimentações de arquivos já concluídas. Se precisar de um mapa atualizado antes de executar outra operação, repita a análise.

O agente executa a operação em segundo plano. Fechar a janela principal não garante que ela pare. Use os controles de execução e confira o estado da operação.

Continuar trabalhando durante a execução

Escolha **Manter o PC responsivo** no assistente ou reduza a carga permitida ao aplicativo em **Configurações → Desempenho**. Um limite menor pode prolongar a execução. Evite desconectar o armazenamento externo durante a atividade.

Para uma janela de manutenção agendada, configure o monitor de atividade da própria tarefa, a duração máxima e as condições de alimentação.

Concluir e verificar

Ao terminar, confira o resultado em **Otimização da unidade** e em Relatórios. Se ainda houver arquivos fragmentados, investigue o motivo antes de usar um método mais intensivo. Consulte Fator ROI, regras de arquivos e otimização na inicialização.

Métodos de otimização

Escolha o método conforme o tipo de mídia e o objetivo. Comece pelo assistente de otimização. Ele avalia se a unidade se beneficiaria de uma operação antes de escolher como executá-la.

Comparação dos métodos

Método	Finalidade	O que considerar
Análise	Reunir informações sobre a distribuição e a fragmentação dos dados.	Mantém os arquivos em seus locais.
SOLID	Consolidar arquivos fragmentados com um número limitado de gravações.	Otimização geral de arquivos para SSDs e HDs. Não busca reunir todo o espaço livre.
SOLID/Complete	Fazer uma otimização SOLID mais abrangente, inclusive a consolidação do espaço livre.	Faz várias passagens, move mais dados e exige mais tempo.
STEALTH	Desfragmentar com baixo consumo de recursos.	Indicado para manter o computador responsivo ou quando há pouco espaço de trabalho. Reserve mais tempo.
SPACE	Priorizar a consolidação do espaço livre.	Use-o quando esse for o objetivo. Confira o resultado, pois alguns arquivos podem continuar fragmentados.
COMPLETE/Name	Reorganizar os arquivos por nome.	Método abrangente para HDs que exige tempo e espaço livre.
COMPLETE/Modified	Reorganizar os arquivos pela data e hora da última modificação.	Indicado quando há um objetivo específico para essa distribuição em um HD.
COMPLETE/Access	Reorganizar os arquivos pela data e hora do último acesso.	Depende de registros de último acesso adequados. O assistente pode avisar se o registro estiver desativado.
OPTIMIZE	Consolidar os arquivos dentro das zonas configuradas com a estratégia SPACE, sem ordená-los.	As zonas precisam estar ativadas no volume de destino.
OPTIMIZE/Quick	Mover os arquivos para as respectivas zonas de forma mais rápida, sem ordená-los.	Exige zonas ativas. Indicado quando é preciso limitar a duração da operação por zonas.
OPTIMIZE/Complete	Executar uma otimização completa por zonas, aplicando o método de cada zona, como a ordenação por nome.	Exige zonas ativas e uma janela de manutenção mais longa.

Na interface moderna, o método SOLID rápido se chama **SOLID**. No OODCMD, seu nome é **SOLID/Quick** e seu comando é `solid-quick`. Já o comando `solid` do OODCMD seleciona **SOLID/Complete**. Confira os nomes na referência da linha de comando.

Escolher um método para SSD

Use o assistente e as opções de TRIM em SSDs. Ordenar os arquivos do SSD por nome ou data costuma acrescentar gravações sem o benefício de reduzir os deslocamentos mecânicos de um HD. O fator ROI do SOLID ajuda a evitar a regravação de arquivos grandes para obter um benefício pequeno.

Use SOLID/Complete quando a consolidação do espaço livre fizer parte do objetivo. Não é necessário repetir uma passagem completa após cada execução rápida.

Escolher um método para HD

Para a manutenção de rotina, use uma otimização rápida de arquivos. Escolha STEALTH se precisar limitar a carga ou use um método mais abrangente se a fragmentação e a janela de manutenção o justificarem.

Os métodos COMPLETE aplicam uma estratégia de distribuição que reorganiza os dados de forma mais ampla que a consolidação comum de arquivos. Escolha-os quando essa distribuição atender a um objetivo específico.

Métodos por zona

Ative e configure as zonas antes de usar as variantes de OPTIMIZE. Se um comando informar que elas estão desativadas, corrija a configuração ou escolha um método que dispense zonas.

Espaço livre e resultados

Métodos que reorganizam muitos arquivos precisam de espaço de trabalho e tempo. Se o assistente indicar espaço livre insuficiente, verifique primeiro o que pode ser removido. Nenhum método garante fragmentação zero para todos os arquivos. Bloqueios, exclusões, espaço disponível e configurações de ROI continuam influenciando o resultado.

Otimização de SSDs e TRIM

O O&O Defrag oferece otimização de arquivos e manutenção de SSDs com TRIM. O TRIM informa ao SSD quais regiões de armazenamento o Windows não precisa mais manter. Ele não ordena arquivos nem deve ser usado para apagamento seguro.

Distribuição dos arquivos e manutenção interna do SSD

O Windows descreve os arquivos por meio de clusters lógicos e regiões contíguas, chamadas extensões. O controlador do SSD mapeia os endereços lógicos para a memória flash física. Reunir as extensões de um arquivo não garante que seus dados ocupem um único bloco físico de flash. Assim, o ClusterView representa a distribuição lógica no volume, sem mapear diretamente as células NAND.

Windows e volume lógico

- **Otimização de arquivos.** Reúne as extensões de um arquivo no sistema de arquivos. Mover dados exige gravações.
- **TRIM.** Informa quais regiões lógicas já não estão em uso. O comando não reúne os fragmentos dos arquivos.

Controlador do SSD e memória flash física

A **coleta de lixo** (*garbage collection*) pode copiar páginas que ainda contêm dados válidos para outro local antes de apagar um bloco de memória flash e reutilizá-lo. O TRIM ajuda o controlador a identificar os dados que não precisam mais ser preservados. O controlador decide quando executar essas operações e onde gravar. A quantidade de fragmentos de um arquivo não revela diretamente quantos ciclos de apagamento serão necessários.

Essas operações se complementam e podem ocorrer em momentos diferentes, sem uma sequência obrigatória.

Por que a otimização gera gravações

Mover os dados de um arquivo exige gravações. Por isso, o contador de gravações do SSD pode aumentar durante a otimização. O objetivo é reduzir a fragmentação do sistema de arquivos quando o ganho justifica a quantidade de dados regravados. Mantenha a proteção por ROI ativada e siga a recomendação do assistente em vez de repetir a otimização apenas para zerar a fragmentação.

As gravações solicitadas pelo computador e as gravações internas na memória flash são medidas diferentes. A coleta de lixo pode gerar gravações internas adicionais. Esse fenômeno é conhecido como **amplificação de gravação**. Verifique qual contador o dispositivo informa. Não há relação fixa entre o número de fragmentos eliminados e a quantidade de ciclos poupados ou o aumento da vida útil do SSD.

Três configurações independentes

Configuração	O que controla
Notificações de exclusão do Windows (TRIM)	Se o Windows informa as exclusões aos SSDs compatíveis.
TRIM agendado do O&O Defrag	A frequência com que o Defrag executa a manutenção do SSD.
Otimização agendada de unidades do Windows	Se o Windows também executa sua própria tarefa agendada de otimização.

Desativar o agendamento de otimização do Windows não implica que as notificações de exclusão estejam desativadas. Da mesma forma, ativar o TRIM do Windows não cria um agendamento no Defrag.

Configurar a manutenção do SSD

1. Abra **Otimização automática**.
2. Confira a opção **Otimizar SSDs regularmente**.
3. Em **Executar TRIM:**, escolha o intervalo.
4. Confira **Enviar notificações de exclusão para os SSDs (TRIM)**.
5. Se o Windows indicar que as notificações estão desativadas, ative a opção se for adequada à sua configuração.
6. Verifique o estado exibido após a alteração.

As alterações nessa página são aplicadas imediatamente. Se o Windows rejeitar uma alteração, o controle volta ao estado informado pelo sistema e exibe uma mensagem. Um estado de TRIM desconhecido significa que o aplicativo não conseguiu consultá-lo. Isso não basta para concluir que está desativado.

Os intervalos vão de uma vez a cada 6 horas a uma vez a cada 2 semanas. Use os padrões do produto como ponto de partida e ajuste-os às necessidades de manutenção.

Evitar agendamentos simultâneos

Se o painel indicar que o Windows e o Defrag têm agendamentos de otimização de unidades, defina qual deles será responsável pela manutenção periódica. A ação **Deixar com O&O Defrag** pede confirmação para desativar o agendamento do Windows. Você poderá reativá-lo no próprio Windows.

Otimização de arquivos no SSD

Quando a fragmentação de arquivos em um SSD for relevante, o assistente poderá recomendar SOLID. Mantenha a proteção por ROI ativada, salvo se houver uma razão específica para alterá-la. Evite usar métodos tradicionais de ordenação apenas para eliminar um pequeno percentual de fragmentação restante.

Se o dispositivo for identificado incorretamente, consulte Detecção de unidades. O OODCMD não oferece um comando de TRIM para SSD.

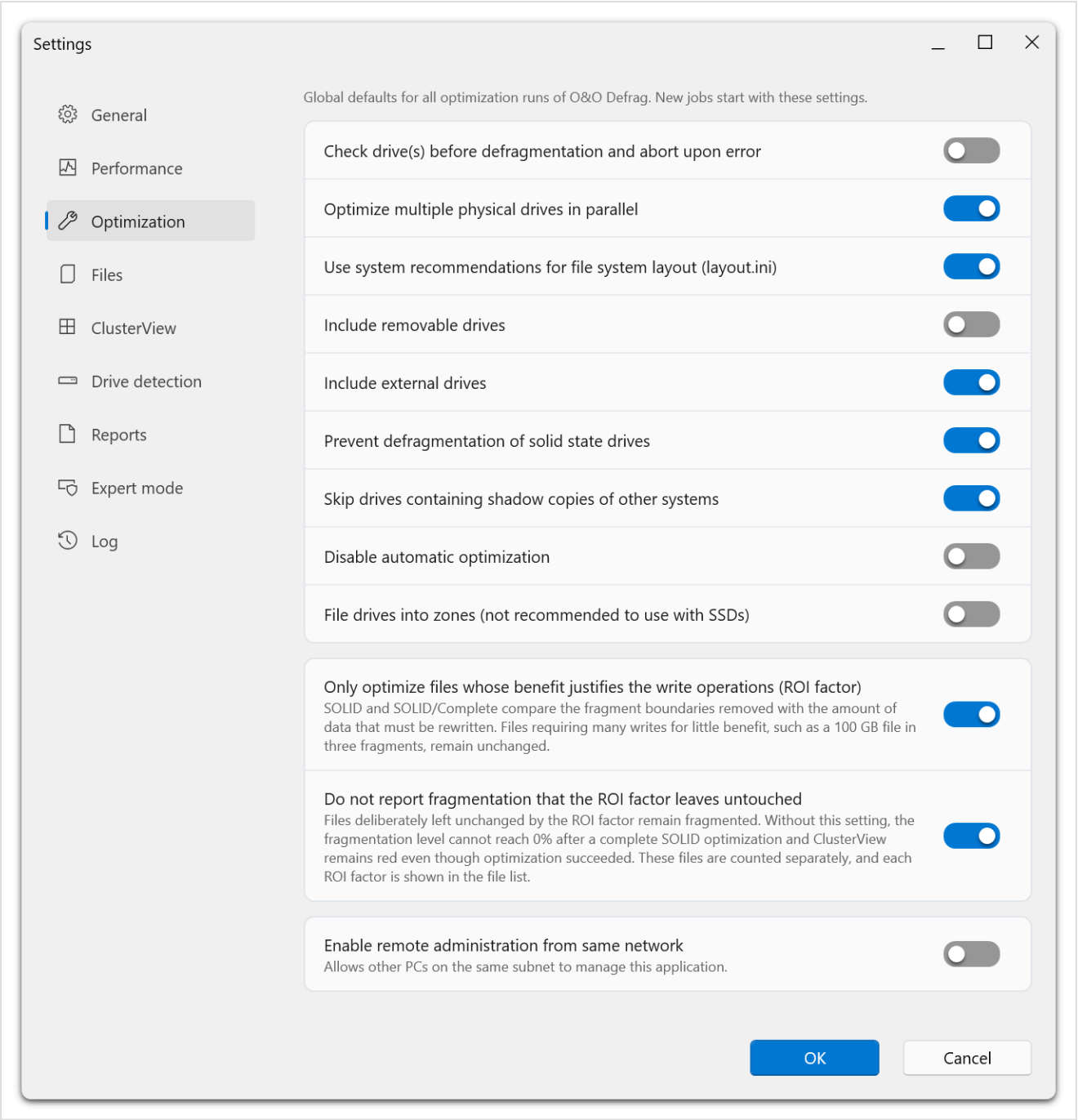
Fator ROI e relatórios de fragmentação

O fator ROI compara o benefício de reunir os fragmentos de um arquivo com o volume de dados que seria preciso regravar. Isso permite que o SOLID deixe de mover os arquivos quando o benefício for pequeno demais para o volume de gravações.

Por exemplo, mover um arquivo muito grande dividido em três partes extensas pode exigir muito mais gravações do que consolidar um arquivo pequeno dividido em milhares de fragmentos. A presença de fragmentos após a execução não indica, por si só, uma falha.

Configuração da otimização

Abra **Configurações → Otimização** e confira **Otimizar apenas arquivos cujo benefício justifique as gravações (fator ROI)**.



As duas opções de ROI aparecem em um grupo próprio abaixo das opções gerais de otimização, cada uma com uma explicação. O exemplo do aplicativo é um arquivo de 100 GB dividido em três fragmentos. Consolidá-lo exigiria muitas gravações para um benefício muito pequeno, por isso o SOLID o mantém como está.

A opção vem ativada e se aplica a SOLID e SOLID/Complete. Os demais métodos não a utilizam para decidir se vão otimizar um arquivo.

Cada tarefa tem sua própria configuração correspondente. Confira as tarefas já salvas individualmente, pois alterar os padrões globais não altera necessariamente essas tarefas.

Configuração dos relatórios

Não apresentar a fragmentação que o fator ROI deixa intacta evita que a fragmentação ignorada de propósito tenha um peso excessivo no percentual da unidade e na representação em vermelho no ClusterView.

Essa opção de relatório também vem ativada e fica disponível enquanto a opção de otimização por ROI estiver ligada. Ela altera a apresentação da fragmentação nas análises e otimizações. Não move nem exclui arquivos.

Os arquivos ignorados continuam disponíveis para inspeção e são contabilizados separadamente. Arquivos que não puderam ser otimizados por bloqueio ou falta de espaço continuam sendo identificados como tal.

Inspecionar um arquivo

Abra o FileInspector ou o ClusterInspector e consulte o **Fator ROI** junto com o tamanho do arquivo e a quantidade de fragmentos. A explicação exibida ajuda a entender por que o arquivo foi mantido como estava.

Comparar relatórios

Use as mesmas configurações de relatório em todas as análises que deseja comparar. Desativar a opção de relatório e repetir a análise pode aumentar a fragmentação exibida mesmo sem nenhuma mudança na localização dos arquivos.

Para examinar toda a fragmentação restante, ajuste a opção de relatório, repita a análise e leve essa configuração em conta ao interpretar o resultado. Desativar a proteção de otimização por ROI pode aumentar as gravações. Faça isso apenas para atender a um objetivo específico de manutenção, e não apenas para melhorar o percentual exibido.

Zonas de desfragmentação

As zonas agrupam arquivos segundo regras de distribuição. Isso permite ao O&O Defrag aplicar estratégias de otimização diferentes a cada grupo. Use zonas quando precisar controlar a disposição dos dados na unidade, especialmente em HDs.

Ativar a organização por zonas

Em **Configurações → Otimização**, a opção global **Dividir unidades em zonas (não recomendado para SSDs)** ativa ou desativa as zonas em todos os volumes. As regras detalhadas são definidas separadamente.

Para configurar uma tarefa, abra **Unidades → Zonas…** no editor da tarefa. Defina ali a quais unidades a configuração se aplica e quais regras usar. Nos métodos OPTIMIZE por zona, as zonas precisam estar ativadas em cada volume de destino.

Configurar as zonas de uma tarefa

1. Abra ou crie uma tarefa em **Agendamentos**.
2. Abra a guia **Unidades** e selecione **Zonas…**.
3. Escolha onde aplicar a configuração, por exemplo, no grupo padrão ou em uma unidade específica.
4. Ative a organização por zonas para a seleção.
5. Examine as zonas de arquivos de programas, de dados do usuário e de arquivos pouco usados.
6. Para cada zona ativa, defina o método, a opção para arquivos grandes e as regras de arquivos.
7. Adicione ou remova regras ou mova uma regra para a zona vizinha, conforme necessário.
8. Confirme as alterações no editor de zonas e salve a tarefa.

Uma configuração por unidade permite que um volume use regras diferentes das do grupo padrão. Antes de editar, confira a seleção para saber se a alteração afetará uma unidade específica ou o grupo.

Regras e distribuição dos arquivos

As regras atribuem à zona escolhida os arquivos cujos caminhos ou máscaras correspondem aos critérios. Use regras fáceis de interpretar e evite sobrepor regras amplas sem uma finalidade clara.

O editor de zonas da interface moderna gerencia grupos de arquivos e métodos. Nele, não é possível redimensionar zonas graficamente nem mover seus limites. Transferir uma regra para outra zona muda a classificação dos arquivos correspondentes e não ajusta o percentual de capacidade do disco.

Se um arquivo corresponder às regras de mais de uma zona, prevalecerá a regra com o caminho mais específico, ou seja, com mais níveis de pastas. Por isso, uma máscara como `*.jpg` não retira as fotos de uma pasta que uma regra de caminho como `C:\Users\*` atribui a outra zona.

Métodos por zona e ordenação

O método individual de cada zona só é aplicado quando a unidade é processada com **OPTIMIZE/Complete**. **OPTIMIZE** consolida todas as zonas com a estratégia SPACE. **OPTIMIZE/Quick** move os arquivos para as zonas atribuídas e os desfragmenta. Esses dois métodos não ordenam os arquivos, mesmo que a zona tenha um método de ordenação selecionado.

Ordenar por nome organiza os arquivos da zona por caminho completo, pasta por pasta, com os nomes em ordem alfabética dentro de cada pasta. Não há agrupamento por tipo ou extensão. Fotos de pastas diferentes ficam junto dos demais arquivos das respectivas pastas. Se quiser manter arquivos específicos juntos, atribua-os a uma zona por meio de uma regra.

Verificar a configuração

Em **Unidades e método…**, escolha um método que use zonas, salve a tarefa e verifique o relatório da próxima execução concluída. Se a operação não iniciar porque as zonas estão desativadas, confira a configuração de zonas da unidade de destino.

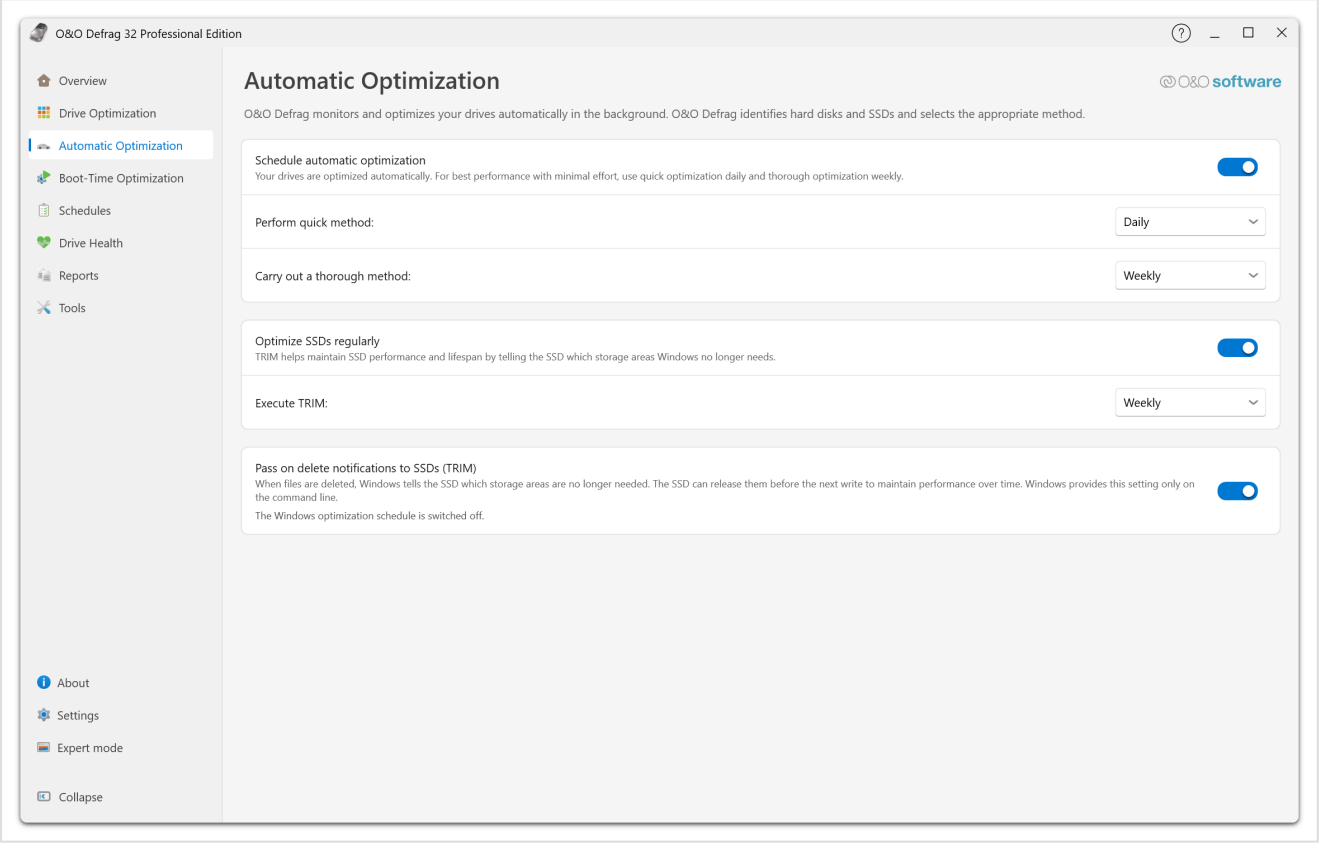
Para a manutenção diária de SSDs, use SOLID e TRIM em vez de introduzir a ordenação por zonas.

Otimização automática

A otimização automática permite que o agente do Defrag faça a manutenção das unidades em segundo plano, sem um horário de início fixo. Crie uma tarefa se precisar dar um nome à operação, escolher unidades específicas ou definir horários e condições de execução próprios.

Ativar a manutenção em segundo plano

1. Abra **Otimização automática**.
2. Ative **Agendar otimização automática**.
3. Escolha os intervalos para o método rápido e para o método completo.
4. Confira as opções específicas de manutenção de SSDs.
5. Verifique o status da otimização automática no painel.



*O primeiro grupo ativa a manutenção em segundo plano e define os intervalos dos métodos rápido e completo. O segundo controla a manutenção de SSDs e o intervalo de **Executar TRIM**. O terceiro determina se o Windows envia notificações de exclusão aos SSDs. Logo abaixo aparece o status do agendamento de otimização do Windows.*

As alterações entram em vigor à medida que você as faz. A interface sugere uma otimização rápida diária e uma completa semanal. Ajuste os intervalos à carga de trabalho do computador. Encurtar o intervalo pode gerar atividade desnecessária.

Para os dois métodos, as opções incluem **Não executar**, a cada 6 ou 12 horas, a cada 1, 2, 3 ou 5 dias, semanalmente ou a cada duas semanas.

Qual método é executado?

O agente escolhe o método de acordo com a unidade:

Unidade	Método rápido	Método completo
HDD	STEALTH	SPACE
HDD com zonas ativadas	OPTIMIZE/Quick	OPTIMIZE
SSD	SOLID	SOLID

Nos SSDs, os dois intervalos executam o mesmo método, SOLID. Nos relatórios e no OODCMD, ele aparece como SOLID/Quick. A otimização automática não inicia o SOLID/Complete em SSDs. Suas passagens adicionais movem muito mais dados e aumentariam o desgaste a cada execução. Por isso, é normal ver SOLID/Quick no relatório de uma otimização completa agendada para um SSD. Para consolidar o espaço livre de um SSD, inicie o SOLID/Complete manualmente ou em uma tarefa.

Durante a execução, **Otimização automática (completa)** indica qual agendamento iniciou a operação. O método efetivamente utilizado aparece no relatório.

Manutenção de SSDs

Ative **Otimizar SSDs regularmente** e escolha o intervalo de **Executar TRIM**. A opção separada para as notificações TRIM do Windows é explicada em Otimização de SSDs e TRIM.

Limitar o uso de recursos

Em **Configurações** → **Desempenho**, defina os limites de carga do aplicativo. O agente usa esses limites para controlar o próprio uso de CPU e disco. As condições de início e a lista de processos podem impedir a manutenção enquanto outro aplicativo importante estiver em execução.

O serviço em segundo plano executa a otimização automática. O agendamento continua ativo mesmo se você fechar a janela principal.

Desativar ou alterar a manutenção

Desative a otimização automática nesta página ou confira **Desativar a otimização automática** em **Configurações** → **Otimização**. Verifique separadamente o TRIM dos SSDs e as tarefas existentes. Os intervalos de manutenção em segundo plano e as tarefas agendadas são configurados de forma independente.

Para ajustar a manutenção por volume em uma tarefa, abra **Unidades** → **Otimização automática…** no editor de tarefas. O editor oferece outros intervalos de manutenção compatíveis com as configurações de tarefas. Consulte Opções da tarefa.

Configurações indisponíveis

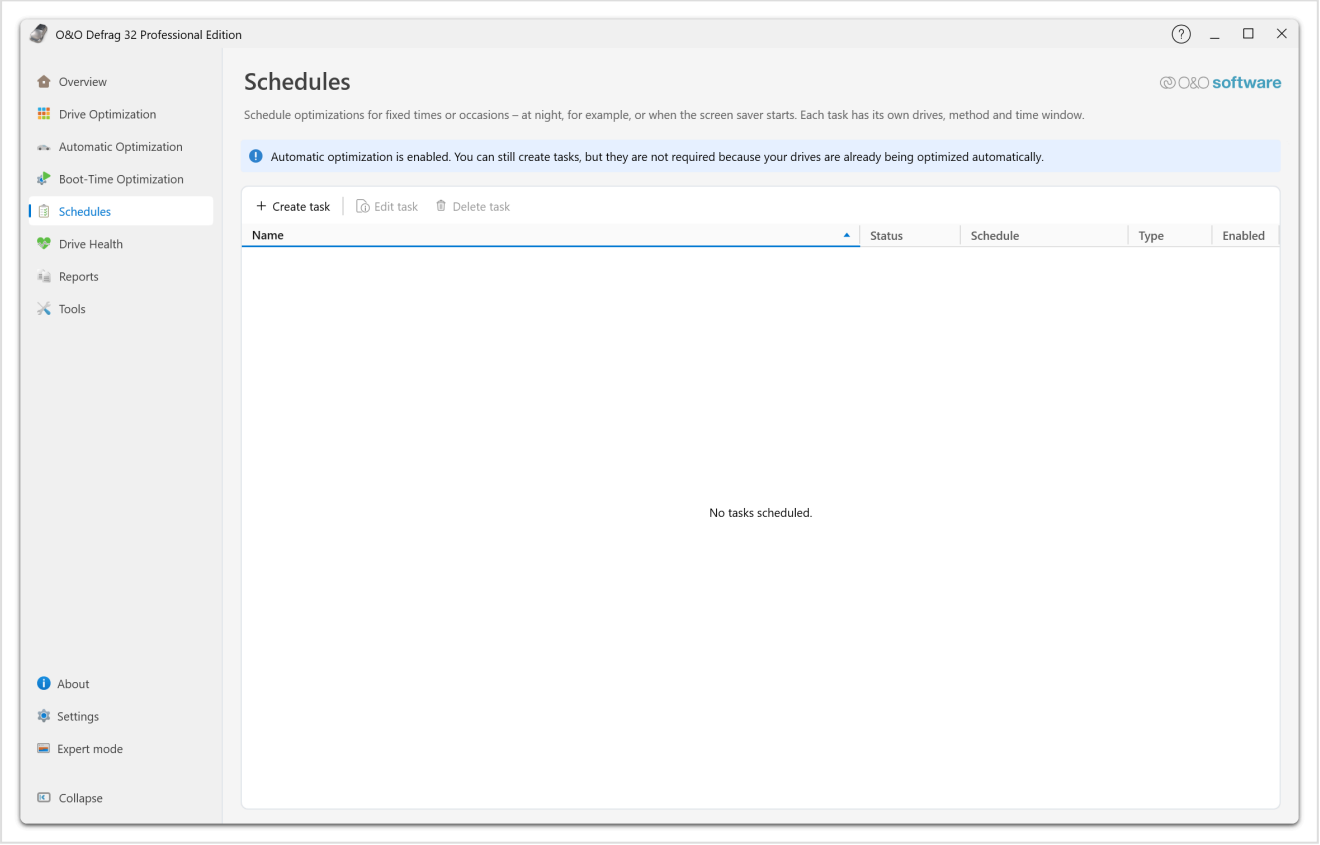
Se a página indicar que está aguardando as configurações do agente, espere a conexão ser concluída. Se indicar que o serviço está desatualizado, atualize a instalação. Os controles podem estar desabilitados simplesmente porque o aplicativo ainda não conseguiu ler a configuração atual.

Criar e gerenciar tarefas

Cada tarefa armazena as unidades selecionadas, os métodos, o agendamento e as opções de execução. Use tarefas para reservar períodos de manutenção ou aplicar políticas diferentes a cada volume.

Criar uma tarefa

1. Abra **Agendamentos** e selecione **Criar tarefa**.
2. Na guia **Geral**, dê um nome que identifique a tarefa e, se necessário, inclua uma descrição. Mantenha **Ativado** selecionado.
3. Escolha **Uma vez**, **Executar regularmente** ou **Protetor de tela** e preencha os campos correspondentes.
4. Abra **Unidades → Unidades e método…**.
5. Atribua um método a pelo menos uma unidade e, se necessário, defina o percentual mínimo de fragmentação.
6. Confira **Agendamento**, **Opções**, **ActivityMonitor** e **Arquivos**.
7. Deixe **Lote** desativado, a menos que precise executar comandos já revisados antes ou depois da tarefa.
8. Selecione **Salvar**.



*Acima da lista ficam **Criar tarefa**, **Editar tarefa** e **Excluir tarefa**. Para editar ou excluir, primeiro selecione uma tarefa. A lista mostra o nome, o status, o agendamento, o tipo e se a tarefa está ativada. O aviso na parte superior aparece quando a otimização automática está ativa. Você ainda pode criar tarefas, mas a manutenção de rotina já pode ser feita automaticamente.*

Novas tarefas usam inicialmente as opções globais de otimização vigentes. As tarefas existentes mantêm os valores salvos. Revise-as depois de mudar os padrões globais.

Exemplo de manutenção semanal de uma unidade de dados

Dê à tarefa um nome como **Otimização semanal da unidade de dados**. Selecione **Executar regularmente**, escolha o dia e o horário de início e atribua um método adequado à unidade. Ative os relatórios, limite o tempo de execução se necessário e indique os processos que devem impedir o início da tarefa.

Escolha o método de acordo com o tipo de mídia e os resultados da análise. Um agendamento semanal, por si só, não justifica aplicar a um SSD uma política de ordenação própria de discos rígidos.

Conferir ou alterar uma tarefa

Selecione a tarefa e clique em **Editar tarefa**. Ajuste as guias necessárias e selecione **Salvar**. **Cancelar** descarta as alterações ainda não salvas.

Quando uma unidade configurada está desconectada, o editor pode indicar que ela está ausente no momento. Sua configuração continua salva na tarefa. A unidade só voltará a estar disponível quando for reconectada.

Excluir uma tarefa

Selecione a tarefa desejada, clique em **Excluir tarefa** e confira a confirmação. A exclusão remove o agendamento. Se uma operação já estiver em andamento e você também quiser interrompê-la, use **Parar** na unidade.

Confirmar a execução

Consulte as informações da última execução e os relatórios. O campo **Próxima execução** não calcula o próximo horário. Verifique a tarefa pelo agendamento salvo e pelo histórico de execução. Consulte Agendamento de tarefas.

Agendamento de tarefas

Defina o agendamento principal da tarefa em **Geral**. Use a guia **Agendamento** para ajustar outros limites de tempo e a ação após a conclusão.

Agendamento principal

Modo	Campos obrigatórios	Comportamento
Uma vez	Data e hora de início	Executa a tarefa uma única vez.
Executar regularmente	Data de início, horário e pelo menos um dia da semana	Repete a tarefa nos dias selecionados.
Protetor de tela	Nenhum campo de data ou hora de início	Inicia quando o protetor de tela é ativado.

Digite a hora no formato **HH:mm**, por exemplo, **21:30**. Uma tarefa vinculada ao protetor de tela exige que ele realmente seja ativado. A tela apagada, a tela de bloqueio e a suspensão do computador são eventos diferentes.

Ajustes adicionais de tempo

Na guia **Agendamento**, confira as opções:

- **Repetir a execução da tarefa** define um intervalo adicional de repetição.
- **Tempo máximo de execução desta tarefa** limita a duração de cada execução.
- **Última execução em** define a data final.
- **Se não for possível cumprir o horário de início, iniciar mais tarde** permite adiar a execução.

Use um intervalo personalizado se os valores oferecidos não atenderem à sua necessidade. O intervalo mínimo é de um minuto e a data final deve ser igual ou posterior à data inicial.

Essas opções complementam o agendamento principal. A tarefa continua seguindo esse agendamento, sem criar um modo separado de execução contínua.

Após a tarefa

Escolha **Nenhuma ação** se desejar manter o computador ligado. Também é possível desligar ou reiniciar o computador ao final da tarefa.

Antes de programar o desligamento ou a reinicialização, salve o trabalho aberto e leve em conta os outros usuários do computador. Se a manutenção terminar cedo, a ação de conclusão também poderá ocorrer antes do horário esperado.

Energia e carga de trabalho

Em **ActivityMonitor**, configure a exigência de alimentação pela rede elétrica, a interrupção ao passar para a bateria e a reativação após hibernação, conforme necessário. A reativação depende das configurações de energia do Windows e dos recursos do equipamento.

Os limites de CPU e de disco e a presença de determinados processos podem adiar uma tarefa. Confira essas condições se ela não iniciar no horário previsto.

Verificar o agendamento

Salve a tarefa, abra-a novamente e confirme os dias selecionados, o horário de início, os métodos de cada unidade e se a tarefa está ativada. Consulte a última execução e os relatórios para verificar o resultado.

Na janela da tarefa, o campo **Próxima execução** mostra **não agendado** e não calcula o horário seguinte. O serviço usa o agendamento salvo. Para confirmar a execução, consulte as configurações de agendamento, a última execução e os relatórios.

Unidades e opções da tarefa

No editor de tarefas, você escolhe o que otimizar e como a operação será executada. Confira as opções antes de salvar uma tarefa recorrente.

Unidades e método

Abra **Unidades** → **Unidades e método…**. Escolha o método e o nível mínimo de fragmentação para cada volume. Se desativar o método de um volume, ele será excluído da tarefa. Ative uma operação para pelo menos um volume.

O percentual mínimo de fragmentação varia de 0 a 100. Ele determina quando a otimização pode começar. A tarefa pode ignorar uma unidade cuja fragmentação esteja abaixo desse limite.

O método que apenas analisa e gera relatórios coleta informações sem reorganizar os arquivos. Quando uma unidade usa esse método, a opção **Criar relatórios** fica obrigatoriamente ativada para a tarefa.

Opções de unidade

Opção	Efeito
Verificar as unidades antes da desfragmentação e interromper em caso de erro	Interrompe a otimização se a verificação detectar um erro.
Otimizar várias unidades físicas em paralelo	Permite trabalhar em vários dispositivos físicos ao mesmo tempo.
Usar as recomendações do sistema para o layout do sistema de arquivos	Usa as recomendações do Windows, quando disponíveis.
Incluir unidades removíveis / Incluir unidades externas	Permite incluir essas categorias de unidade na tarefa configurada.
Impedir a desfragmentação de SSDs	Exclui os SSDs da desfragmentação enquanto essa proteção estiver ativa.
Ignorar unidades que contenham cópias de sombra de outros sistemas	Ignora esses volumes durante a execução.
Desativar a otimização automática	Controla o monitoramento em segundo plano nas opções salvas.

Confira também as duas opções de ROI. A proteção de SSD impede a desfragmentação desse tipo de unidade. A proteção por ROI limita as gravações do método SOLID que trariam pouco benefício.

Manutenção e zonas por volume

Zonas… abre o editor de zonas. **Otimização automática…** abre um editor para definir opções por grupo padrão ou por unidade.

O editor por volume oferece intervalos para otimização rápida e completa, TRIM de SSDs, limpeza segura do espaço livre, manutenção de armazenamento com provisionamento dinâmico e limpeza de disco. Ative apenas as operações que pretende usar. A limpeza segura do espaço livre afeta a possibilidade de recuperar dados

excluídos. A manutenção do provisionamento dinâmico deve atender aos requisitos do sistema de armazenamento. Essas opções pertencem ao editor de tarefas e não são comandos do OODCMD.

Relatórios e área de notificação

Em **Opções**, ative os relatórios e defina quantos devem ser mantidos, de 1 a 999. Se necessário, escolha o nível de detalhe do log de eventos do Windows. Você também pode ativar o resumo de conclusão, o ícone na área de notificação e os controles avançados para usuários conectados.

Use Arquivos para configurar exclusões e ActivityMonitor para definir limites de carga e condições de alimentação.

ActivityMonitor, limites de carga e alimentação

O O&O ActivityMonitor controla quando a manutenção pode ser executada e quanta carga o próprio O&O Defrag pode gerar. Use esses controles para evitar que uma tarefa de manutenção atrapalhe seu trabalho.

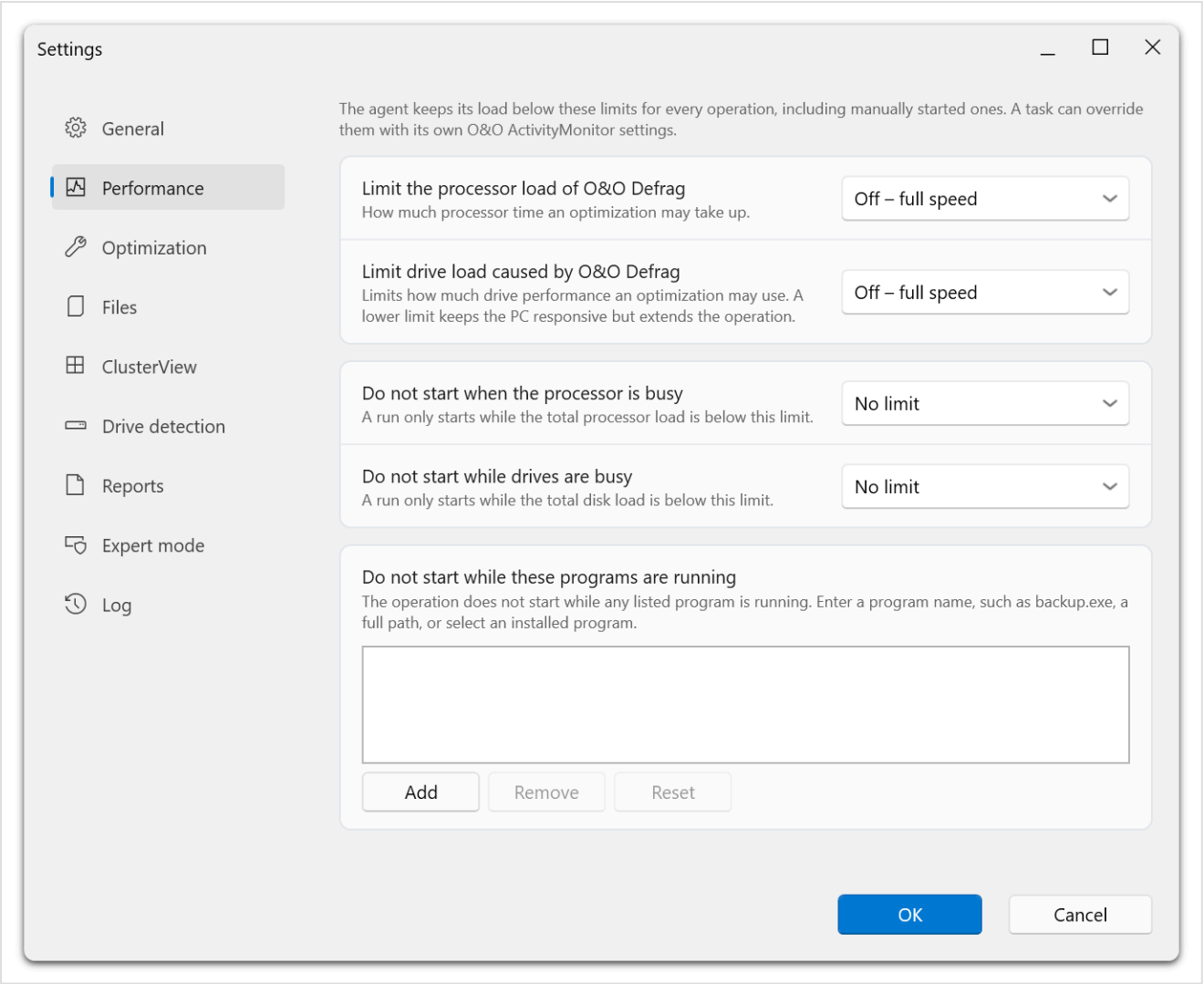
Limites de carga e condições de início

Controle	Função
Limitar o uso do processador pelo O&O Defrag	Limita o uso da CPU durante a otimização.
Limitar a carga nas unidades causada pelo O&O Defrag	Limita a atividade de disco da otimização.
Não iniciar quando o processador estiver ocupado	Impede o início quando o uso total da CPU ultrapassa o limite.
Não iniciar quando as unidades estiverem ocupadas	Impede o início quando a carga total das unidades ultrapassa o limite.
Não iniciar enquanto estes programas estiverem em execução	Impede o início se algum programa da lista estiver em execução.

Reduzir o limite de carga deixa mais recursos disponíveis para outros aplicativos, mas pode prolongar a otimização. Já uma condição de início pode deixar a tarefa em espera. Ela não acelera uma tarefa em andamento.

Configurar os limites globais

Abra **Configurações → Desempenho** e ajuste os limites de carga do aplicativo, as condições de início e a lista de programas. Confirme as alterações. Se o agente ainda não tiver enviado suas opções, esses controles poderão ficar indisponíveis até que ele se reconecte.



*As duas primeiras opções limitam a carga gerada pelo O&O Defrag. Selecione **Desativado - velocidade máxima** para retirar esse limite. As duas opções seguintes verificam a carga total do computador antes de iniciar. Selecione **Sem limite** para desativar a verificação correspondente. A lista na parte inferior impede que a tarefa comece enquanto um dos programas estiver em execução.*

O primeiro par de controles limita a carga durante a otimização. O segundo determina se as condições permitem iniciá-la.

Configurar uma tarefa

1. Abra a tarefa para edição.
2. Selecione **ActivityMonitor**.
3. Defina os limites de CPU e de disco para o período de manutenção.
4. Selecione **Adicionar**. Digite o nome ou o caminho completo de um programa, ou escolha um programa instalado.
5. Confira as opções de energia.
6. Salve a tarefa.

Por exemplo, para impedir o início de uma otimização durante um backup, adicione o executável do programa de backup. Use o nome do arquivo, como `backup.exe`, mesmo que o menu Iniciar mostre outro nome. **Remover** exclui a entrada selecionada e **Redefinir** restaura a lista padrão.

Alimentação e reativação do notebook

Permitir desfragmentação apenas quando conectado à rede elétrica impede o início da tarefa com o computador na bateria. A opção **Parar quando o PC mudar para a bateria (recomendado para notebooks)** controla o que acontece se a alimentação externa for desconectada durante a execução. No editor de tarefas, essa opção depende da configuração que exige alimentação pela rede elétrica.

Reativar o computador da hibernação para executar esta tarefa solicita que o computador seja reativado. O resultado depende dos recursos de energia do equipamento e da configuração do Windows.

Se a tarefa não iniciar, confira essas opções, o agendamento, a disponibilidade das unidades e o percentual mínimo de fragmentação.

Comandos antes e depois da tarefa

Na guia **Lote**, você pode configurar comandos para execução antes ou depois de uma tarefa. Esse recurso de administração avançada permite coordenar a manutenção com outros programas.

Conta usada na execução

O **O&O Defrag Agent** executa os comandos com a conta local **SYSTEM**, que tem amplos privilégios no computador. Essa conta é independente da sua sessão do Windows. Unidades mapeadas, credenciais, arquivos de perfil e avisos na área de trabalho do seu usuário podem estar indisponíveis.

Use somente comandos que você tenha revisado e testado nesse contexto. Evite colar na tarefa um script desconhecido.

Adicionar comandos

1. Abra a tarefa para edição e selecione **Lote**.
2. Ative **Execução pré-tarefa** ou **Execução pós-tarefa**.
3. Leia e confirme o aviso sobre os privilégios de execução.
4. Digite os comandos ou selecione **Importar…** para carregar um arquivo de lote ou de texto.
5. Revise todo o texto e salve a tarefa.

A importação substitui os comandos atuais. Antes de importar, copie qualquer trecho que deseje preservar. O editor aceita até 20.480 caracteres.

Comportamento antes da tarefa

Use os comandos anteriores à tarefa para os preparativos necessários. Se um desses comandos falhar, a otimização não será iniciada. Faça seus scripts indicarem corretamente o sucesso ou a falha da operação e tratarem os próprios erros de forma explícita.

Evite comandos que precisem de uma resposta em uma janela. Especifique os caminhos entre aspas e verifique quais arquivos a conta do serviço pode acessar.

Comportamento depois da tarefa

Use os comandos posteriores para operações que devam ocorrer após a tarefa. Para desligar ou reiniciar o computador, há uma opção separada na guia **Agendamento**.

Se um comando alterar o estado de outro aplicativo, planeje e teste como restaurar esse estado em caso de interrupção ou falha da manutenção. Uma tarefa incompleta pode deixar o aplicativo no estado alterado.

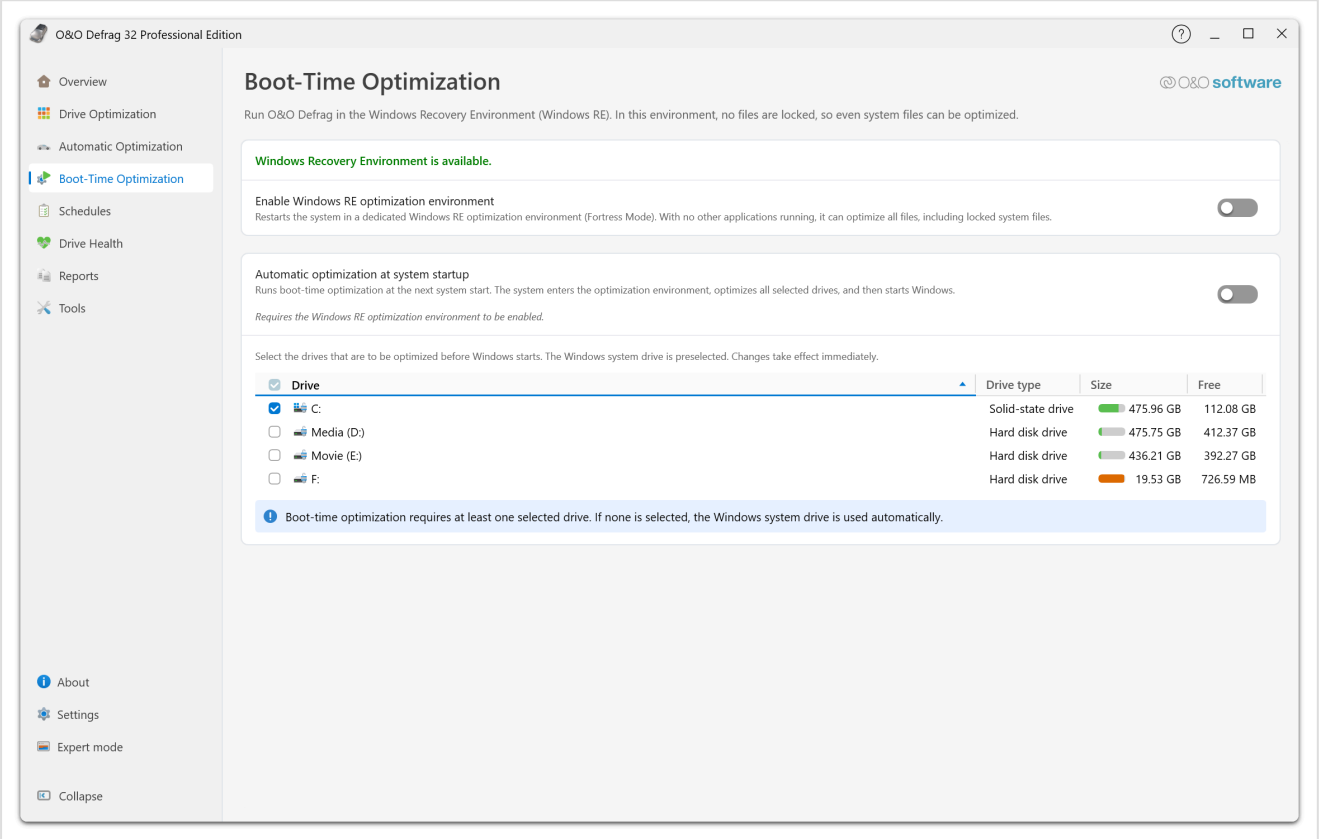
Verificar a execução

Teste a tarefa em um período de manutenção que você possa acompanhar. Confira os relatórios da tarefa e os logs dos aplicativos envolvidos antes de deixá-la funcionar sem supervisão. Para suspender a execução futura dos comandos sem apagar o texto salvo, desmarque a opção **Ativar** correspondente.

Otimização na inicialização

A otimização na inicialização executa o O&O Defrag no Ambiente de Recuperação do Windows (Windows RE). Nesse ambiente, os arquivos que o Windows mantém abertos durante o uso normal também podem ser otimizados.

A página **Otimização na inicialização** tem dois controles. O primeiro prepara e habilita o ambiente de otimização. O segundo permite usá-lo na próxima inicialização do sistema. A lista abaixo define quais unidades serão otimizadas.



*A linha superior indica se o Windows RE está disponível no computador. **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** habilita o ambiente. Até que isso ocorra, **Otimização automática na inicialização do sistema** permanece indisponível. A lista se aplica à execução na inicialização, e uma nota explica o que acontece se nenhuma unidade estiver marcada.*

Requisitos

É preciso ter a versão completa, permissões de administrador, o Windows RE funcionando e espaço livre suficiente para preparar o ambiente. A página informa se o ambiente de recuperação está disponível antes que você habilite qualquer opção. Se houver uma solicitação de elevação, reabra o O&O Defrag como administrador e tente novamente.

Faça um backup atualizado antes de uma manutenção intensiva. Salve seu trabalho antes de reiniciar, pois o computador ficará indisponível durante a otimização. Se usar o BitLocker, leia antes as orientações sobre o BitLocker.

Habilitar o ambiente de otimização

Ligue **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE**. Essa opção prepara o ambiente dedicado que o O&O Defrag chama de **Modo Fortaleza**. Nele, os outros aplicativos permanecem fechados e até os arquivos do sistema que normalmente ficam bloqueados podem ser otimizados.

Habilitar o ambiente apenas o prepara para uso. O computador continua ligado e nenhuma otimização é iniciada. O segundo controle determina quando ela será executada.

Para remover o ambiente, desligue o primeiro controle. **Otimização automática na inicialização do sistema** depende dele e não pode permanecer ativa sem o ambiente.

Otimizar na próxima inicialização

Ative **Otimização automática na inicialização do sistema**. Na próxima vez que o computador iniciar com essa opção habilitada, ele entrará no ambiente de otimização, otimizará as unidades selecionadas e iniciará o Windows.

O controle fica indisponível até o ambiente ser habilitado, como explica a nota abaixo dele. Desative-o se quiser cancelar a execução.

Ativar a opção não reinicia o computador. Continue trabalhando e reinicie quando for conveniente.

Escolher as unidades

A lista abaixo dos controles define o que será otimizado antes da inicialização do Windows. A unidade do sistema já vem selecionada. Cada linha mostra tipo, capacidade e espaço livre para ajudar a avaliar o tamanho da operação. A caixa de seleção no cabeçalho marca todas as unidades de uma vez.

As alterações têm efeito imediato, mesmo se a execução já estiver agendada. A otimização precisa de pelo menos uma unidade. Se você desmarcar todas, o programa usará automaticamente a unidade do sistema. Para cancelar a execução, desative o segundo controle.

Depois da execução

Abra o O&O Defrag e consulte o resultado em Relatórios e logs. As regras de arquivos podem excluir determinados itens, e o fator ROI pode omitir intencionalmente outros. Alguns arquivos ou dispositivos podem continuar sem otimização mesmo no ambiente de recuperação.

Quando o Windows RE está indisponível

Se a página informar que o ambiente de recuperação está indisponível, leia o erro e os logs antes de tentar reiniciar. Entre as possíveis causas estão arquivos de recuperação ausentes, pouco espaço na unidade do sistema, falha ao montar ou salvar a imagem de recuperação e instalação incompleta.

Consulte Solução de problemas do Windows RE.

Modo Fortaleza

O **Modo Fortaleza** é o ambiente dedicado do Windows RE usado na otimização durante a inicialização. Como os demais aplicativos não estão em execução, ele também pode otimizar arquivos que o Windows normalmente mantém abertos.

Em Otimização na inicialização, habilite o ambiente e selecione as unidades. Veja a seguir o que preparar antes de reiniciar e o que esperar da execução.

Antes de reiniciar

1. Conclua o trabalho nos outros aplicativos e salve os arquivos abertos.
2. Mantenha o computador conectado a uma fonte de alimentação confiável.
3. Confira as unidades selecionadas em **Otimização na inicialização**.
4. Verifique se o ambiente de otimização do Windows RE está habilitado.
5. Tenha à mão as informações de recuperação do BitLocker das unidades criptografadas.

Se o BitLocker estiver em uso, o aplicativo poderá solicitar a suspensão da proteção até que o Windows volte a iniciar normalmente. Leia a mensagem antes de continuar. A suspensão mantém os dados criptografados. A proteção é retomada quando o Windows inicia. Siga a política de criptografia da sua organização e confirme o estado da proteção após retornar ao Windows.

Reserve uma janela de manutenção. O computador fica indisponível desde a reinicialização até o retorno ao Windows.

Durante a otimização

O O&O Defrag aguarda a detecção das unidades e otimiza as unidades selecionadas. Ao concluir o processamento, inclusive das unidades na fila, o computador volta ao Windows. Não é necessário fechar o aplicativo manualmente.

No Windows RE, as letras das unidades e a disponibilidade dos dispositivos podem mudar. A otimização identifica os volumes salvos nos dois ambientes e exibe os nomes originais usados no Windows. Se uma unidade criptografada precisar ser desbloqueada, forneça a chave do BitLocker.

Depois de voltar ao Windows

Abra o O&O Defrag e confira o resultado em Relatórios e logs. Se a proteção do BitLocker tiver sido suspensa, verifique se está ativa novamente.

Alguns arquivos podem continuar fragmentados por causa de regras de exclusão ou por terem sido ignorados deliberadamente pelas configurações de ROI. Nem todos os arquivos ou dispositivos podem ser otimizados no ambiente de recuperação.

Se houver um problema

Se não for possível iniciar a otimização em nenhuma unidade selecionada ou se a conexão com o agente for perdida durante a execução, o computador voltará ao Windows. Para confirmar se a otimização foi concluída, consulte os relatórios.

Em caso de falha ao iniciar, um código de saída e a localização do log podem aparecer brevemente antes da reinicialização. Anote essas informações e verifique os logs. Os logs normais do aplicativo e os logs persistentes do ambiente de recuperação ajudam o suporte a localizar a falha. Consulte Relatórios e logs.

Evite editar a configuração de inicialização do Windows ou excluir partições de recuperação como medida genérica de solução de problemas. Se quiser remover o ambiente preparado, desative **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** em Otimização na inicialização. Siga as instruções correspondentes ao erro informado.

Referência das configurações

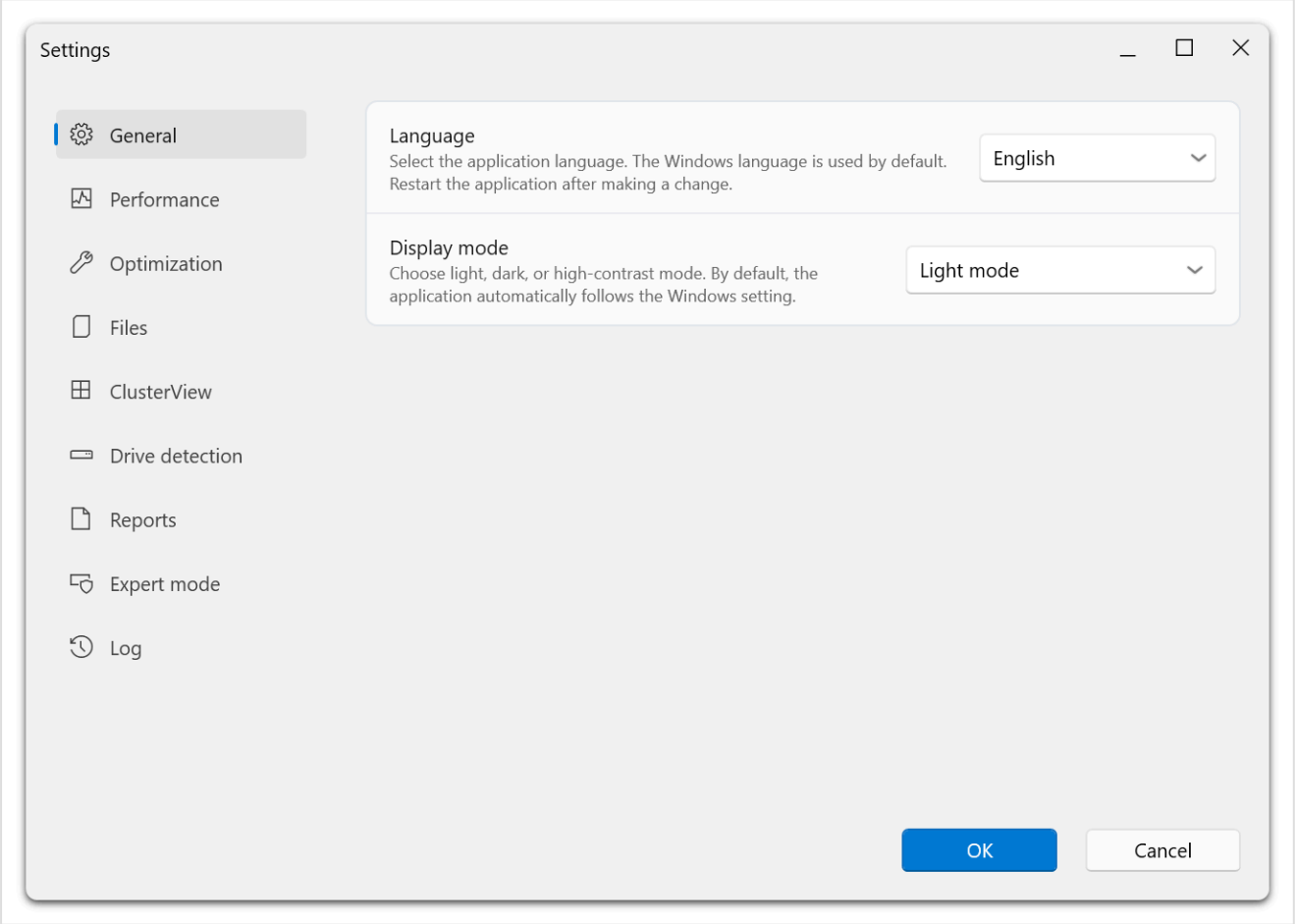
Abra **Configurações**, selecione uma página, faça as alterações e confirme para aplicá-las. Se cancelar, as alterações pendentes da janela serão descartadas. Algumas opções exigem uma confirmação adicional ou a reinicialização indicada na mensagem.

A otimização automática e a otimização na inicialização têm páginas próprias na janela principal. Em Otimização na inicialização, as alterações nos dois controles e na seleção de unidades entram em vigor imediatamente.

A janela inclui **Geral**, **Desempenho**, **Otimização**, **Arquivos**, **ClusterView**, **Detecção de unidades**, **Relatórios**, **Modo Especialista** e **Log**. Escolha **OK** para confirmar ou **Cancelar** para descartar as alterações.

Geral

Idioma define o idioma da interface. Por padrão, segue o Windows. Reinicie o aplicativo após alterar o idioma. Em **Modo de exibição**, escolha o tema claro, escuro ou de alto contraste. O padrão também segue o Windows.



A lista à esquerda continua visível ao navegar entre as páginas. Use-a para alternar entre grupos de configurações sem fechar a janela.

Desempenho

Defina limites de carga da CPU e do disco para o Defrag, a carga total permitida para iniciar, os programas que impedem a execução e a interrupção ao passar para a bateria. Esses valores são padrões globais. As tarefas podem ter configurações próprias. Consulte Monitor de atividade.

Otimização

Configuração	Finalidade
Verificar as unidades antes da desfragmentação e cancelar em caso de erro	Verifica se há erros no sistema de arquivos antes de mover os arquivos.
Otimizar várias unidades físicas em paralelo	Permite execução simultânea em dispositivos físicos separados.
Usar recomendações do sistema para o layout do sistema de arquivos (layout.ini)	Usa as orientações de distribuição do Windows quando disponíveis.
Otimizar apenas arquivos cujo benefício justifique as gravações (fator ROI)	Evita regravações de pouco benefício com SOLID e SOLID/Complete.
Não apresentar a fragmentação que o fator ROI deixa intacta	Ajusta a exibição da fragmentação à política de ROI.
Incluir unidades removíveis / Incluir unidades externas	Inclui essas categorias de unidade nas operações compatíveis.
Impedir a desfragmentação de SSDs	Bloqueia a desfragmentação de SSDs nas operações abrangidas pela opção.
Ignorar unidades com cópias sombra de outros sistemas	Exclui essas unidades da operação.
Desativar a otimização automática	Desativa a otimização em segundo plano nas opções do agente.
Dividir unidades em zonas (não recomendado para SSDs)	Habilita a organização em zonas nos volumes.
Ativar a administração remota a partir da mesma rede	Permite o gerenciamento a partir de outros computadores da mesma sub-rede.

Deixe a administração remota desativada, a menos que pretenda permitir o gerenciamento por outros computadores da sub-rede. A opção dá acesso ao agente. Ela não transforma um compartilhamento de rede em disco local para otimização, e o próprio O&O Defrag não oferece um console para gerenciar outro computador.

As tarefas novas herdam os padrões globais no momento da criação. Depois de alterar os padrões, confira separadamente as tarefas já existentes.

Arquivos

Configure os caminhos excluídos, os caminhos incluídos expressamente e o limite de tamanho de arquivo. As inclusões têm prioridade sobre as exclusões correspondentes. Consulte Regras de arquivos.

ClusterView

Ajuste o tamanho dos blocos, a adaptação à resolução (DPI), o sombreamento, o efeito 3D e o destaque da seleção. Essas opções afetam apenas a apresentação do mapa.

Detecção de unidades

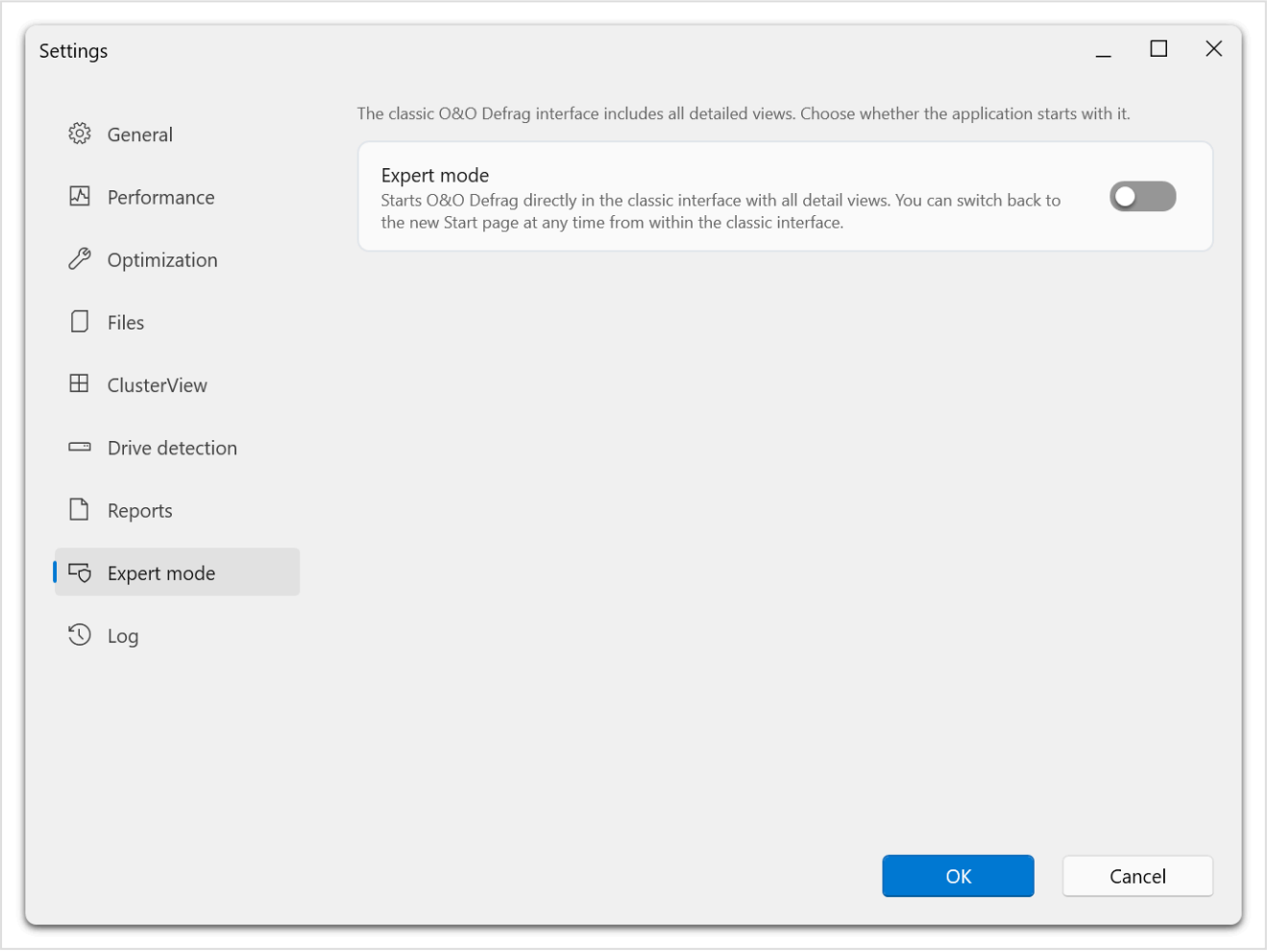
Corrija o tipo de mídia se o Windows o informar incorretamente. Confirme que as operações em andamento terminaram antes de alterar o tipo, pois o agente pode precisar reiniciar. Consulte Detecção de unidades.

Relatórios

Habilite a criação de relatórios, defina um limite de retenção entre 1 e 999, escolha o nível de detalhe do registro de eventos do Windows e configure o resumo e o ícone da área de notificação. Consulte Relatórios e logs.

Modo Especialista

O **Modo Especialista** abre o O&O Defrag diretamente na interface clássica, com todas as visualizações detalhadas. É possível voltar à página Visão geral da interface moderna a qualquer momento. Essa opção define apenas qual interface aparece ao iniciar. Consulte Interface.



Com o único controle desta página desligado, o aplicativo inicia na página Visão geral da interface moderna.

Log e diagnóstico avançado

Para investigar um problema, abra a página **Log** e selecione **Ativar log**. A página informa a pasta em que os arquivos são gravados. Para acessar as opções avançadas, mantenha Shift pressionada ao abrir Configurações. Nessa página você pode habilitar o log do mecanismo e redefinir as configurações do usuário.

Redefina as preferências somente se quiser restaurar os padrões e tiver os dados da licença à mão. Pode ser necessário reiniciar o aplicativo e inserir os dados novamente. Para uma investigação de rotina, comece pelos logs.

Configurações indisponíveis

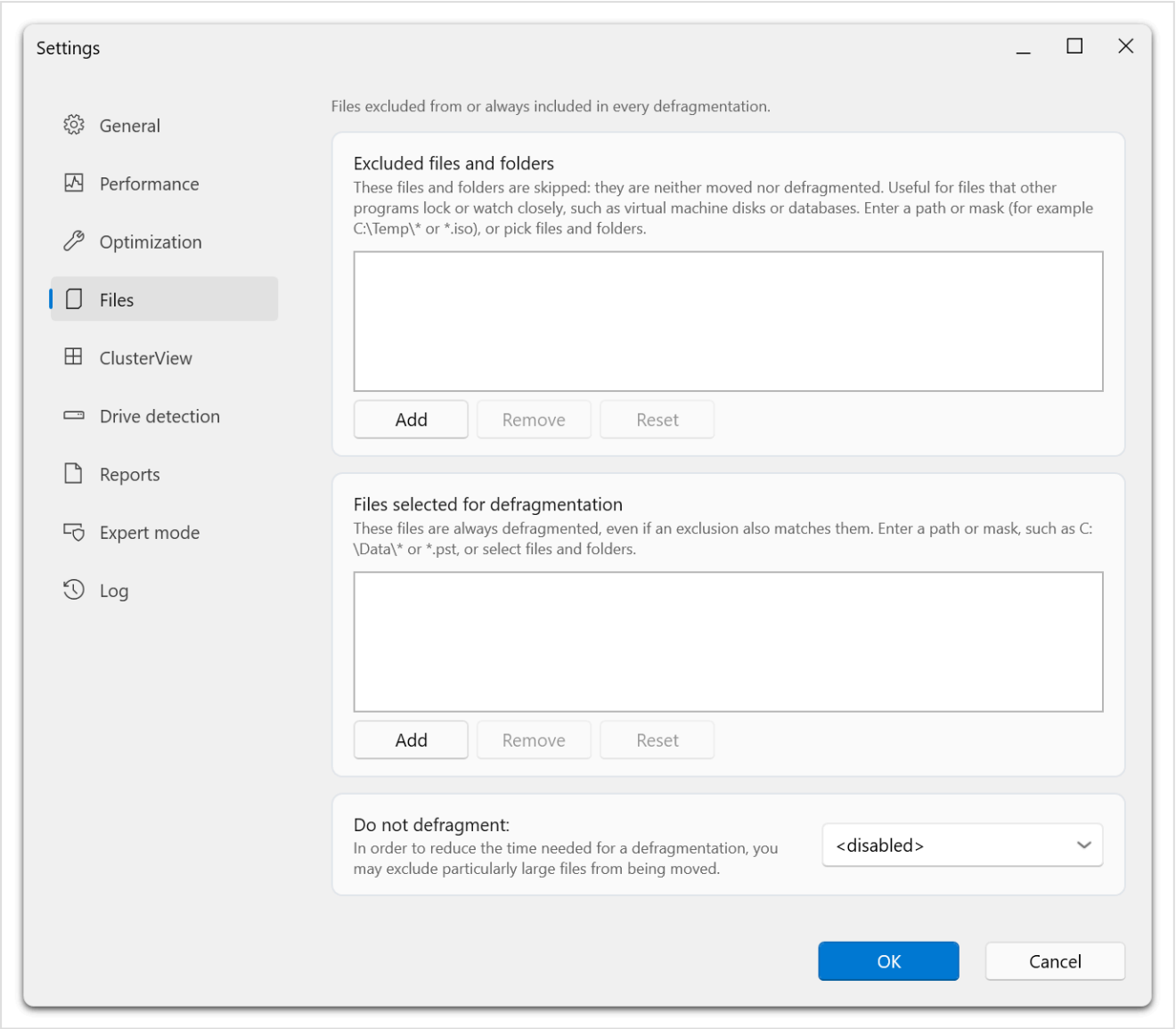
As páginas que dependem do agente ficam indisponíveis até que o aplicativo receba uma configuração atual válida. Aguarde a conexão ou atualize o serviço se a versão for incompatível. Um controle desabilitado não indica necessariamente o valor atual da opção.

Inclusão e exclusão de arquivos

Use as regras de arquivos para controlar a seleção. As regras globais ficam em **Configurações → Arquivos**. Cada tarefa salva também tem uma guia **Arquivos**.

Excluir arquivos ou pastas

1. Abra a página de arquivos das configurações globais ou a guia correspondente da tarefa.
2. Localize **Arquivos e pastas excluídos**.
3. Escolha **Adicionar** e informe um caminho ou uma máscara. Você também pode usar o seletor de arquivos e pastas.
4. Confira a lista.
5. Confirme as configurações ou salve a tarefa.



*A página tem duas listas. Os itens em **Arquivos e pastas excluídos** não são movidos nem desfragmentados. Os itens em **Arquivos selecionados para desfragmentação** participam mesmo que também correspondam a uma exclusão. Na parte inferior, **Não desfragmentar** é um filtro de tamanho independente.*

Exemplos:

Regra	Seleção pretendida
`C:\Temp\*`	Conteúdo da pasta temporária indicada.
`D:\VirtualMachines\*`	Arquivos da pasta de máquinas virtuais que você quer impedir que a otimização normal mova.
`*.iso`	Arquivos que correspondem à máscara de nomes de arquivos ISO.
`D:\Data\archive.bin`	Um arquivo específico identificado pelo nome.

Ao escolher um arquivo, o seletor adiciona o caminho desse arquivo. Para uma pasta, adiciona o caminho terminado em `\*`. Uma mensagem de acesso negado indica que o seletor não pôde listar o conteúdo. A pasta ainda pode conter arquivos.

Incluir arquivos que devem participar

A lista **Arquivos selecionados para desfragmentação** inclui o arquivo mesmo quando uma regra de exclusão também corresponde a ele.

Por exemplo, você pode excluir a pasta `D:\Data\*` e incluir um arquivo específico dentro dela. Se um arquivo aparentemente excluído ainda for processado, confira as duas listas.

A inclusão não desbloqueia arquivos nem elimina outras condições de elegibilidade. Respeite também os requisitos do aplicativo que usa o arquivo.

Excluir arquivos grandes

Em **Não desfragmentar**, escolha o limite de tamanho para excluir arquivos acima dele. O valor `<disabled>` desativa o filtro. Ignorar arquivos muito grandes pode reduzir o tempo da operação, mas esses arquivos ficarão fora da otimização.

O filtro de tamanho é independente do fator ROI, que avalia o benefício da otimização em relação ao custo das gravações.

Editar, redefinir e verificar

Para excluir uma regra, selecione-a e escolha **Remover**. **Redefinir** restaura os valores padrão da lista. Confira o resultado antes de confirmar.

Depois de salvar, execute uma análise e uma tarefa de manutenção apropriada. Confira as informações dos arquivos e o relatório. Novas tarefas herdam os padrões na criação. Alterar as regras globais não reescreve automaticamente as regras das tarefas já existentes.

Corrigir a detecção de unidades

O O&O Defrag usa os dados fornecidos pelo Windows para identificar discos rígidos e SSDs. Em alguns casos, o controlador de armazenamento, a configuração RAID ou o gabinete USB informa um tipo incorreto ou incompleto.

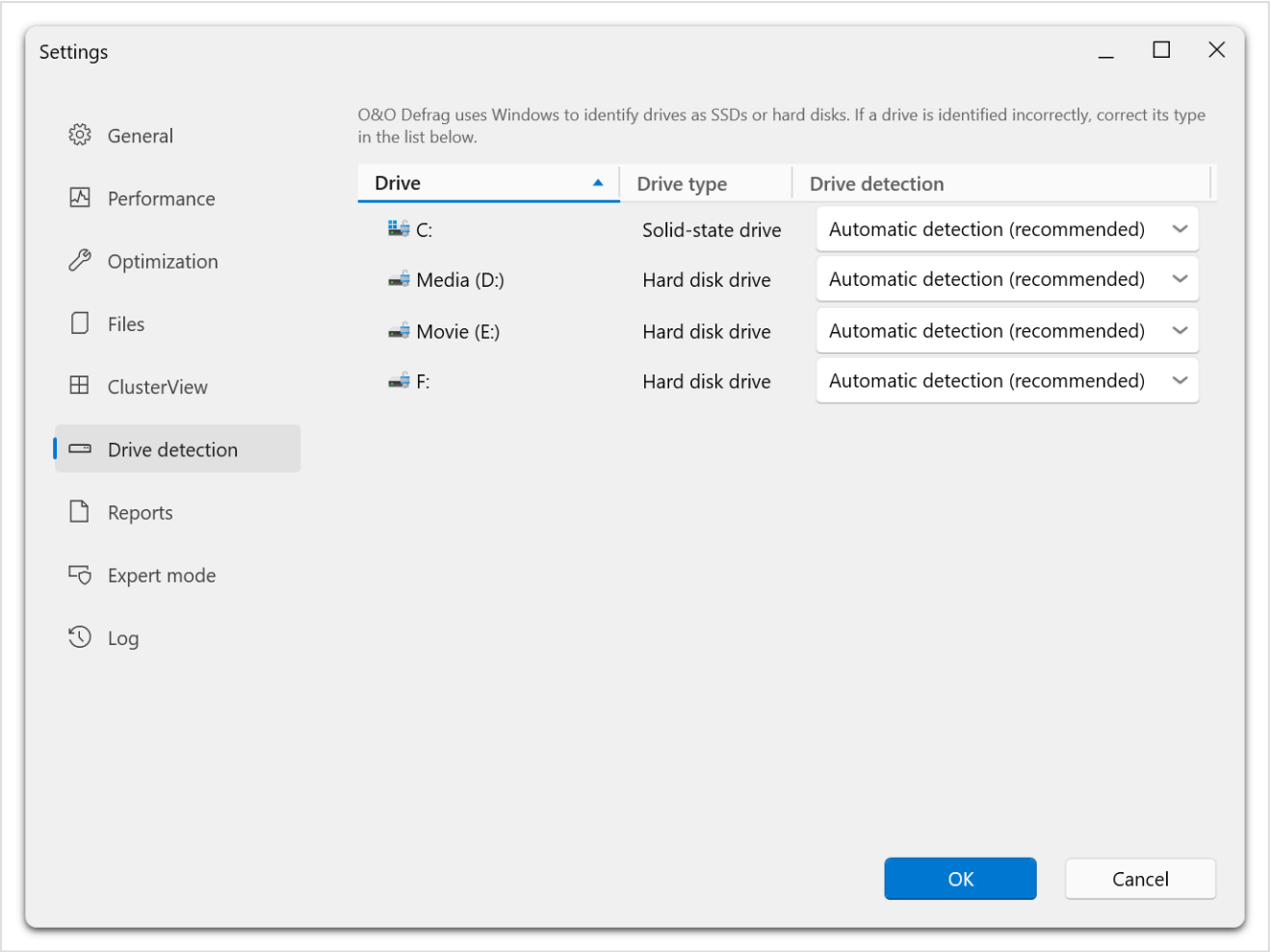
Confirmar o tipo antes de alterá-lo

Confira o modelo do dispositivo físico e as especificações do fabricante. Se a letra da unidade corresponder a um dispositivo virtual ou a um armazenamento em camadas, identifique a que se refere o tipo informado antes de alterá-lo.

A configuração manual altera como o O&O Defrag trata a unidade. Ela não modifica o hardware nem habilita comandos incompatíveis com o dispositivo.

Alterar o tipo de unidade

1. Aguarde o término das otimizações em andamento.
2. Abra **Configurações** → **Detecção de unidades**.
3. Localize a unidade pela letra e pelo rótulo. Confira o valor de **Tipo de unidade**.
4. Na mesma linha, abra o menu **Detecção de unidades** e selecione o tipo correto de mídia.
5. Confirme as configurações. Se o aplicativo solicitar a reinicialização do serviço, siga as instruções.
6. Aguarde a reconexão. Em seguida, consulte a lista de unidades e o Assistente de otimização.



__Tipo de unidade__ indica o tipo que o O&O Defrag usa no momento. __Detecção de unidades__ permite alterá-lo. O padrão de cada linha é __Detecção automática (recomendado)__ até que você escolha outro tipo.

Volte a selecionar **Detecção automática (recomendado)** se o valor manual deixar de ser adequado, por exemplo, após trocar o dispositivo físico ou o gabinete.

Depois da correção

Confira a proteção de SSDs, o TRIM e os métodos agendados para o volume. Se o destino for um SSD, reveja as tarefas que escolhem expressamente um método tradicional de ordenação para discos rígidos.

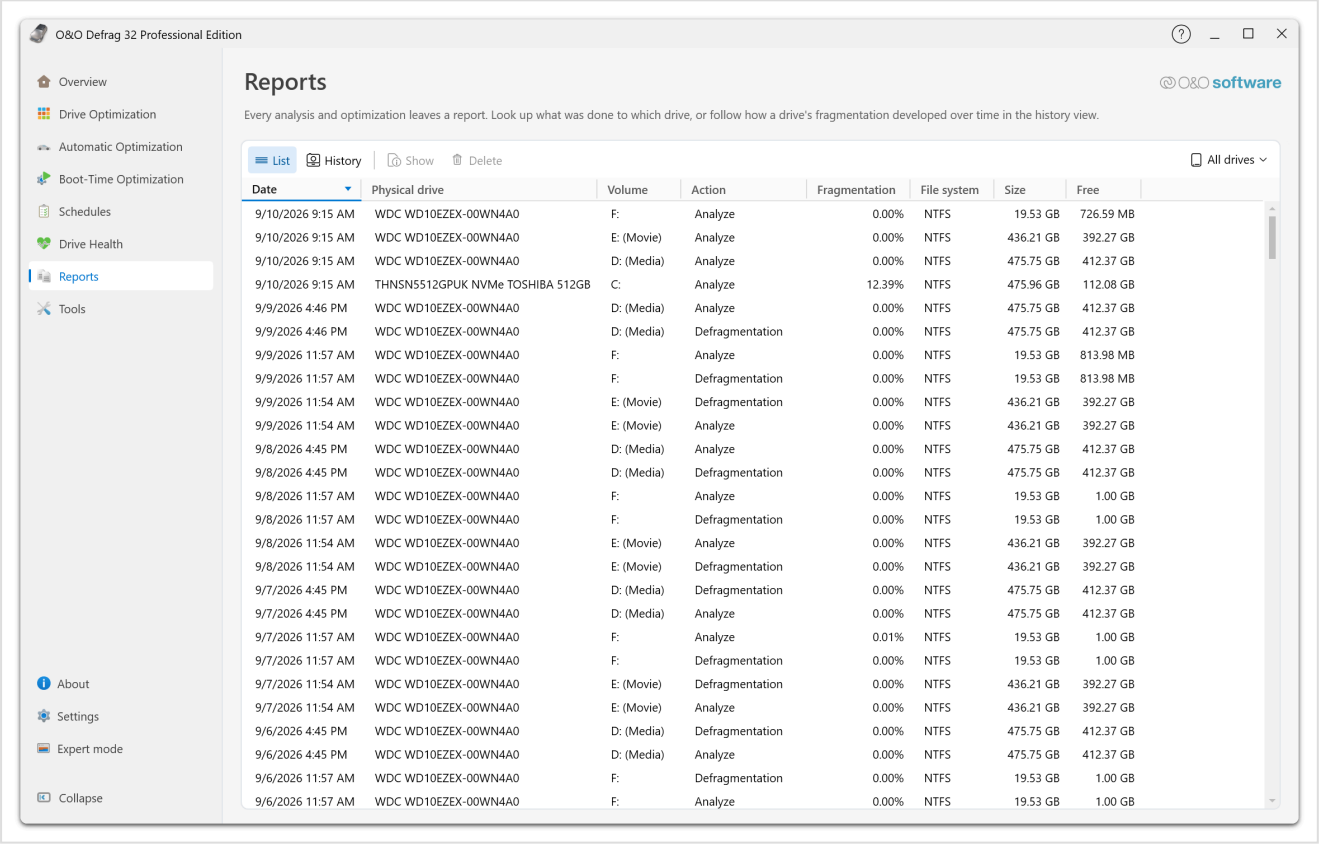
Se a unidade não aparecer na lista, consulte Unidade ausente ou indisponível. Alterar o tipo de mídia não torna acessível uma unidade desconectada ou indisponível.

Relatórios, logs e histórico

Os relatórios descrevem operações concluídas nas unidades. Os logs registram eventos de diagnóstico do aplicativo e do serviço. Use os relatórios para avaliar a manutenção e os logs para investigar erros.

Consultar relatórios

1. Abra **Relatórios**.
2. Localize a entrada pela data, pela unidade e pela operação. Use o filtro de unidade no canto superior direito para restringir a lista.
3. Selecione a entrada e clique em **Mostrar** ou clique duas vezes nela.
4. Confira o resultado da operação e, quando disponíveis, as estatísticas de antes e depois.



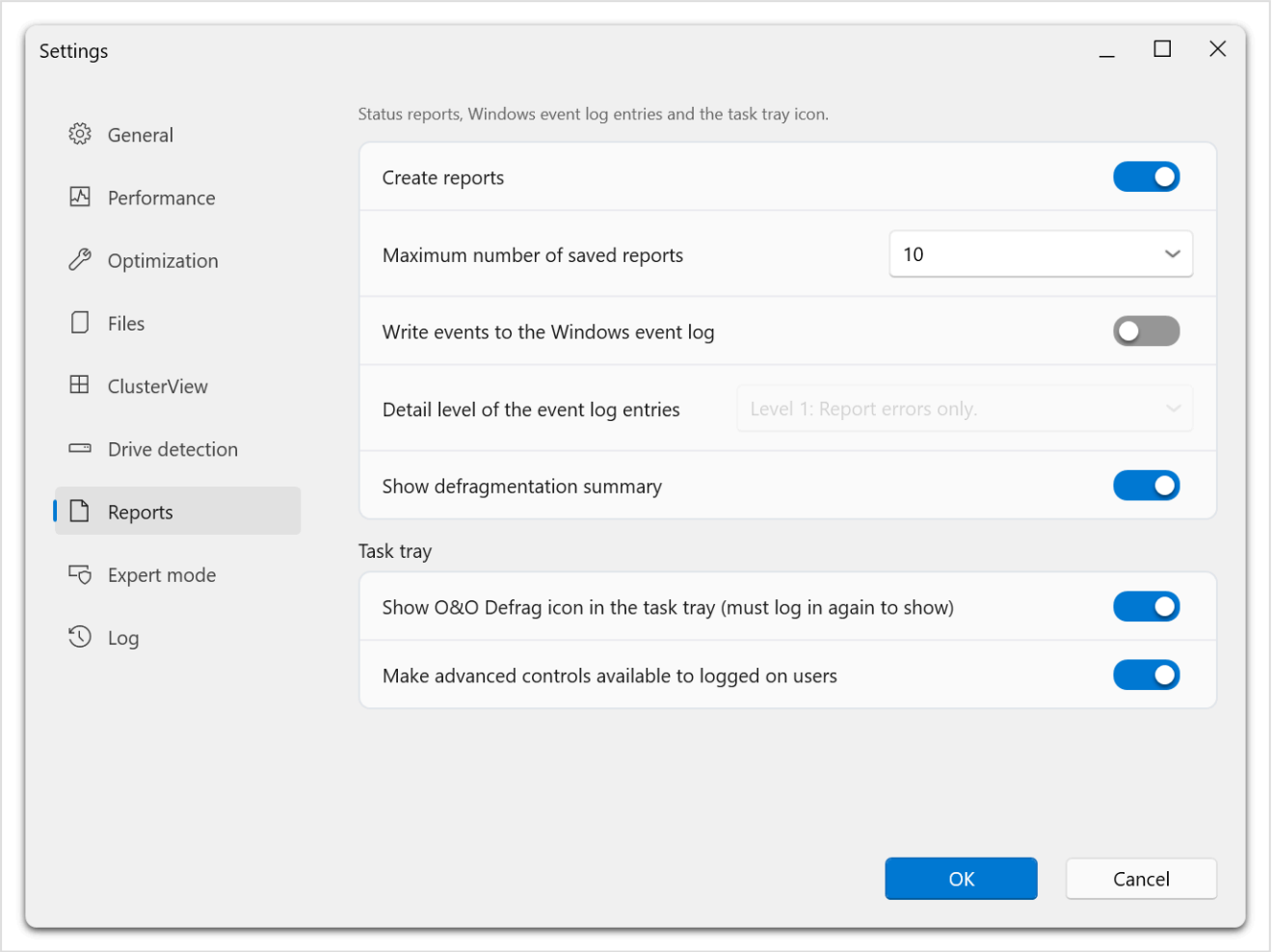
*Em **Lista**, cada linha corresponde a uma operação concluída. Ela mostra data, disco físico, volume, operação, fragmentação, sistema de arquivos, tamanho e espaço livre. Em **Histórico**, você acompanha a evolução da fragmentação da unidade. **Mostrar** abre o relatório selecionado e **Excluir** o remove. O menu à direita filtra a lista por unidade.*

As análises, as otimizações e as diferentes passagens de um método podem gerar informações distintas. Antes de comparar valores, confira se os relatórios correspondem ao mesmo volume e a operações equivalentes.

A opção de ROI nos relatórios afeta os valores de fragmentação. Relatórios de versões ou configurações diferentes podem exigir uma interpretação distinta.

Ativar os relatórios e definir quantos manter

Abra **Configurações → Relatórios**, ative **Criar relatórios** e defina o **Número máximo de relatórios salvos** entre **1 e 999**. As tarefas salvas têm suas próprias opções de relatório.



*Nessa página também ficam as opções do log de eventos do Windows e, em **Bandeja do sistema**, as configurações da área de notificação. **Nível de detalhes das entradas do log de eventos** fica disponível quando você ativa **Gravar eventos no log de eventos do Windows**.*

Uma tarefa que só analisa a unidade e gera um relatório precisa criar esse relatório. Por isso, a caixa correspondente permanece marcada.

Quando não precisar mais de um relatório, selecione-o na lista e exclua-o. Excluir o histórico mantém os efeitos da otimização. Antes de excluir registros, guarde os dados que poderão ser necessários para o suporte.

Log de eventos do Windows

Ative **Gravar eventos no log de eventos do Windows** e escolha o nível de detalhe:

1. Somente erros.
2. Avisos e erros.
3. Informações, avisos e erros.
4. Todas as informações disponíveis.

Consulte os registros no Visualizador de Eventos do Windows. Níveis mais detalhados geram mais entradas. Escolha o nível adequado à investigação.

Logs do aplicativo

Ative o registro em **Configurações**, reproduza o problema e abra o visualizador de logs em **Sobre o O&O Defrag**. Entre os principais arquivos de diagnóstico estão `OODefrag.log`, `OODefragTray.log` e, quando ativado, `OODefragEngine.log`.

Normalmente, os logs ficam na pasta de logs do aplicativo, dentro da pasta de dados locais de aplicativos. Use o visualizador para localizar o caminho na sua instalação.

No Windows RE, os logs são gravados, quando possível, em uma unidade fixa que permita gravação. Um caminho comum é `C:\OO Software\OO Defrag\Logs\`. As letras das unidades podem ser diferentes nesse ambiente. Se não houver uma unidade persistente disponível para gravação, os logs do ambiente de recuperação poderão se perder ao reiniciar.

Compartilhar dados de diagnóstico

Anote o horário do erro, a unidade, a operação, o método, a versão e os passos para reproduzir o problema. Antes de compartilhar os logs, confira se contêm caminhos de arquivos, nomes de usuário ou dados de licença. Consulte Entrar em contato com o suporte.

Serviço em segundo plano e área de notificação

O O&O Defrag Agent executa a manutenção independentemente da janela principal. O aplicativo da área de notificação mostra o status e oferece controles de acordo com as permissões concedidas.

Ativar o ícone na área de notificação

Abra **Configurações** → **Relatórios** e ative a opção que exibe o ícone do O&O Defrag na área de notificação. Talvez seja necessário sair da sessão e entrar novamente para o ícone aparecer. Se ele não estiver visível, confira os ícones ocultos da barra de tarefas do Windows.

A opção **Disponibilizar controles avançados aos usuários conectados** amplia os controles disponíveis na área de notificação. Confira se ela é adequada à política de administração do computador.

Acompanhar a atividade

Use o ícone e o menu da área de notificação para consultar o status disponível e abrir o aplicativo principal. Para ver o progresso de uma unidade específica, abra **Otimização da unidade** e confira a unidade selecionada.

Para interromper uma operação, use o comando de parada e aguarde a confirmação. Fechar uma janela da interface não interrompe o agente.

Atividade automática

O agente gerencia a otimização em segundo plano e as tarefas. Se houver atividade inesperada, confira tanto **Otimização automática** quanto **Agendamentos**.

Para pausar a manutenção de rotina, use primeiro as configurações e os controles de execução do aplicativo. Assim, a configuração desejada fica visível e o serviço continua disponível.

Modo de hibernação

Use a opção de iniciar o modo de hibernação para suspender o agente e a de encerrar esse modo para reativá-lo. Para entrar no modo, é preciso autorizar a execução como administrador. O serviço **O&O Defrag Agent** é interrompido, o que afeta as duas interfaces e todas as operações do agente, inclusive a manutenção agendada. O Windows permanece ligado. Ao encerrar o modo de hibernação, o serviço é iniciado novamente.

Para uma interrupção temporária sem desligar o agente, use **Pausar**. Os comandos da área de notificação afetam as unidades da lista desse aplicativo. Para atuar apenas em uma unidade, selecione-a na interface principal.

Ferramentas de atividade das unidades

O O&O DriveLED é um aplicativo separado, acessível em **Ferramentas**. Ele exibe a atividade das unidades. Já o ícone do Defrag na área de notificação mostra o status das tarefas do Defrag. Consulte Ferramentas adicionais.

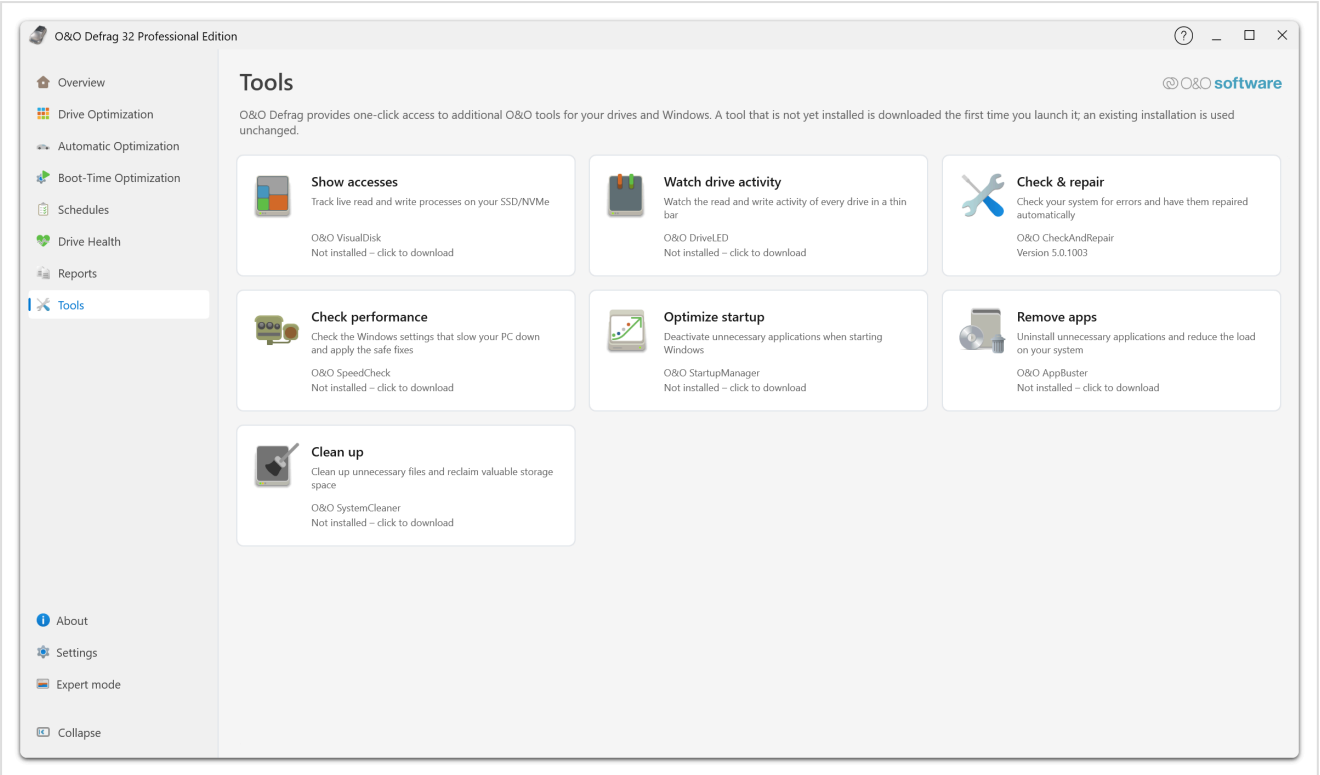
Ferramentas adicionais da O&O

A página **Ferramentas** oferece atalhos para aplicativos da O&O que cuidam do armazenamento e do Windows. Cada aplicativo tem seu próprio cartão.

Cartão	Ferramenta	Finalidade
Mostrar acessos	O&O VisualDisk	Acompanhar leituras e gravações em tempo real e medir o efeito da fragmentação.
Exibir atividade das unidades	O&O DriveLED	Acompanhar a atividade das unidades em uma barra compacta.
Verificar e reparar	O&O CheckAndRepair	Verificar e reparar problemas no Windows e no sistema de arquivos.
Verificar desempenho	O&O SpeedCheck	Avaliar o desempenho geral do Windows.
Otimizar inicialização	O&O StartupManager	Examinar e gerenciar aplicativos de inicialização.
Remover aplicativos	O&O AppBuster	Examinar e remover aplicativos indesejados do Windows.
Limpar	O&O SystemCleaner	Examinar as opções de limpeza e remover os dados desnecessários selecionados.

Abrir uma ferramenta

1. Abra **Ferramentas**.
2. Selecione o cartão do aplicativo.
3. Se a ferramenta não estiver instalada, leia a mensagem de download e instalação.
4. Se houver uma atualização disponível, confira as informações.
5. Continue na janela do próprio aplicativo.



*Cada cartão indica a tarefa, descreve a função em uma linha e identifica o aplicativo. A linha abaixo do nome mostra a situação: a versão, se instalado, ou **Não instalado - clique para baixar**.*

O Defrag usa a instalação existente quando consegue localizá-la. O primeiro download exige conexão e acesso ao pacote. Se a verificação da assinatura falhar, a inicialização pode ser bloqueada. Consulte a mensagem e as orientações do suporte. Mantenha o executável de origem confiável.

O ambiente de recuperação não faz downloads nem verifica atualizações. Prepare as ferramentas necessárias durante o uso normal do Windows.

O que este guia abrange

Cada ferramenta tem a própria interface, ajuda, rotina de atualização e confirmações de operação. O cartão permite abri-la pelo Defrag. Isso não significa que a ferramenta faça parte do mecanismo de otimização nem que toda licença do Defrag cubra todos os recursos dela.

Para limpeza ou verificação do sistema de arquivos, comece por Limpeza e reparo. Depois, consulte a ajuda da ferramenta escolhida. A interface clássica oferece o DiskCleaner integrado.

O painel do Defrag apresenta informações sobre unidades. Para uma avaliação mais ampla do Windows, use o SpeedCheck.

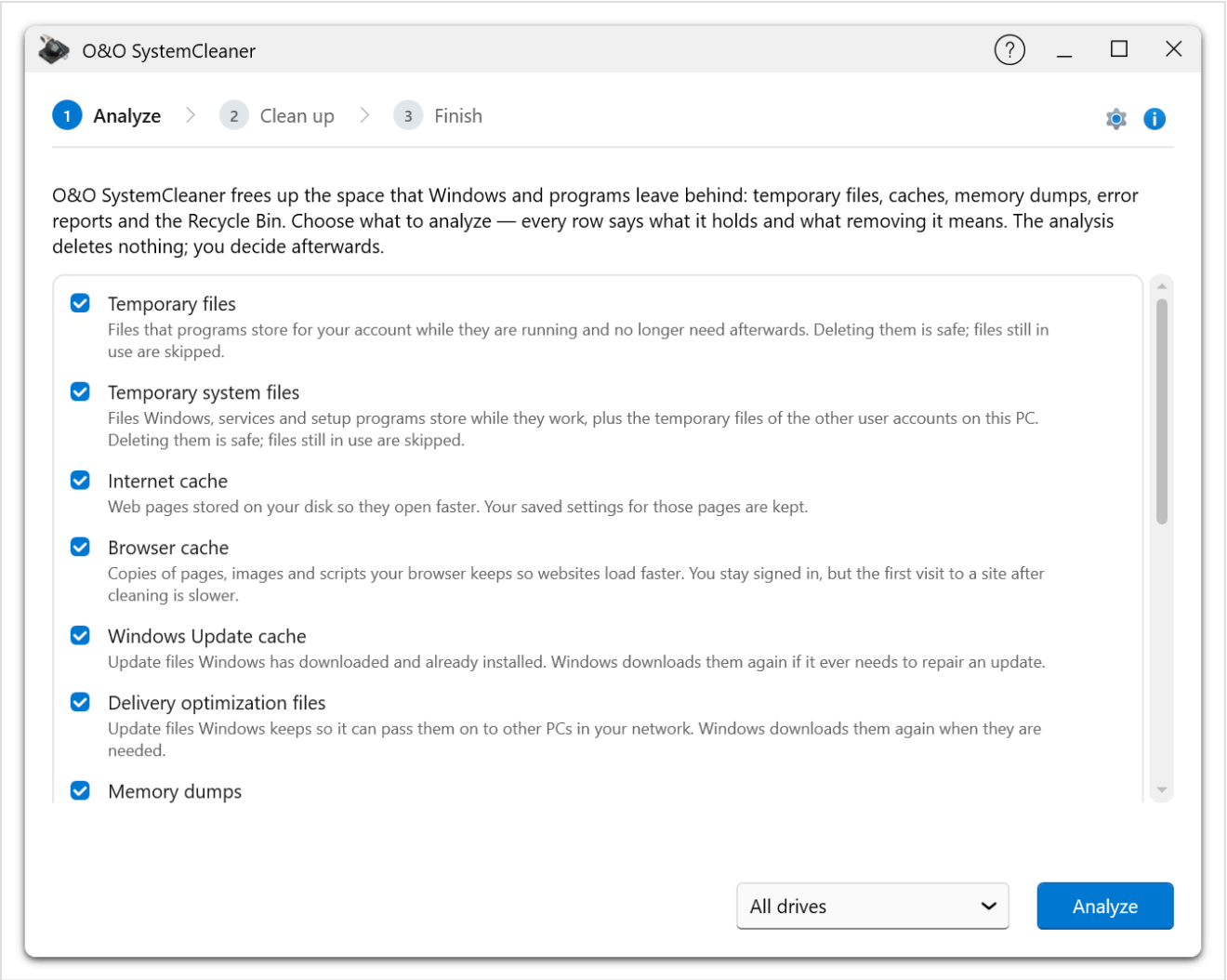
Limpeza e reparo do sistema de arquivos

Pouco espaço livre, erros no sistema de arquivos e fragmentação têm causas diferentes. Use a ferramenta adequada e volte ao Defrag para analisar a unidade novamente.

Limpeza

Em **Ferramentas**, abra o **O&O SystemCleaner**. Para usar a limpeza integrada da interface clássica, consulte O&O DiskCleaner.

1. O aplicativo de limpeza orienta você pelas etapas de **análise**, **limpeza** e **conclusão**.
2. Desmarque as categorias que quer preservar. Cada linha explica o conteúdo e o efeito da remoção.
3. Na parte inferior, selecione as unidades e escolha **Analisar**. A análise não exclui arquivos.
4. Confira as categorias, as contagens de arquivos e os tamanhos encontrados.
5. Selecione somente os dados que pretende remover.
6. Confirme a limpeza na janela do próprio aplicativo.
7. Volte ao Defrag e analise novamente a unidade.



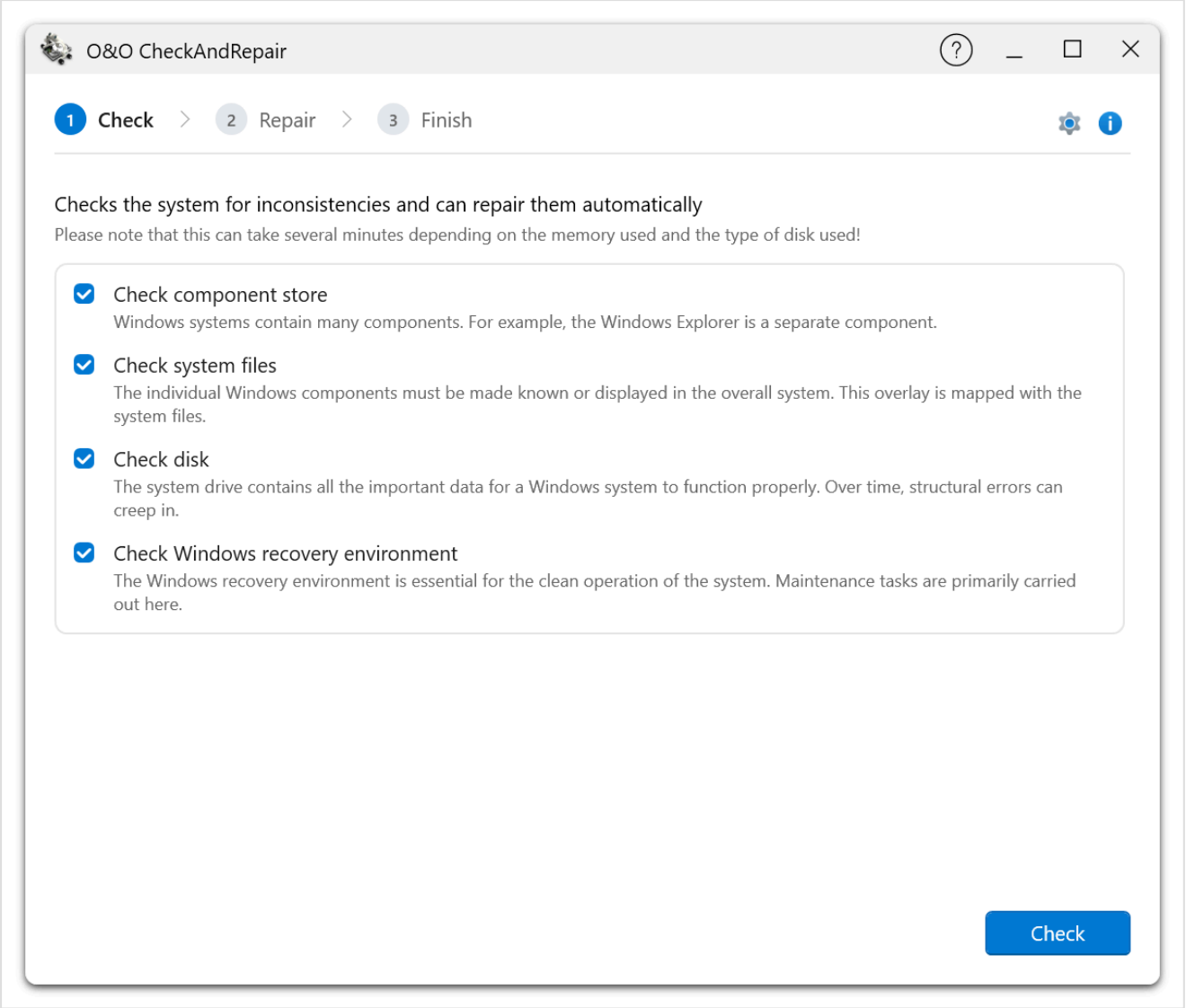
As etapas numeradas no alto da janela mostram o progresso. Todas as categorias vêm marcadas por padrão. Leia as descrições antes da análise. Se você limpar o cache do navegador ou do Windows Update, por exemplo, os aplicativos ou o Windows poderão precisar baixar esses dados novamente.

A limpeza pode excluir dados. Leia atentamente as descrições, principalmente as da Lixeira, dos downloads, das instalações anteriores do Windows e dos caches usados por outros aplicativos. Excluir uma instalação anterior do Windows pode eliminar a opção de voltar à versão anterior.

O espaço estimado na análise pode ser maior que o espaço efetivamente liberado. Alguns arquivos podem estar bloqueados ou já não existir no momento da limpeza.

Verificação e reparo

1. Em **Ferramentas**, selecione o cartão **Verificar e reparar** para abrir o **O&O CheckAndRepair**.
2. Na etapa de **verificação**, marque as áreas a examinar e desmarque as que deseja ignorar.
3. Selecione **Verificar** e aguarde o resultado. A operação pode levar vários minutos, dependendo da quantidade de dados e do tipo de disco.
4. Na etapa de **reparo**, confira o resultado antes de autorizar alterações.
5. Siga as instruções se a ferramenta precisar reiniciar o computador ou obter acesso exclusivo.
6. Na etapa de **conclusão**, leia o resumo. Em seguida, volte ao Defrag e analise a unidade novamente.



O aplicativo tem três etapas: verificação, reparo e conclusão. Ele pode examinar o repositório de componentes, os arquivos do sistema, o disco e o ambiente de recuperação do Windows. Cada entrada explica a função da área correspondente.

A verificação examina a consistência. O reparo modifica o sistema e pode exigir acesso exclusivo. Mantenha um backup atualizado e siga as instruções da ferramenta para o problema informado.

A opção **Verificar as unidades antes da desfragmentação e cancelar em caso de erro** não executa reparos automáticos. Se a verificação falhar, investigue e resolva a causa antes de tentar otimizar novamente.

Avisos de hardware

Se a unidade desaparecer, apresentar erros repetidos de leitura ou indicar problemas de integridade física, proteja os dados e investigue o dispositivo. O reparo do sistema de arquivos e a desfragmentação não corrigem danos físicos na mídia. Consulte Integridade da unidade.

Primeiros passos com o OODCMD

O **OODCMD.exe** permite controlar o agente do O&O Defrag a partir de um terminal ou script. Com ele, você pode analisar e otimizar unidades, consultar o andamento das operações e interromper, pausar ou retomar sua execução.

Requisitos

- Uma licença válida da versão completa do O&O Defrag. O OODCMD não está disponível na versão de avaliação.
- A ferramenta de linha de comando e o agente devem ser da mesma versão.
- Acesso ao serviço do agente local, **OODefragAgent**.
- Pelo menos uma unidade disponível que o agente reconheça.

Abra um terminal com as permissões administrativas exigidas pela instalação. Use o executável instalado com o produto. Uma cópia de outra versão pode ser incompatível com o agente.

Primeiros comandos

No diretório de instalação, execute os comandos abaixo.

```
.\OODCMD.exe version
.\OODCMD.exe help
.\OODCMD.exe list
.\OODCMD.exe status
.\OODCMD.exe analyze C:
```

O comando de análise examina a unidade sem reorganizar os arquivos. Por padrão, exibe o progresso e aguarda a conclusão da análise.

Nos demais exemplos, o nome do executável aparece abreviado como `OODCMD`. No PowerShell, use `.\OODCMD.exe` se estiver no diretório de instalação ou informe o caminho completo do executável.

Escolher uma unidade

Para indicar uma unidade, use `C`, `C:` ou `C:\`. Informe várias letras para selecionar mais de uma unidade. Use `all` para selecionar todas as unidades reconhecidas pelo agente. Consulte primeiro a saída de `list`, pois `all` pode abranger mais unidades do que você pretende.

Escolher um método

`OODCMD defrag C:` seleciona **SOLID/Quick**. Para escolher outro método, use `--method` ou execute o comando com o nome do método.

Na interface moderna, o método rápido aparece como **SOLID**. No OODCMD, ele se chama **SOLID/Quick**. Já o comando `OODCMD solid C:` seleciona **SOLID/Complete**.

Limitações

O OODCMD não permite inserir chaves de licença nem criar tarefas da interface gráfica. Para verificar discos, executar o TRIM em SSDs, apagar o espaço livre, usar provisionamento dinâmico ou abrir o DiskCleaner, use os controles correspondentes no aplicativo.

Antes de controlar uma operação em andamento, consulte a referência dos comandos. Antes de incluir o OODCMD em scripts de execução autônoma, veja os exemplos.

Referência dos comandos do OODCMD

Sintaxe:

```
OODCMD <command> [drive ...] [options]
```

Os comandos e os nomes de métodos aceitam letras maiúsculas e minúsculas. As tabelas apresentam os nomes principais. Consulte `OODCMD help` para ver a ajuda específica da versão instalada.

Comandos

Comando	Função
`analyze <drive ...>`	Analisa as unidades selecionadas sem reorganizar os arquivos.
`defrag <drive ...>`	Otimiza com o SOLID/Quick ou com o método indicado por `--method`.
`<method> <drive ...>`	Executa um dos métodos listados abaixo.
`list`	Lista as unidades reconhecidas pelo agente.
`status [drive ...]`	Exibe o estado e a fragmentação das unidades indicadas. Omita as letras para consultar todas as unidades disponíveis.
`status [drive ...] --follow`	Acompanha as operações em andamento até a conclusão.
`stop <drive ...>`	Interrompe as operações em andamento nas unidades indicadas.
`pause <drive ...>`	Alterna entre pausa e execução.
`resume <drive ...>`	Nome alternativo do comando de pausa. Também alterna o estado.
`license`	Exibe a situação da licença. A inserção de chaves requer a interface gráfica.
`version`	Exibe a versão.
`help [topic]`	Mostra a ajuda geral ou a ajuda de um tópico: `methods`, `exitcodes`, `examples` ou o nome de um método.

O comando de pausa alterna o estado da operação. Consulte o estado antes de usar `pause` ou `resume`. Repetir `resume` pode pausar uma operação que já estava em execução.

Métodos

Nome do comando	Método
`solid-quick`	SOLID/Quick, método padrão de `defrag`.
`solid`	SOLID/Complete.
`stealth`	STEALTH.
`space`	SPACE.
`complete-name`	COMPLETE/Name.
`complete-modified`	COMPLETE/Modified.
`complete-access`	COMPLETE/Access.
`optimize`	OPTIMIZE. Requer zonas configuradas.
`optimize-quick`	OPTIMIZE/Quick. Requer zonas configuradas.
`optimize-complete`	OPTIMIZE/Complete. Requer zonas configuradas.

Entre os nomes alternativos estão `quick` para `solid-quick` e `solid-complete` para `solid`. Em scripts, prefira os nomes principais. Consulte `help methods` para ver quais nomes sua versão aceita.

Opções

Opção	Função
`-m, --method <name>`	Escolhe o método de `defrag`.
`-n, --no-wait`	Encerra o comando assim que o agente aceita a operação.
`-f, --follow`	Acompanha operações em andamento com `status`.
`-i, --interval <seconds>`	Define o intervalo entre atualizações de progresso. O padrão é 2 segundos.
`-t, --timeout <seconds>`	Define o tempo limite de conexão com o agente. O padrão é 30 segundos.
`-v, --verbose`	Exibe detalhes sobre o arquivo atual, a carga e a unidade, quando disponíveis.
`-q, --quiet`	Omite as atualizações de rotina e mantém avisos, erros e o resultado final.

O intervalo e o tempo limite de conexão aceitam números inteiros de 1 a 3600 segundos. **O tempo limite se aplica à conexão com o agente. A otimização pode demorar mais.**

Sem `--no-wait`, os comandos de análise e de otimização aguardam a conclusão. Com `--no-wait`, o código de sucesso indica apenas que o agente aceitou a solicitação.

Interromper um comando que aguarda a conclusão

Pressionar Ctrl+C durante a espera solicita a interrupção das operações iniciadas por aquela execução do comando. Pressionar Ctrl+C uma segunda vez encerra o comando imediatamente e pode deixar essas operações em andamento no agente. Consulte o estado delas em seguida.

Quando executado separadamente, `status --follow` acompanha operações já iniciadas. Fechar esse comando de acompanhamento não interrompe automaticamente as operações observadas.

Códigos de saída

Código	Significado
0	Sucesso. A operação terminou ou, se você usou `--no-wait`, o agente aceitou a solicitação.
1	Linha de comando inválida.
2	Versão de avaliação ou licença ausente, expirada ou inválida.
3	Agente indisponível.
4	Unidade desconhecida ou indisponível para seleção.
5	A operação não foi iniciada. A unidade pode estar ocupada, as zonas podem estar desativadas ou pode faltar a confirmação do agente.
6	Operação incompleta. Inclui solicitações de interrupção ou pausa que o agente ainda não confirmou.
7	Comando interrompido com Ctrl+C.
8	A conexão foi perdida durante a espera.
9	Erro inesperado.

Consulte `%ERRORLEVEL%` no Prompt de Comando ou `$LASTEXITCODE` no PowerShell assim que o OODCMD terminar.

Exemplos de comandos e scripts com o OODCMD

Execute estes exemplos apenas nas unidades em que pretende fazer manutenção. Ajuste as letras das unidades e o caminho de instalação conforme necessário.

Verificar a unidade antes de alterá-la

```
OODCMD list
OODCMD status C:
OODCMD analyze C:
```

Os dois primeiros comandos consultam o estado das unidades. O último analisa a distribuição dos dados sem reorganizar os arquivos.

Executar um método e aguardar a conclusão

```
OODCMD defrag C: --method solid-quick
OODCMD solid D: E: --verbose
```

O primeiro comando usa o método SOLID rápido. O segundo executa o SOLID/Complete nas duas unidades e exibe mais detalhes. Como as unidades são processadas simultaneamente, leve em conta se elas compartilham o mesmo dispositivo físico.

Iniciar e acompanhar a operação em comandos separados

```
OODCMD stealth D: --no-wait
OODCMD status D: --follow --interval 5
```

O primeiro comando termina assim que o agente aceita a solicitação. O segundo acompanha a operação em andamento. Consulte o resultado final para verificar se ela foi concluída com sucesso.

Interromper operações selecionadas

```
OODCMD status D:
OODCMD stop D:
OODCMD status D:
```

Use `stop all` apenas se quiser interromper as operações em todas as unidades. Tanto o comando de pausa quanto o de retomada alternam o estado da operação. Verifique o estado atual antes de executá-los.

Analisar uma unidade e preservar o resultado no PowerShell

```
$oodcmd = Join-Path $env:ProgramFiles 'OO Software\Defrag\OODCMD.exe'
if (-not (Test-Path -LiteralPath $oodcmd)) {
 throw 'Locate OODCMD.exe in your O&O Defrag installation and update the path.'
}

& $oodcmd analyze C: --quiet
$result = $LASTEXITCODE
if ($result -ne 0) {
 Write-Error "O&O Defrag analysis failed with exit code $result."
}
exit $result
```

Salve o exemplo como um script se quiser que a instrução `exit` final devolva o código de saída ao agendador. Em uma sessão interativa, omita o `exit` final para manter o terminal aberto.

Depois de validar o procedimento, substitua `analyze` pelo nome do método desejado para executar a otimização. Mantenha a espera pela conclusão se o agendador precisar do resultado final.

Arquivo em lotes

Este exemplo pressupõe que o OODCMD esteja no PATH ou que o arquivo em lotes seja executado no diretório de instalação.

```
@echo off
OODCMD analyze C: --quiet
set "result=%ERRORLEVEL%"
if not "%result%"=="0" echo O^&O Defrag returned exit code %result%.
exit /b %result%
```

Se o executável não estiver no PATH, informe o caminho completo entre aspas. Ao criar uma tarefa agendada, confira a conta de execução e o diretório de trabalho. Consulte a tabela de códigos de saída para decidir se vale a pena tentar novamente. No caso de uma licença inválida ou de uma unidade desconhecida, corrija a causa antes de repetir o comando.

Glossário

Termo	Significado
Agente	Serviço em segundo plano que executa as operações do Defrag e gerencia os agendamentos.
Análise	Leitura e avaliação da distribuição dos dados na unidade, sem reorganizá-los.
Cluster	Unidade de alocação do sistema de arquivos.
ClusterInspector	Inspetor que mostra informações sobre os arquivos de uma área selecionada no ClusterView.
ClusterView	Mapa dos clusters do volume, agrupados em blocos para exibição na tela.
COMPLETE	Família de métodos que reorganizam arquivos em discos rígidos por nome ou data.
Consolidação do espaço livre	União de regiões livres dispersas em um número menor de áreas.
Desfragmentação	Operação que reúne regiões de um arquivo armazenadas separadamente.
Exclusão	Caminho ou máscara que identifica os arquivos a ignorar.
Extensão ou fragmento	Região contígua na qual estão alocados dados de um arquivo.
Fator ROI	Relação entre o benefício de reduzir a fragmentação e as gravações necessárias para isso.
FileInspector	Inspetor que apresenta listas filtradas de arquivos para examinar o uso e a fragmentação de uma unidade.
HDD	Disco rígido com armazenamento mecânico.
Inclusão	Regra que inclui arquivos correspondentes na seleção para desfragmentação e prevalece sobre as exclusões.
Metadados	Estruturas usadas pelo sistema de arquivos para descrever e gerenciar os dados armazenados.
Modo Fortaleza	Ambiente de manutenção dedicado do O&O Defrag no Windows RE.
OODCMD	Ferramenta de linha de comando do O&O Defrag para o usuário.
OPTIMIZE	Família de métodos de otimização que exigem a configuração de zonas.
Otimização automática	Manutenção em segundo plano nos intervalos configurados.
Otimização na inicialização	Manutenção no Modo Fortaleza antes da inicialização do Windows.
S.M.A.R.T.	Informações de monitoramento e integridade fornecidas pelo dispositivo.
SOLID	Método de otimização de arquivos que limita as gravações. Na linha de comando, a variante rápida se chama SOLID/Quick.
SOLID/Complete	Variante mais abrangente do SOLID, com consolidação adicional.

Termo	Significado
SPACE	Método usado para consolidar o espaço livre.
SSD	Unidade de estado sólido que armazena dados em memória flash.
STEALTH	Método de desfragmentação com baixo consumo de recursos.
Tamanho alocado	Espaço efetivamente reservado para um arquivo no disco. Pode diferir do tamanho lógico.
Tamanho lógico	Tamanho de um arquivo conforme apresentado aos aplicativos.
Tarefa	Definição salva de manutenção, com unidades, métodos, agendamento e condições de execução.
TRIM	Notificação que informa ao SSD quais regiões de armazenamento não são mais necessárias.
Volume	Unidade lógica de armazenamento do Windows, normalmente identificada por uma letra.
Windows RE	Ambiente de Recuperação do Windows usado para preparar a manutenção na inicialização.
Zona	Grupo de arquivos com regras de distribuição e um método de otimização.

Solução de problemas

Anote a mensagem de erro exata, a unidade selecionada e a operação que tentou executar. Registre o horário para localizar a ocorrência no relatório ou no log.

Agente indisponível

Sintomas: a lista de unidades não aparece, uma mensagem informa que o serviço está indisponível ou o OODCMD retorna o código de saída 3.

1. Após a inicialização, aguarde alguns instantes para que a conexão com o agente seja estabelecida.
2. Abra **Serviços** no Windows e localize **O&O Defrag Agent** (`OODefragAgent`).
3. Se o serviço estiver parado, inicie-o com as permissões de administrador necessárias.
4. Se a interface ou a página de otimização automática indicar que o serviço está desatualizado, atualize ou repare a instalação do produto.
5. Abra o aplicativo novamente e verifique o resultado.

A opção **Ativar modo silencioso** no menu da área de notificação interrompe o agente de propósito. Se você a selecionou, escolha **Desativar modo silencioso** e verifique novamente o serviço.

Antes de reiniciar um serviço em execução, deixe a manutenção terminar ou interrompa-a de forma controlada. Se o serviço não iniciar, reúna as mensagens de erro do aplicativo e do serviço do Windows para o suporte.

Unidade ausente ou indisponível

Verifique se a unidade está conectada, desbloqueada e pronta e se o Windows consegue acessar o volume. Nas configurações globais ou da tarefa, confira **Incluir unidades removíveis** e **Incluir unidades externas**.

Um compartilhamento de rede não é um volume local. A configuração de uma unidade offline é preservada na tarefa, mas a tarefa só poderá operar nessa unidade quando ela estiver disponível. Use **Detecção de unidades** para corrigir o tipo de uma unidade já detectada.

Botão de início ou método indisponível

Selecione a unidade e verifique se já existe uma operação em andamento ou na fila. Execute uma análise se o Assistente de otimização solicitar. Confira as restrições da versão de avaliação, a proteção de SSDs e os requisitos de configuração das zonas.

Se o assistente mostrar **Nada a fazer**, leia a justificativa antes de tentar iniciar outra operação. No OODCMD, o código de saída 5 pode indicar uma unidade ocupada ou zonas desativadas.

Otimização lenta ou em espera

Arquivos grandes ou numerosos, pouco espaço livre, métodos completos e acessos simultâneos à unidade podem prolongar a execução. Confira os limites de desempenho, as condições do O&O ActivityMonitor da tarefa, os processos que impedem a execução e as condições de alimentação.

Antes de aumentar os limites, verifique se o objetivo escolhido é **Manter o PC responsivo** e se ainda há um backup ou outro processo configurado para impedir a execução.

Os arquivos continuam fragmentados

Analise a unidade novamente e examine os arquivos. A causa pode ser um bloqueio, uma exclusão, um filtro de arquivos grandes, pouco espaço de trabalho ou a política de retorno sobre o investimento (ROI).

Confira o **Fator ROI** e as regras de inclusão e exclusão que se aplicam aos arquivos. Quando indicado, use a otimização na inicialização para os arquivos bloqueados compatíveis com esse método. Repetir a otimização da unidade inteira pode não eliminar a causa.

Uma tarefa não foi executada

Abra a lista de **Agendamentos** e confira os itens abaixo.

- O agendamento salvo e os dias da semana selecionados.
- Se há pelo menos uma unidade com método de otimização habilitado.
- Se as unidades estão disponíveis e atendem aos limites mínimos de fragmentação.
- As condições de alimentação pela rede elétrica e de ativação do computador.
- Os limites de CPU e disco e os processos que impedem a execução.
- A data de término, o tempo máximo de execução e o atraso configurado para o início.
- Se algum comando executado antes da tarefa falhou.

O campo **Próxima execução** da janela da tarefa mostra **não agendado** sem calcular o horário da próxima execução. Para confirmar se o serviço executou a tarefa, consulte a configuração salva, os dados da última execução e os relatórios.

Nenhum relatório aparece

Ative **Criar relatórios** nas configurações globais e confira também essa opção na tarefa. Aguarde o término da operação e verifique o limite de retenção. Um relatório excluído ou descartado pelo limite de retenção não permite confirmar o último resultado.

A preparação do Windows RE falha

Em **Otimização na inicialização**, verifique primeiro a linha que informa se o Ambiente de Recuperação do Windows está disponível. Para habilitar **Otimização automática na inicialização do sistema**, ative antes **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE**. As duas opções exigem a versão completa e permissões de administrador.

Se o computador voltar ao Windows sem otimizar as unidades desejadas, verifique a disponibilidade delas e consulte os logs. Isso também acontece quando nenhuma unidade selecionada pode ser iniciada ou quando a conexão com o agente é perdida. Consulte Modo Fortaleza.

Leia a mensagem de erro antes de reiniciar. Confira a disponibilidade do ambiente de recuperação e o espaço na unidade do sistema. Se a imagem de recuperação não puder ser montada ou se as alterações nela não puderem ser salvas, investigue os componentes de manutenção do Windows.

Ative o registro em log e repita a preparação. Se a mensagem mencionar o DISM, reúna `%WINDIR%\Logs\DISM\dism.log` e o log do Defrag. Se o diretório de instalação não for encontrado, repare ou reinstale o O&O Defrag.

Preserve as partições de recuperação e a configuração de inicialização. Em vez de alterá-las como tentativa genérica de correção, envie a mensagem de erro exata ao suporte.

Não é possível alterar o TRIM do SSD

O estado desconhecido indica que o Windows não forneceu informações suficientes. Se o Windows rejeitar a alteração, confira as permissões de administrador e o suporte do sistema de armazenamento. O agendamento de otimização do Windows, por si só, não indica o estado do TRIM.

Uma ferramenta não abre

Se a ferramenta precisar ser baixada, verifique a conexão. Leia a mensagem no cartão da ferramenta e use a opção de instalação ou reparo oferecida. Os downloads ficam desabilitados no Windows RE. Investigue os erros de assinatura antes de prosseguir.

Erro de hardware ou de sistema de arquivos

Proteja os dados importantes e investigue o estado da unidade antes de repetir operações intensivas de manutenção. Consulte a integridade da unidade e use a ferramenta de verificação ou reparo apropriada. A desfragmentação não repara falhas físicas.

Se o problema persistir, entre em contato com o suporte e envie os relatórios e logs pertinentes.

Perguntas frequentes

Preciso otimizar cada unidade manualmente?

Não. Comece pela análise e pela recomendação do Assistente de otimização. A otimização automática pode cuidar da manutenção contínua. **Nada a fazer** é um resultado válido.

Devo usar o mesmo método em SSDs e discos rígidos?

Escolha um método adequado a cada dispositivo. O assistente pode escolher separadamente por unidade. Em um SSD, ordenar arquivos com um método tradicional tem outros custos e benefícios. Consulte Métodos.

TRIM e desfragmentação são a mesma coisa?

Não. O TRIM informa ao SSD quais regiões não estão mais em uso. A desfragmentação muda a posição dos dados dos arquivos. Consulte Manutenção de SSDs.

Por que um arquivo continua fragmentado após uma execução bem-sucedida do SOLID?

A política de ROI pode ter mantido o arquivo como estava. Bloqueios, regras de arquivos, limites de tamanho ou falta de espaço de trabalho também podem impedir a movimentação. Examine o arquivo e o relatório antes de repetir a operação. Veja como investigar a fragmentação restante.

Como pode faltar espaço de trabalho se ainda há espaço livre?

O espaço livre pode estar dividido em regiões pequenas demais para a movimentação planejada. Além da capacidade livre total, importam o tamanho do arquivo e o da maior região livre contígua. Antes de repetir uma operação completa, consulte o exemplo de espaço de trabalho.

Por que o contador de gravações do SSD aumenta durante a otimização?

Mover dados exige gravações. A manutenção interna do SSD também pode gerar gravações, e o significado do contador varia conforme o dispositivo. O aumento do contador, por si só, não mostra se a otimização valeu a pena. Consulte Gravações no SSD e ROI.

Por que os percentuais diferem dos de um relatório anterior?

O momento da análise, a versão do produto, o método e as opções de relatório podem ter mudado. A opção de relatório do ROI pode ocultar a fragmentação que o método deixou intacta de propósito. Compare medições feitas em condições equivalentes.

A otimização libera espaço em disco?

Ela pode consolidar o espaço livre que já existe. Em geral, não exclui conteúdo dos arquivos. Para liberar capacidade, confira os dados que podem ser removidos e use a ferramenta de limpeza.

Posso continuar usando o Windows durante a otimização?

Na otimização normal, sim. Escolha um método adequado e configure os limites em Desempenho. A otimização na inicialização reinicia o computador em um ambiente de manutenção. Os aplicativos normais só ficam disponíveis quando o Windows volta a iniciar.

Fechar a janela interrompe uma operação?

O agente funciona de forma independente da janela. Para encerrar uma operação, escolha **Parar** e confira o estado da unidade.

Por que a próxima execução de uma tarefa aparece como “não agendado”?

A janela da tarefa não calcula o horário da próxima execução. O serviço usa o agendamento salvo. Confira as configurações do agendamento, os dados da última execução e os relatórios. Consulte Agendamento.

Por que os controles da otimização automática estão desabilitados?

O aplicativo pode estar aguardando as opções do agente, ou o serviço pode ser incompatível com a versão da interface. Leia a mensagem antes de interpretar os valores mostrados.

Onde encontro o DiskCleaner?

Na interface moderna, abra o **SystemCleaner** como aplicativo separado em Ferramentas. Na interface clássica, use o DiskCleaner integrado.

Como cancelar a otimização na inicialização?

Antes de reiniciar, abra **Otimização na inicialização** e desative **Otimização automática na inicialização do sistema**. Desmarcar todas as unidades mantém a execução na unidade do sistema. Desativar **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** também impede a execução, pois a opção de inicialização depende desse ambiente. Consulte Otimização na inicialização.

Por que o OODCMD não está disponível na versão de avaliação?

A ferramenta de linha de comando exige uma licença válida da versão completa. Insira ou gerencie a licença pelo aplicativo gráfico.

Por que o comando “resume” pausou uma operação?

`resume` é outro nome para o comando que alterna entre pausa e execução no agente. Confira o estado antes de usá-lo. Se a operação já estiver em execução, o comando irá pausá-la.

O painel mede o desempenho de todo o computador?

Não. A avaliação do painel resume os resultados das unidades. Para verificações mais amplas do Windows, abra o O&O SpeedCheck em Ferramentas.

O O&O Defrag pode reparar um disco com falha física?

O Defrag reorganiza a distribuição dos arquivos. O CheckAndRepair pode corrigir problemas no sistema de arquivos. Nenhuma dessas operações repara danos físicos no dispositivo. Proteja os dados e verifique a integridade da unidade.

Suporte e outros produtos da O&O

Nesta página você encontra os canais de ajuda do O&O Defrag, as informações necessárias para abrir um chamado, as instruções de licenciamento e atualização e outros produtos da O&O.

Suporte

- **No aplicativo:** pressione **F1** para abrir a ajuda. Se a página inicial da ajuda for exibida, procure a tarefa desejada na barra lateral do manual.
- **Neste manual:** consulte Solução de problemas para identificar causas e soluções ou leia as perguntas frequentes.
- **Suporte da O&O:** acesse o suporte do O&O Defrag ou as páginas de suporte da O&O Software.

Preparar uma solicitação de suporte

Inclua as informações abaixo.

- Edição e número completo da versão e da compilação do O&O Defrag, disponíveis em **Sobre**.
- Versão e arquitetura do Windows.
- Letra da unidade afetada, sistema de arquivos, tipo de mídia e tipo de conexão.
- Operação e método utilizados. Informe se foi uma execução manual, automática, agendada ou durante a inicialização.
- Mensagem de erro exata e horário aproximado.
- Etapas para reproduzir o problema e resultado esperado.
- Relatório e log de diagnóstico pertinentes.

Se o problema ocorreu na linha de comando, inclua o comando executado, a saída e o código de saída. Remova caminhos privados e informações sigilosas. Para tarefas agendadas, informe o agendamento e as condições de execução. Para problemas com o Windows RE, descreva a preparação e informe se a unidade usava o BitLocker.

Coletar os logs

Habilite o registro em log, reproduza o problema uma vez e abra o visualizador de logs em **Sobre**. Consulte Relatórios e logs para localizar os arquivos e os caminhos usados no ambiente de recuperação.

Ative o log do mecanismo de otimização se o suporte solicitar um diagnóstico detalhado. Depois da investigação, restaure o nível habitual de registro.

Proteger informações privadas

Revise os anexos antes do envio. Os relatórios e logs podem conter caminhos de arquivos, nomes de usuários e computadores e dados da licença. Compartilhe essas informações pelo canal de suporte apropriado e omita as chaves de licença completas em conversas públicas.

Se a dúvida for sobre uma ferramenta separada, informe o nome e a versão dessa ferramenta, além da versão do Defrag usada para abri-la.

Licenciamento e atualizações

Consulte Licença, versão e atualizações para saber como inserir a licença, verificar a versão instalada e instalar atualizações.

Outros produtos da O&O

A página **Ferramentas** do O&O Defrag abre outros aplicativos da O&O para manutenção de unidades e do Windows. Consulte Ferramentas adicionais da O&O. A O&O Software também oferece os seguintes produtos.

Produto	Finalidade
O&O DiskImage	Backup e recuperação de unidades e sistemas completos
O&O DiskRecovery	Recuperação de arquivos excluídos e de dados em sistemas de arquivos danificados
O&O SafeErase	Exclusão segura e irrecuperável de arquivos e limpeza do espaço livre
O&O ShutUp10	Controle das configurações de privacidade do Windows
O&O Syspectr	Monitoramento e gerenciamento remoto de computadores e servidores

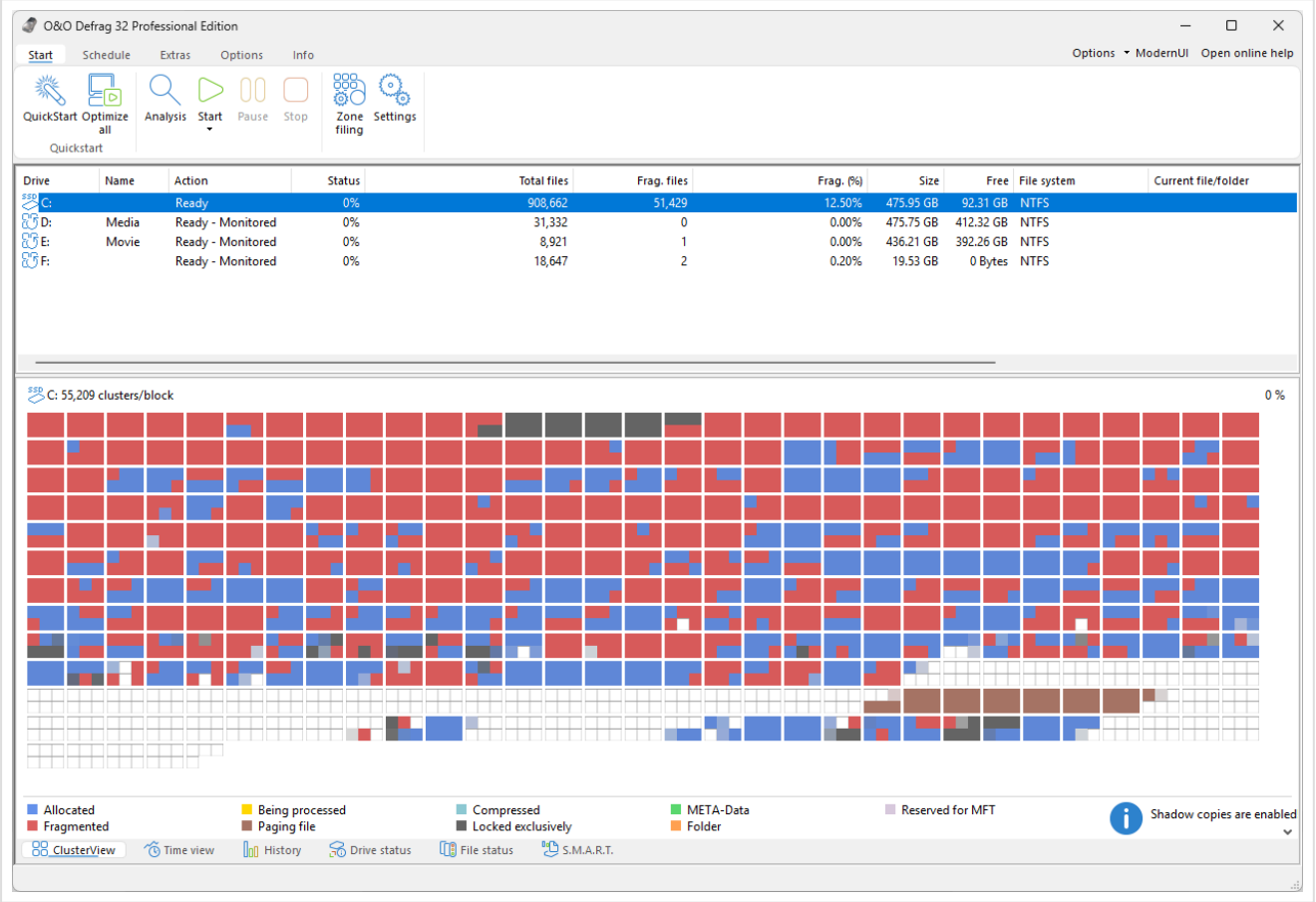
Consulte a lista completa em oo-software.com/en/products.

Guia da interface clássica

Este guia descreve a faixa de opções, a lista de unidades e as visualizações detalhadas da interface clássica do O&O Defrag 32. Os recursos disponíveis dependem da compilação, da edição e da licença. Ao abrir a interface clássica pelo O&O Defrag configurado em português, seus menus e botões aparecem em inglês. Este guia usa esses nomes para que você possa localizá-los na tela.

A interface clássica continua disponível para quem prefere sua organização e seus procedimentos. A interface moderna oferece quase todas as mesmas funções. Consulte Interface moderna e interface clássica para escolher qual usar.

Se a janela apresenta as páginas **Visão geral**, **Otimização da unidade** e **Agendamentos**, consulte o guia da interface moderna. Para abrir a faixa de opções, escolha **Modo Especialista** na parte inferior da navegação. Em **Configurações → Modo Especialista**, é possível tornar a interface clássica o padrão. A troca de interface mantém em execução as operações já iniciadas pelo agente.



*A janela tem três partes: na parte superior, a faixa de opções com **Start**, **Schedule**, **Extras**, **Options** e **Info**; no centro, a lista de unidades; e, na parte inferior, as guias **ClusterView**, **Time view**, **History**, **Drive status**, **File status** e **S.M.A.R.T.**. Para voltar à interface moderna, escolha **ModernUI** no canto superior direito.*

Encontrar uma tarefa

Objetivo	Tópico
Instalar, registrar ou atualizar	Primeiros passos
Analisar uma unidade e examinar arquivos	Análise e visualizações de informações
Iniciar, pausar ou interromper uma operação	Desfragmentação manual
Escolher uma estratégia e a posição dos arquivos	Métodos e zonas de velocidade
Configurar a manutenção em segundo plano	Desfragmentação automática
Executar em horários definidos ou com a proteção de tela	Agendamento
Limitar a carga e selecionar os arquivos	Configurações e regras de arquivos
Consultar os resultados	Relatórios
Verificar uma unidade, fazer a manutenção de SSDs ou transferir configurações	Extras e manutenção do armazenamento
Remover arquivos temporários	O&O DiskCleaner
Usar a área de notificação ou acompanhar a atividade das unidades	Área de notificação e atividade das unidades
Executar comandos ou scripts	Usar o OODCMD na linha de comando

Navegação

Em **Start**, você encontra as operações de unidade e as guias de informações. **Schedule** reúne tarefas salvas e relatórios. **Extras** permite verificar unidades, fazer a manutenção do armazenamento e importar ou exportar XML. **Info** mostra a versão e o licenciamento. As **Settings** da guia **Start** são globais. Tarefas agendadas também têm configurações próprias. Confirme as alterações com **OK** ou **Apply**, conforme a janela.

Antes de iniciar uma operação, confira as unidades selecionadas. Mantenha **Ctrl** pressionada para selecionar várias. A barra de progresso e o ícone animado indicam atividade. O serviço pode continuar trabalhando em segundo plano mesmo depois que você fechar a interface.

Instalação, licenciamento e primeiros passos

Use o instalador correspondente à versão e edição do produto e à arquitetura do Windows. A Professional Edition destina-se às versões de desktop do Windows compatíveis e não substitui a Server Edition no Windows Server. Consulte os requisitos do instalador e as informações de compatibilidade da versão.

Instalar

1. Entre no Windows com permissões administrativas e feche os demais aplicativos.
2. Execute o instalador do O&O Defrag.
3. Siga as instruções e confira as opções oferecidas.
4. Deixe o instalador preparar os componentes de execução e o serviço em segundo plano.
5. Conclua a instalação e reinicie o computador se solicitado.
6. Abra o O&O Defrag e confira a desfragmentação automática.

Depois de instalar uma atualização ou mudar de versão, confira as opções de manutenção automática, especialmente se você as havia desabilitado. O serviço em segundo plano pode continuar ativo com a janela fechada.

Registrar a versão completa

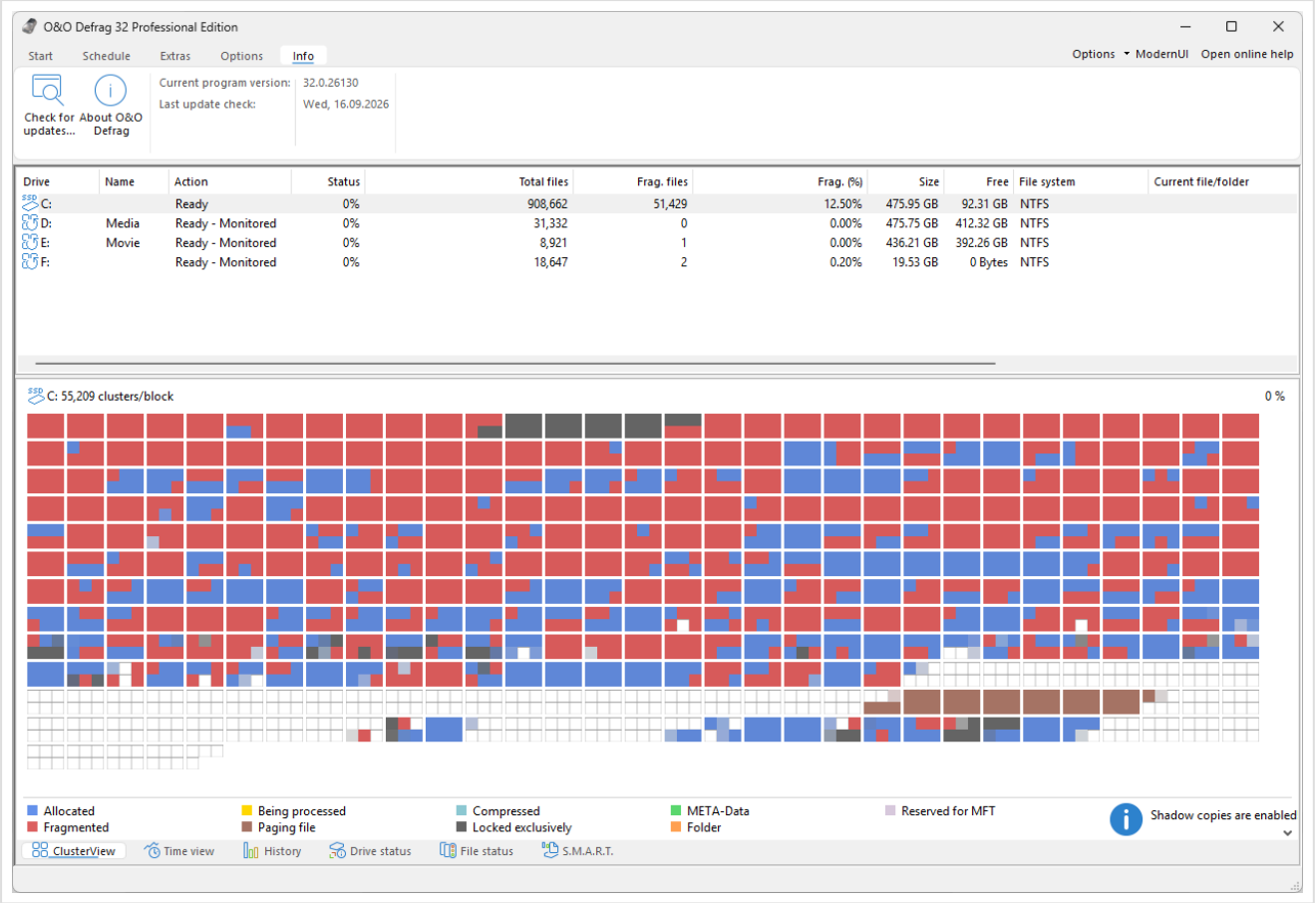
Na primeira execução, use a janela de registro ou escolha **Info** → **Register now** na faixa de opções. Digite o nome, a empresa e a chave de licença exatamente como aparecem na confirmação da compra. Evite espaços extras e confira caracteres parecidos, como **1** e **I**. Aguarde a confirmação do licenciamento.

O assistente de registro informa quanto tempo resta no período de avaliação da instalação.

Siga as etapas de ativação do assistente instalado. Se a licença não for aceita, entre em contato com o suporte da O&O.

Versão e atualizações

Abra **Info** → **About O&O Defrag** para consultar a versão exata e os dados da licença. A guia **Info** também mostra a versão atual e a data da última verificação de atualizações. Para iniciar outra verificação, escolha **Check for updates…**.



*Ao lado de **Check for updates…** e **About O&O Defrag**, a faixa mostra a versão instalada e a data da última verificação. Informe essa versão ao abrir um chamado de suporte.*

Aguarde o término das tarefas antes de atualizar. Mantenha a interface e o agente na mesma versão. Oculte as chaves de licença em relatórios públicos e capturas de tela.

Primeira análise

1. Selecione uma unidade na lista.
2. Na guia **Start** ou no menu de contexto, escolha **Analysis**.
3. Aguarde a conclusão e examine as informações da unidade e dos arquivos.
4. Antes de iniciar a otimização, escolha um método adequado ao tipo de mídia detectado.

O agente precisa ter acesso ao volume. Um compartilhamento de rede mapeado não é um disco local. Unidades USB, RAID, virtuais e criptografadas podem oferecer recursos diferentes. Desbloqueie os volumes criptografados e confira o tipo de unidade detectado antes da manutenção.

Desinstalar

Em **Configurações → Aplicativos** do Windows, selecione O&O Defrag e escolha **Desinstalar**. Você também pode usar a entrada em **Programas e Recursos**. Siga o assistente e reinicie se solicitado. Para manter o aplicativo instalado e interromper apenas a atividade agendada ou automática, altere as configurações de manutenção correspondentes.

Análise e visualizações de informações

A análise mostra a alocação e a fragmentação sem reorganizar os arquivos. Selecione uma unidade e escolha **Analysis** na guia **Start** ou no menu de contexto. Mantenha **Ctrl** pressionada para selecionar várias unidades. Acompanhe o andamento pelo ícone da unidade e pela barra de progresso.

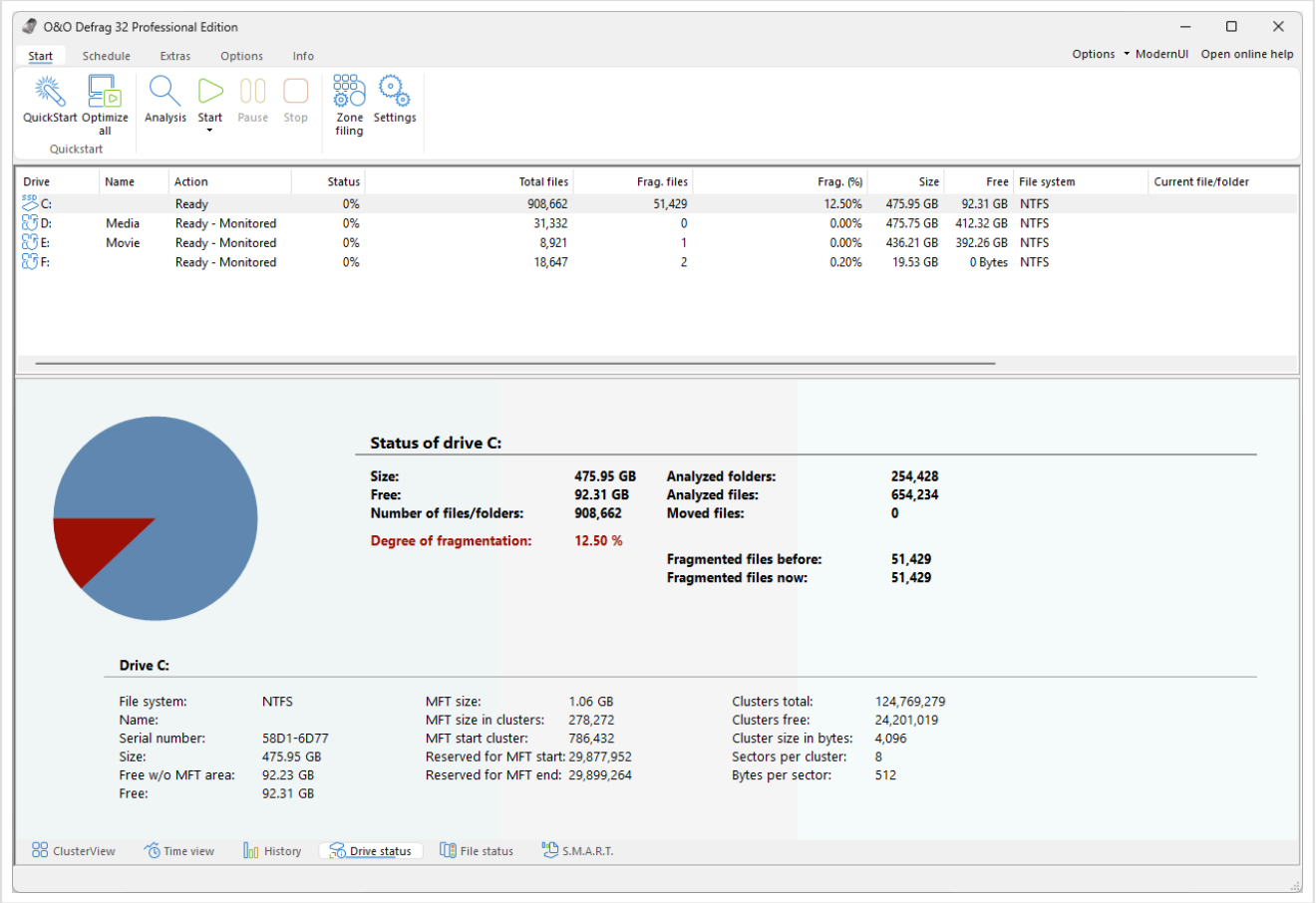
Se a criação de relatórios estiver habilitada, a análise concluída produzirá um relatório de estado em HTML, que pode ser aberto no navegador.

Para ver exemplos ilustrados de fragmentos de arquivos, espaço livre disperso e espaço de trabalho, consulte Unidades, arquivos e fragmentação. Os conceitos se aplicam às duas interfaces.

Interpretar as guias de informações

Na guia **Start**, use as guias abaixo da lista de unidades para examinar a unidade selecionada.

Visualização	Informações disponíveis
ClusterView	Mapa da alocação do volume selecionado, com legenda de cores.
Time view	Operações recentes e resultados de otimização por unidade.
History	Arquivos processados, fragmentos eliminados e volume de dados desfragmentados ao longo do tempo.
Drive status	Uso da unidade, sistema de arquivos, número de arquivos e pastas e fragmentação antes e depois da operação.
File status	Arquivos grandes ou muito fragmentados que podem exigir uma análise detalhada.
S.M.A.R.T.	Informações de integridade fornecidas pela unidade selecionada e pelo controlador.



*A guia **Drive status** mostra um gráfico de uso e um resumo com capacidade, espaço livre, número de arquivos e pastas, grau de fragmentação e arquivos fragmentados antes e depois da última operação. Na parte inferior aparecem o tamanho e a posição da MFT, o tamanho dos clusters e as contagens de clusters livres e totais.*

O percentual de fragmentação descreve a alocação dos dados. Para avaliar o desempenho, considere também o tipo de mídia, a carga de trabalho, o tamanho dos arquivos e os resultados mais recentes. A primeira otimização completa pode demorar mais que as próximas. O uso normal pode voltar a fragmentar os arquivos.

Examinar um bloco

1. Analise a unidade e abra o mapa de blocos.
2. Clique duas vezes em um bloco para abrir o **O&O ClusterInspector**.
3. Examine os arquivos daquela região. Se a lista ocupar várias páginas, use os botões de navegação.
4. Selecione um arquivo e clique em **Details** para ver seus fragmentos e as posições dos clusters.

O inspetor mostra o cluster inicial, a quantidade de clusters ocupados, o número de fragmentos, o tamanho alocado e o caminho completo do arquivo. Use os botões de página anterior e seguinte para percorrer a lista. Um arquivo com vários fragmentos ocupa regiões separadas.

Para localizar um arquivo conhecido, selecione **Determine file position** na guia **Extras** e escolha o arquivo. O ClusterView destaca as regiões ocupadas. As posições correspondem à alocação lógica do volume. Em um SSD, elas não identificam diretamente as células físicas da memória flash.

Informações de integridade

Na guia **S.M.A.R.T.**, examine a integridade separadamente da fragmentação. Conforme a unidade e o controlador, é possível consultar temperatura, horas de uso, setores realocados ou incorrigíveis, erros de interface, capacidade de reserva, desgaste e avisos críticos.

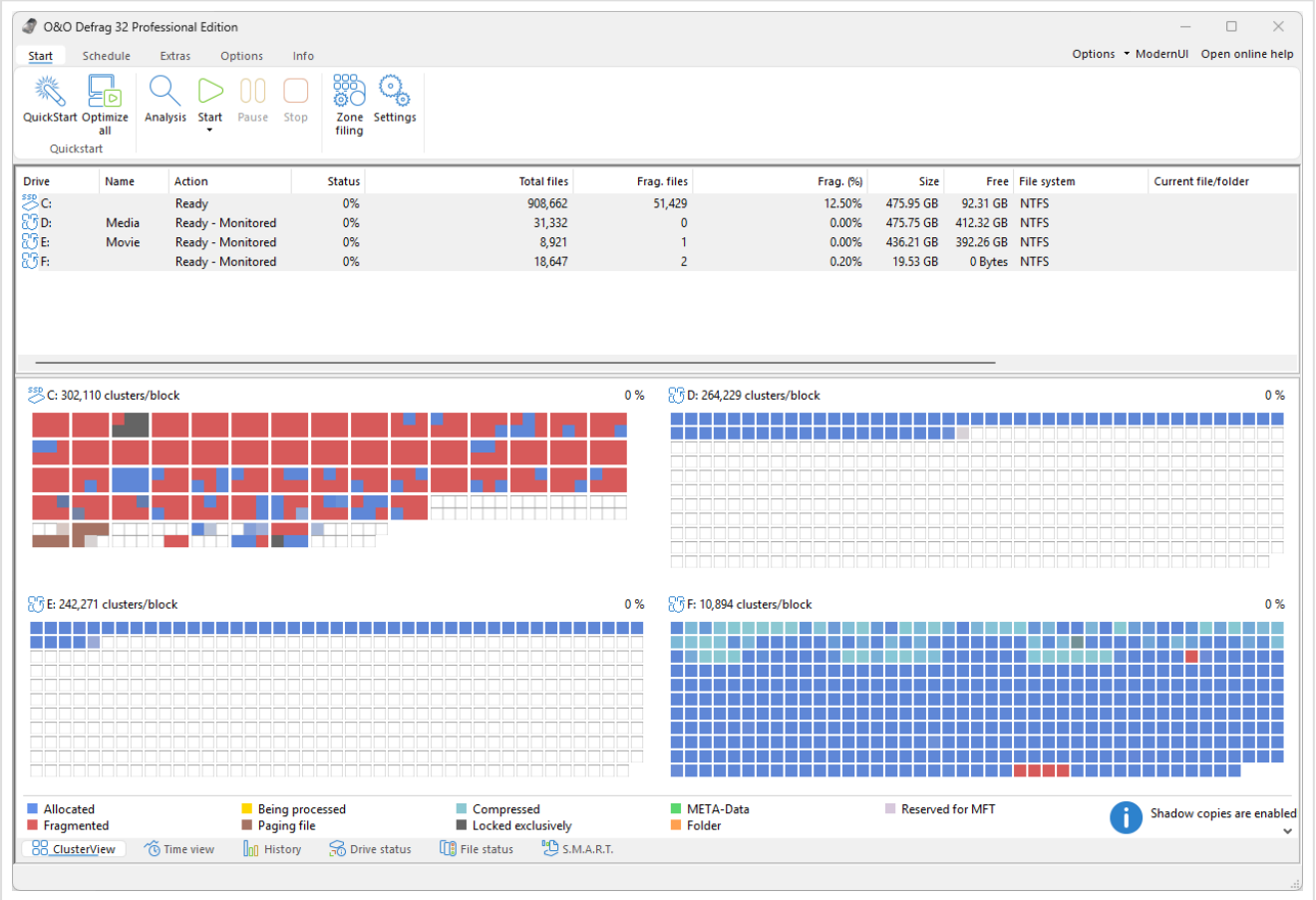
Compare os valores ao longo do tempo e consulte a interpretação do fabricante. Dados ausentes não equivalem a zero, e uma avaliação boa não garante que a unidade esteja livre de falhas futuras. Proteja os dados importantes e investigue o aumento dos erros antes de repetir a otimização. Consulte Solução de problemas.

Desfragmentação manual

Analise a unidade antes de escolher um método. Considere o tipo de mídia e o estado atual. Os métodos para discos rígidos podem consolidar os arquivos e o espaço livre ou aplicar uma ordenação. Em SSDs, use a manutenção específica para essas unidades. Consulte Métodos.

Otimizar as unidades selecionadas

1. Selecione a unidade na lista. Mantenha **Ctrl** pressionada para selecionar várias.
2. Na faixa de opções, abra o submenu do botão **Start**.
3. Escolha o método. Para os métodos OPTIMIZE, confira antes as configurações das zonas.
4. Acompanhe o ícone da unidade e a barra de progresso.
5. Escolha **Pause** para suspender temporariamente a operação ou **Stop** para encerrá-la.
6. Quando terminar, compare as informações de antes e depois e consulte o relatório.



*Com mais de uma unidade selecionada, o ClusterView mostra um mapa de blocos para cada unidade, com seu progresso e sua própria proporção de clusters por bloco. O método escolhido se aplica a todas as unidades selecionadas. As colunas **Action** e **Status** mostram as informações de cada uma.*

O botão principal de início executa **OPTIMIZE** quando os métodos com zonas estão ativos e **SPACE** nos demais casos. Se precisar de um método específico, selecione-o pelo nome. Selecionar todas as unidades compatíveis aplica a operação a todas elas. A execução simultânea depende das configurações gerais.

A duração depende da quantidade e distribuição dos dados, do espaço livre de trabalho, do método e de outras atividades na unidade. Se possível, evite grandes cópias ou movimentações de arquivos durante a operação. Elas alteram a distribuição que está sendo otimizada.

Arquivos e pastas individuais

Se a extensão do O&O Defrag estiver instalada, clique com o botão direito em um arquivo ou pasta no Explorador de Arquivos do Windows e escolha **Defragment**. A operação começa imediatamente no item selecionado. Depois, analise a unidade e confira a lista de arquivos fragmentados para verificar o resultado.

Essa ação pontual é independente da lista de inclusões permanentes nas regras de arquivos. Uma inclusão tem prioridade sobre uma exclusão correspondente, mas não elimina bloqueios e outras restrições à movimentação.

Espaço livre de trabalho

A desfragmentação precisa de espaço livre para mover os dados. Reserve espaço suficiente para os arquivos a otimizar. A quantidade necessária depende do tamanho dos arquivos, da alocação e do método.

Além do espaço livre total, considere o tamanho dos arquivos e das áreas livres contíguas. Um arquivo maior que a área contígua disponível pode exigir várias passagens ou continuar fragmentado. Use o DiskCleaner para identificar arquivos desnecessários ou transfira os dados de que não precisa nesse volume.

Arquivos bloqueados e criptografados

Arquivos em uso, metadados do sistema de arquivos, exclusões e pouco espaço de trabalho podem manter parte da fragmentação. Examine o estado dos arquivos antes de repetir uma operação completa. Para a manutenção fora do Windows em uso, consulte o guia da otimização na inicialização. Antes de reiniciar em um ambiente de manutenção, tenha à mão as informações de recuperação do BitLocker.

Métodos de desfragmentação

Na faixa de opções, abra o submenu **Start** para escolher um método. Os métodos disponíveis dependem do tipo de unidade, das configurações de proteção e da ativação das zonas de velocidade.

Métodos sem zonas de velocidade

Método	Finalidade e características
STEALTH	Usa relativamente pouca memória e faz passagens curtas. É útil para unidades com muitos arquivos e quando o computador precisa continuar respondendo rapidamente.
SPACE	Consolida arquivos e espaço livre sem ordenar os arquivos por nome ou data.
COMPLETE/Name	Ordena os arquivos por nome. É indicado quando se quer organizar deliberadamente os arquivos do sistema e dos programas. A ordenação completa pode demorar mais.
COMPLETE/Modified	Ordena pela data da última modificação, separando os dados alterados com frequência dos mais antigos.
COMPLETE/Access	Ordena pela data do último acesso. O resultado depende das informações de acesso disponíveis no Windows.
SOLID/Quick	Otimização de arquivos voltada a SSDs, com uma passagem de manutenção mais curta.
SOLID/Complete	Reorganização mais ampla com SOLID. Exige mais processamento e mais gravações que o método rápido.

STEALTH, SPACE e COMPLETE não aplicam regras de distribuição por zona. A otimização de arquivos com SOLID é distinta do **TRIM**, que informa aos dispositivos compatíveis quais regiões do armazenamento não estão em uso. Evite usar um método de ordenação para discos rígidos em um SSD apenas para atingir 0% de fragmentação.

Métodos com zonas de velocidade

Método	Funcionamento
OPTIMIZE	Consolida os arquivos dentro de cada zona usando a estratégia SPACE.
OPTIMIZE/Quick	Reduz a fragmentação e move os arquivos para as zonas atribuídas em uma passagem mais curta.
OPTIMIZE/Complete	Aplica a estratégia escolhida para cada zona, como consolidação ou ordenação COMPLETE. Permite uma reorganização mais ampla.

Antes de escolher um desses métodos, ative e confira as zonas de velocidade do disco rígido de destino. **OPTIMIZE/Complete** aplica as configurações de cada zona. **COMPLETE/Name** ordena os arquivos por nome sem usar zonas.

Escolher uma estratégia de manutenção

Para a manutenção de rotina de um disco rígido, considere SPACE ou, se as zonas estiverem habilitadas, um método OPTIMIZE adequado. Passagens curtas podem atender a manutenções frequentes. A ordenação completa é útil para reorganizar os arquivos após grandes alterações. Avalie o resultado com a carga de trabalho real, além de conferir a contagem de arquivos.

Para SSDs, use as opções de manutenção oferecidas e considere as configurações de proteção. A otimização gera gravações adicionais. O custo e o benefício dependem da distribuição dos arquivos e do uso da unidade. O método e o percentual de fragmentação, isoladamente, não garantem um ganho de desempenho nem uma vida útil específica.

As duas interfaces gráficas compartilham o OODCMD. Use `solid-quick` para SOLID/Quick e `solid` para SOLID/Complete. Consulte os demais nomes na referência dos comandos.

Zonas de velocidade e regras de distribuição

As zonas de velocidade agrupam os arquivos por finalidade. Métodos compatíveis usam essa classificação para posicionar e otimizar cada grupo. As zonas destinam-se a discos rígidos. Seu uso em SSDs não é recomendado.

Ativar ou desativar a organização em zonas

1. Abra **Settings** na faixa de opções.
2. Em **General** → **Advanced options**, localize a opção de **File into zones (not recommended to use with SSDs)**.
3. Marque ou desmarque a opção e confirme.
4. Confira as configurações das zonas para as unidades de destino e para as tarefas agendadas que tiverem configurações próprias.

Verifique se a opção está ativa na configuração salva. Pode haver regras para as três zonas mesmo quando a distribuição por zona está desativada.

Os três grupos de arquivos

Zona	Conteúdo típico	Estratégia típica do OPTIMIZE/Complete
1	Windows e programas instalados	Ordenar por nome.
2	Dados do usuário, perfis e arquivos alterados com frequência	Ordenar pela data de acesso quando isso for útil.
3	Arquivos grandes ou pouco usados	Consolidar os arquivos e o espaço livre.

Essas estratégias são pontos de partida. Confira os padrões da instalação antes de alterá-los. Somente **OPTIMIZE/Complete** aplica a estratégia escolhida para cada zona. **OPTIMIZE** consolida todas as zonas com a estratégia SPACE. **OPTIMIZE/Quick** move os arquivos para as zonas atribuídas. Esses dois últimos métodos não ordenam os arquivos.

A ordenação por nome usa o caminho completo de cada arquivo, pasta por pasta. Arquivos do mesmo tipo ou com a mesma extensão podem ficar distantes se estiverem em pastas diferentes.

Adicionar regras específicas de uma unidade

1. Na faixa de opções, abra **Start** → **Zone filing**. Se solicitado, marque **Customize Zone filing** e selecione **All Drives**.
2. Selecione **Add New** e escolha a unidade do sistema, outras unidades de dados ou unidades individuais entre as opções disponíveis.
3. Confirme a seleção e escolha a nova unidade ou o novo grupo na lista.
4. Selecione uma zona e adicione uma regra em **Custom rules**.
5. Defina a estratégia de otimização de cada zona e salve a configuração.

As regras em **All Drives** definem a classificação global. As regras específicas de uma unidade têm prioridade. Uma regra de caminho pode prevalecer sobre a regra de tamanho para arquivos grandes. Verifique as duas se um arquivo for para uma zona inesperada.

Exemplos de regras

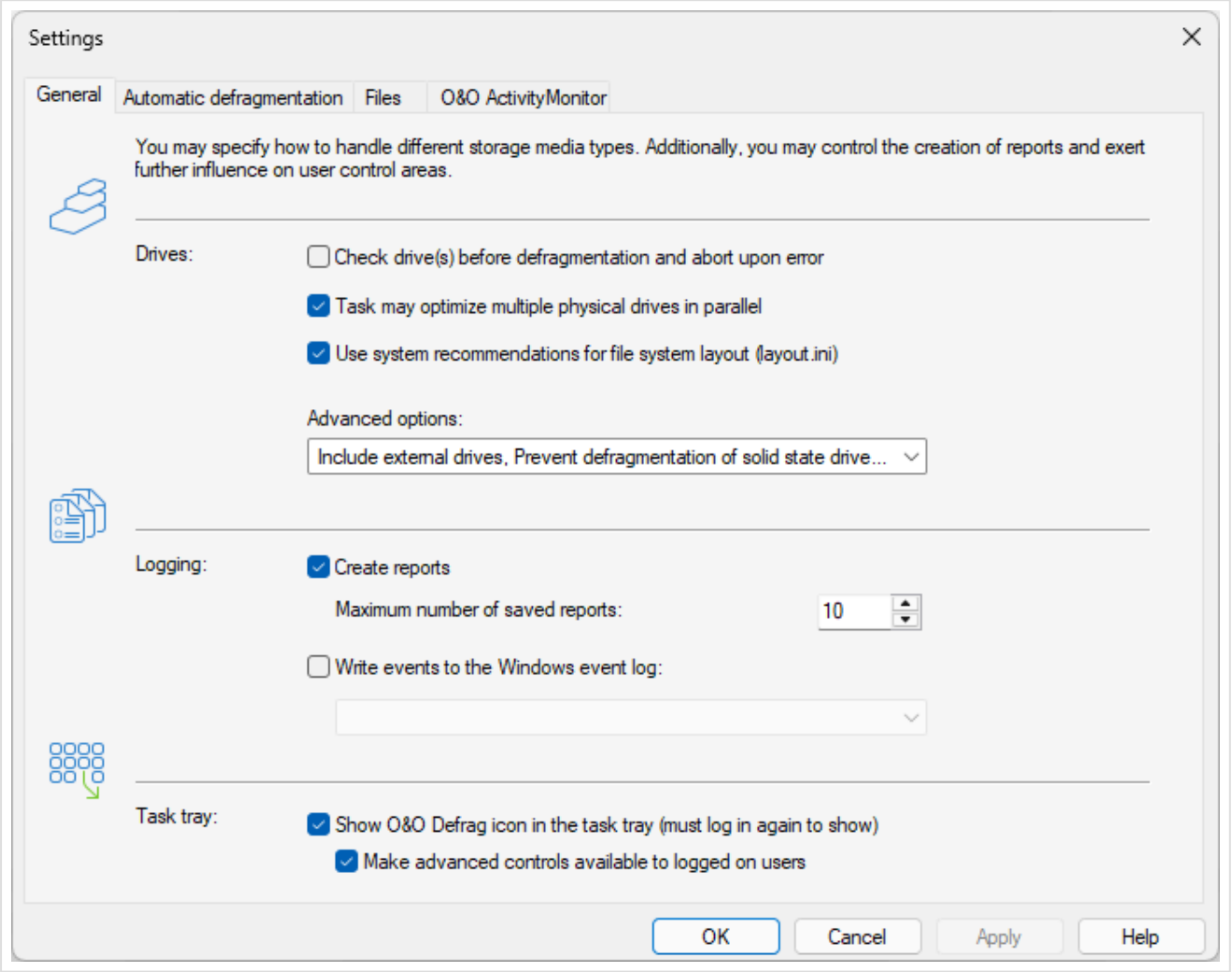
Máscara de caminho ou nome de arquivo	Correspondências
`*.docx`	Nomes de documentos do Word.
`report_*.pdf`	Arquivos PDF cujo nome começa com `report_`.
`C:\Windows\*`	Caminhos dentro da pasta do Windows.
`C:\Users\*\Documents\*`	Caminhos nas pastas de documentos dos usuários.
`*\Downloads\*`	Caminhos que contêm uma pasta Downloads.
`file?.txt`	Nomes com exatamente um caractere entre `file` e `.txt`.

O curinga `*` corresponde a uma sequência de caracteres. O curinga `?` corresponde a um caractere. Para arquivos grandes, use a opção separada **Always move to Zone 3** e defina nela um tamanho, como **500 MB**. Não use `>500MB` como máscara de caminho.

Depois de salvar, execute uma tarefa compatível com zonas e confira o resultado. Use regras suficientemente específicas para identificar qual terá prioridade. Para a seleção geral dos arquivos a otimizar, consulte Exclusões e inclusões.

Configurações gerais e O&O ActivityMonitor

Na guia **Start** da faixa de opções, abra **Settings**. Confirme as alterações com **OK** ou **Apply**. A janela tem quatro páginas: **General**, **Automatic defragmentation**, **Files** e **O&O ActivityMonitor**. Como as tarefas salvas têm configurações próprias, consulte também as opções da tarefa se a execução for diferente do esperado.



*Em **Drives**, configure a verificação prévia, o processamento paralelo e a distribuição dos arquivos do sistema. O botão **Advanced options** reúne as demais opções de unidade e indica quais estão ativas. Em **Logging**, configure a criação de relatórios e o registro de eventos. Em **Task tray**, configure o ícone do aplicativo.*

Geral

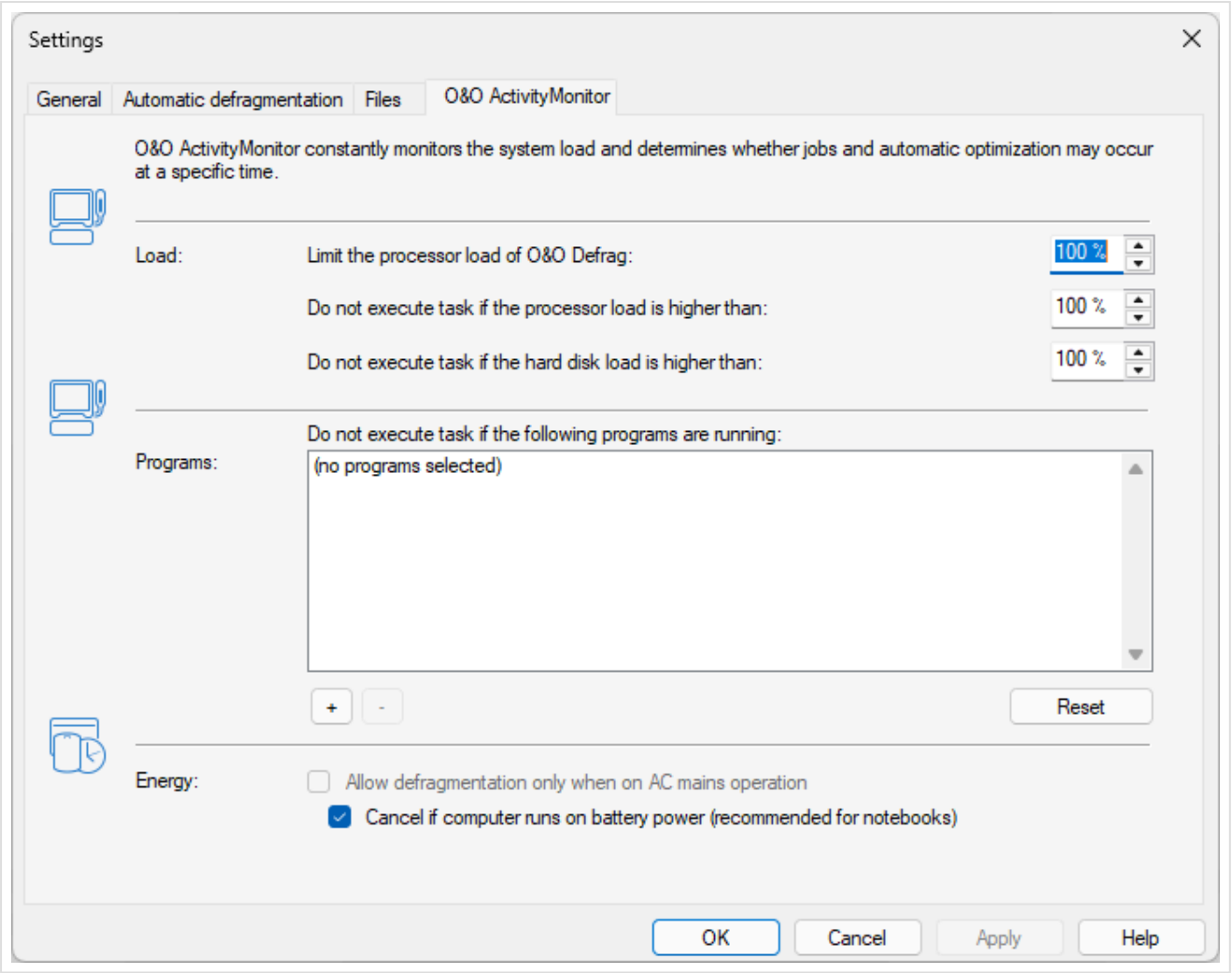
Configuração	Efeito
Check drives before defragmentation	Faz uma verificação somente leitura do sistema de arquivos. Se houver erros, a desfragmentação da unidade afetada será impedida. A verificação não corrige os erros.
Defragment multiple physical disks in parallel	Permite trabalhar em discos físicos distintos ao mesmo tempo. O processamento sequencial reduz a carga simultânea.
Take system file layout into account	Usa as informações de layout do Windows, quando disponíveis, para posicionar os arquivos de inicialização.
Include removable drives	Disponibiliza as mídias removíveis compatíveis para a operação configurada.
Include external drives	Inclui os volumes externos compatíveis. A manutenção automática em segundo plano é configurada separadamente.
Show defragmentation result	Exibe a comparação entre antes e depois e o histórico após a conclusão.
Prevent defragmentation of solid state drives	Restringe a desfragmentação de SSDs. Antes de alterar a proteção, consulte as operações específicas oferecidas para SSDs.
File into zones (not recommended to use with SSDs)	Habilita a distribuição dos arquivos em zonas nos discos rígidos.
Disable automatic optimization	Desativa a otimização automática correspondente em segundo plano. Confira separadamente os agendamentos salvos.
Enable remote administration from same network	Permite que outros computadores da mesma sub-rede gerenciem esta instalação. Deixe a opção desativada, a menos que queira conceder esse acesso.

Duas letras de unidade podem corresponder ao mesmo disco físico. Processar letras diferentes em paralelo não significa que elas tenham recursos de hardware independentes.

O&O ActivityMonitor

O ActivityMonitor limita a otimização de acordo com a carga de trabalho atual. Abra a página correspondente em **Settings**. Para configurar apenas uma tarefa, abra essa página no editor da tarefa.

- **Load:** a opção **Limit the processor load of O&O Defrag** restringe o consumo causado pela própria otimização. As opções **Do not execute task if the processor load is higher than** e **Do not execute task if the hard disk load is higher than** levam em conta a carga total do computador. Nos três campos, **100 %** significa sem limite.
- **Programs:** use **+** e **-** para editar a lista de programas que impedem a manutenção enquanto estão em execução. Selecione **Reset** para restaurar o padrão. A lista pode incluir programas de backup, jogos e outros aplicativos que usam muitos recursos.
- **Energy:** para preservar a bateria do notebook, use **Allow defragmentation only when on AC mains operation** para exigir alimentação pela rede elétrica e **Cancel if computer runs on battery power (recommended for notebooks)** para cancelar se o computador passar a usar a bateria.



O primeiro percentual limita a carga que o O&O Defrag pode gerar durante a execução. Os outros dois determinam se ele pode iniciar. Uma mensagem indica quando a lista de programas está vazia.

A tarefa também pode oferecer a opção de **wake from standby**. Ative-a somente se quiser que o agendamento desperte o computador. Uma tarefa pausada ou em espera pode estar respeitando uma dessas condições.

Relatórios, registro de eventos e área de notificação

Nas configurações gerais, habilite a criação de relatórios HTML e defina a retenção. O nível 1 do registro de eventos inclui erros. O nível 4 registra todas as informações. Níveis mais detalhados geram mais entradas. Salve os diagnósticos necessários antes que a política de retenção os remova. Consulte Relatórios.

A opção **Show O&O Defrag icon in the notification area** pode exigir que você saia do Windows e entre novamente. O **Extended control for the logged-in user** permite pausar ou interromper operações. Quando desativado, o ícone pode mostrar apenas o estado. Consulte Área de notificação.

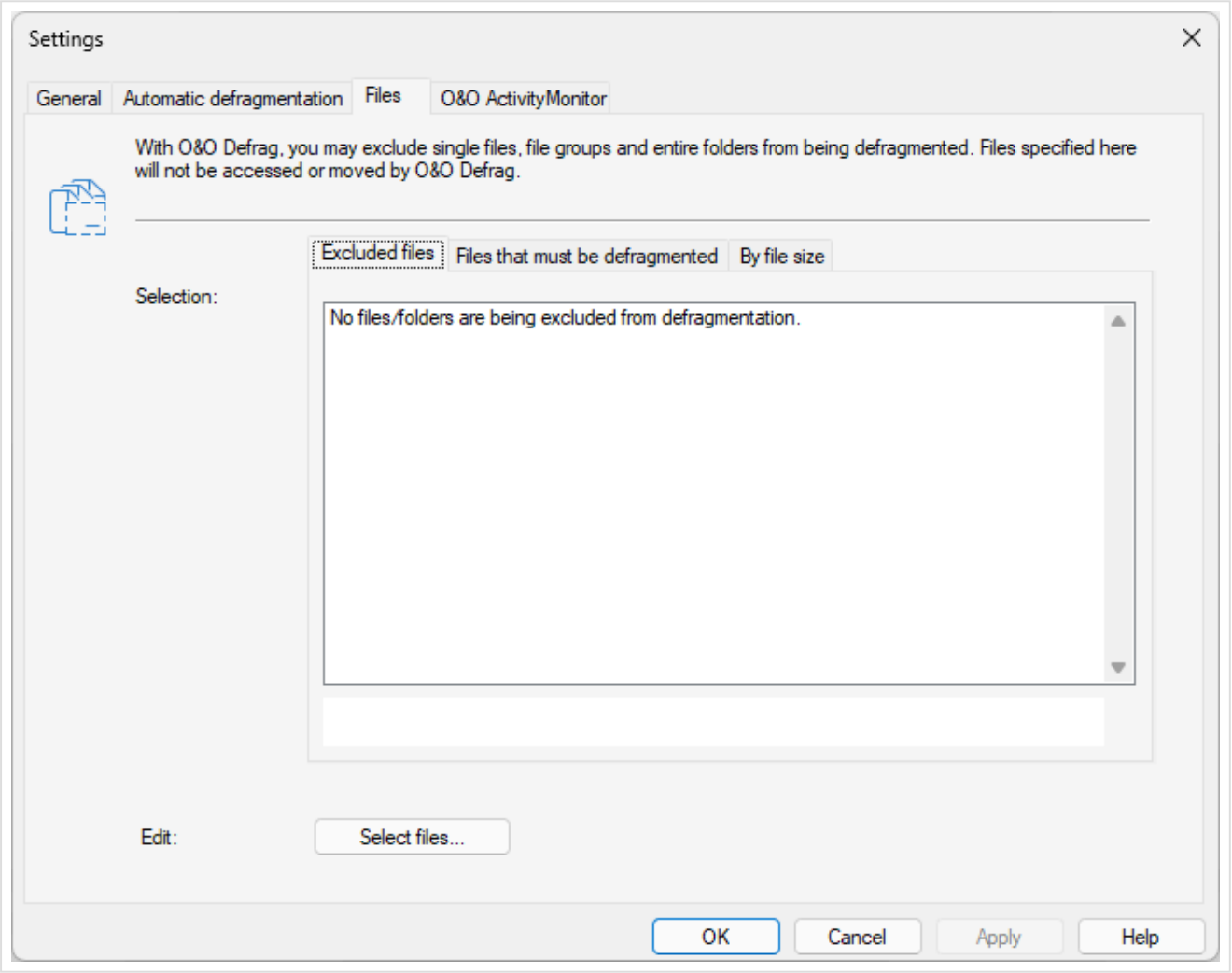
Configure exclusões e limites para arquivos grandes nas regras de arquivos. Para transferir as configurações básicas, use a importação e exportação em XML.

Inclusão e exclusão de arquivos

Abra **Settings** → **Files** para acessar as regras globais. Nas tarefas agendadas, a página **Files** define a seleção daquela tarefa. Confira as duas configurações ao investigar uma execução específica.

Excluir arquivos e pastas

1. Abra a guia **Excluded files** e escolha **Select files…**.
2. Selecione o arquivo ou a pasta na árvore do Explorer.
3. Clique em **Add**. Repita a operação para os demais itens.
4. Confirme a seleção com **Apply** e salve as configurações ou a tarefa.



*A página tem três guias: **Excluded files**, **Files that must be defragmented** e **By file size**. Uma mensagem indica que a lista está vazia quando não há regras configuradas. O botão **Select files…** abre o seletor da guia ativa.*

Por exemplo, excluir a pasta de uma máquina virtual que muda com frequência pode evitar deslocamentos repetidos de arquivos de contêiner grandes. Antes de selecionar arquivos de um aplicativo, verifique os requisitos de manutenção dele.

Incluir arquivos expressamente

Em **Files that must be defragmented**, clique em **Select files…**, adicione os itens desejados e aplique a alteração. A inclusão explícita tem prioridade sobre uma exclusão correspondente. Assim, é possível excluir uma pasta e ainda incluir um arquivo específico dentro dela.

A inclusão define quais arquivos devem participar da operação. Bloqueios, erros do sistema de arquivos ou outras restrições ainda podem impedir a movimentação de um arquivo.

Excluir por tamanho

Em **By file size**, defina o limite acima do qual os arquivos ficam fora da desfragmentação e da movimentação. Isso pode reduzir a duração da operação, mas esses arquivos podem permanecer fragmentados. A opção de mover arquivos grandes para a Zona 3 tem outra finalidade.

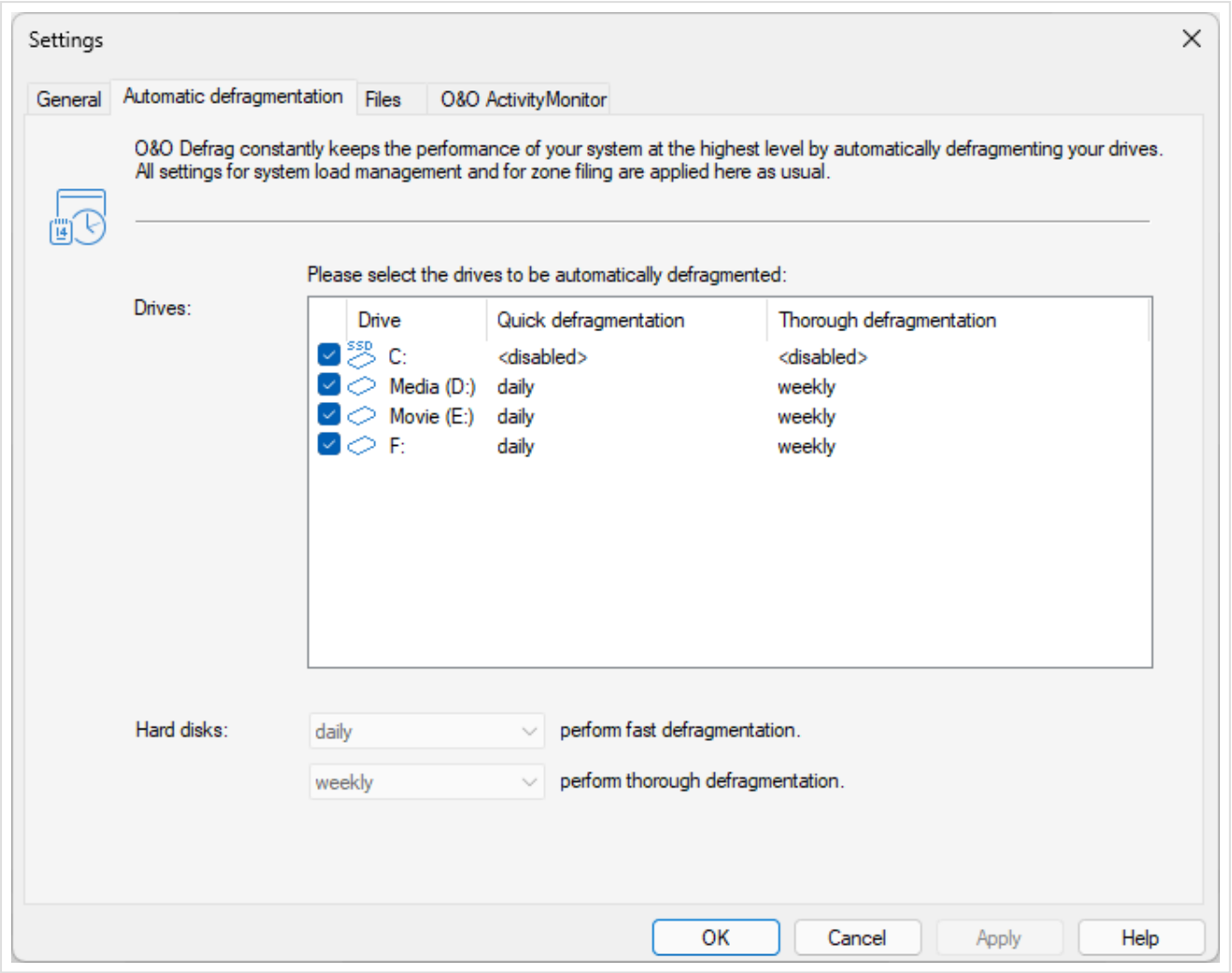
Depois de salvar, analise a unidade e consulte o relatório da próxima tarefa. Se um arquivo for processado ou ignorado inesperadamente, confira as duas listas e o filtro de tamanho. Para uma operação pontual em arquivos, consulte Desfragmentação manual.

Desfragmentação automática

A desfragmentação automática monitora os arquivos novos e alterados. Quando diminui a atividade de gravação, ela otimiza os arquivos fragmentados que atendem aos critérios. Os limites de recursos ajudam a manter o computador responsivo, embora a manutenção continue usando a CPU e as unidades.

Configurar a manutenção em segundo plano

1. Na faixa de opções, abra **Start** → **Settings**.
2. Em **General** → **Advanced options**, desmarque **Disable automatic optimization** para permitir a manutenção em segundo plano.
3. Na página de desfragmentação automática, confira as unidades habilitadas e os intervalos de desfragmentação rápida e completa de cada uma.
4. Confira as exclusões de arquivos e os limites do ActivityMonitor.
5. Confirme com **OK**.



*Cada linha da lista corresponde a uma unidade, com sua caixa de seleção e os intervalos de **Quick defragmentation** e **Thorough defragmentation**. O valor `<disabled>` exclui a unidade daquele intervalo. Nos dois menus abaixo da lista você pode definir os intervalos aplicados aos discos rígidos.*

Confira as unidades listadas e se cada uma está habilitada. A inclusão de unidades removíveis e externas e a compatibilidade do armazenamento determinam quais operações poderão ser executadas.

No caso de arquivos grandes que mudam com frequência, como contêineres de máquinas virtuais, repetir a manutenção pode consumir muitos recursos. Considere excluir arquivos e ajustar os limites de carga e alimentação para esse tipo de uso.

Otimizar durante sua ausência

Crie uma tarefa e escolha o agendamento por proteção de tela em Agendamento. A tarefa começa quando a proteção de tela é ativada e para quando ela termina.

A proteção de tela funciona com o computador ligado. Se a tarefa não iniciar, confira a proteção de tela configurada no Windows e verifique se o computador estava em suspensão ou desligado.

Agendar horários fixos

Em **Schedule** → **Add job**, defina os horários de manutenção, os dias da semana, os métodos, os limites e as condições de término. Evite sobrepor tarefas agendadas à manutenção em segundo plano ou a outras operações de armazenamento.

Outras otimizações automáticas

Se estiver disponível, a **SSD Optimization with TRIM** informa ao SSD quais regiões estão livres. O **Thin Provisioning** informa a volumes virtuais ou de SAN compatíveis que a alocação necessária diminuiu. Essas operações são independentes da ordenação e da desfragmentação dos arquivos.

A configuração pode oferecer a execução periódica ou após a desfragmentação. Confira o intervalo e o suporte do armazenamento. O envio da solicitação não garante que o gabinete, o controlador ou a plataforma de virtualização liberará capacidade. Consulte Manutenção do armazenamento.

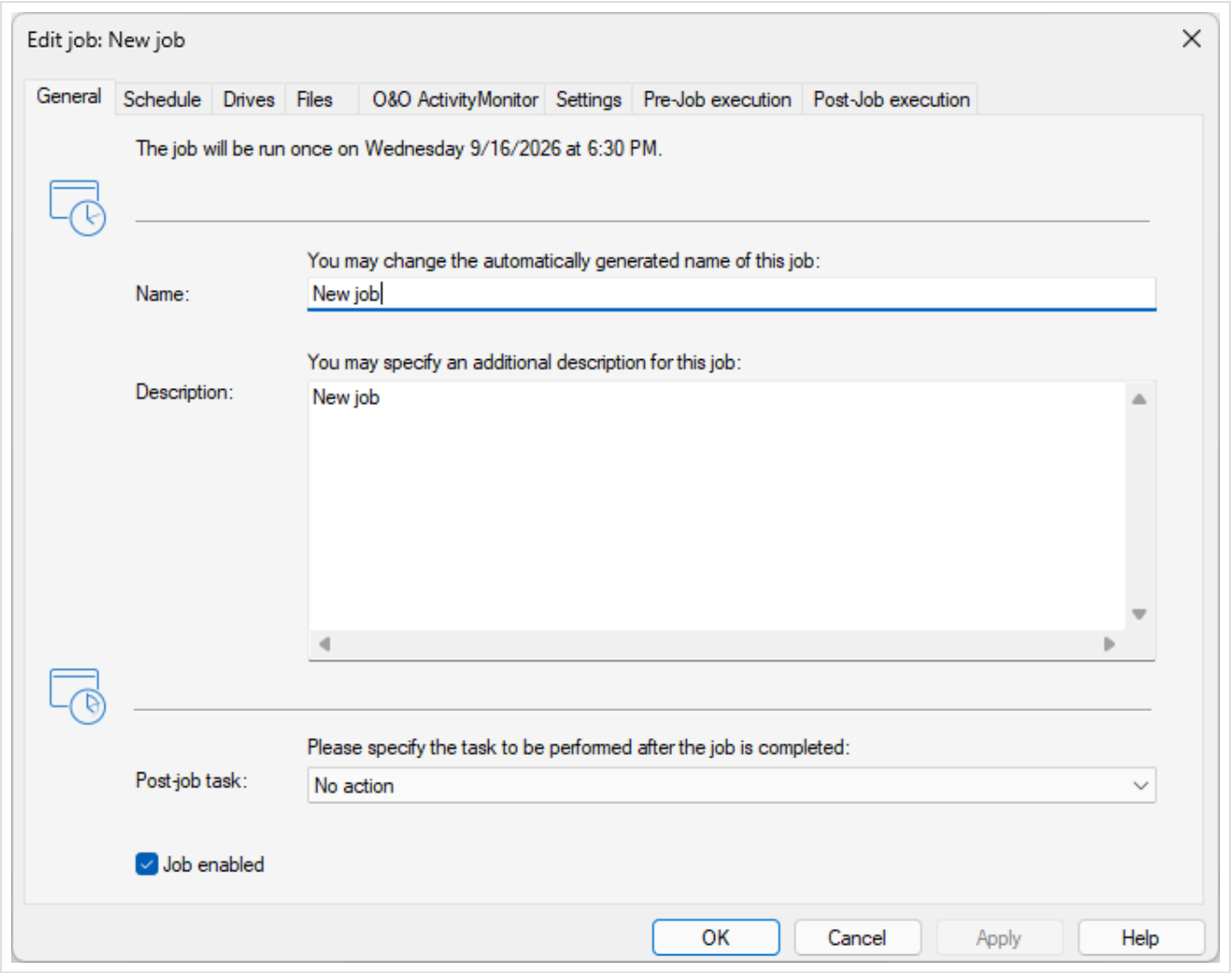
Para interromper a atividade recorrente, verifique as configurações automáticas e as tarefas salvas habilitadas. Fechar a interface ou ocultar o ícone da área de notificação mantém o serviço em segundo plano disponível.

Tarefas agendadas e vinculadas à proteção de tela

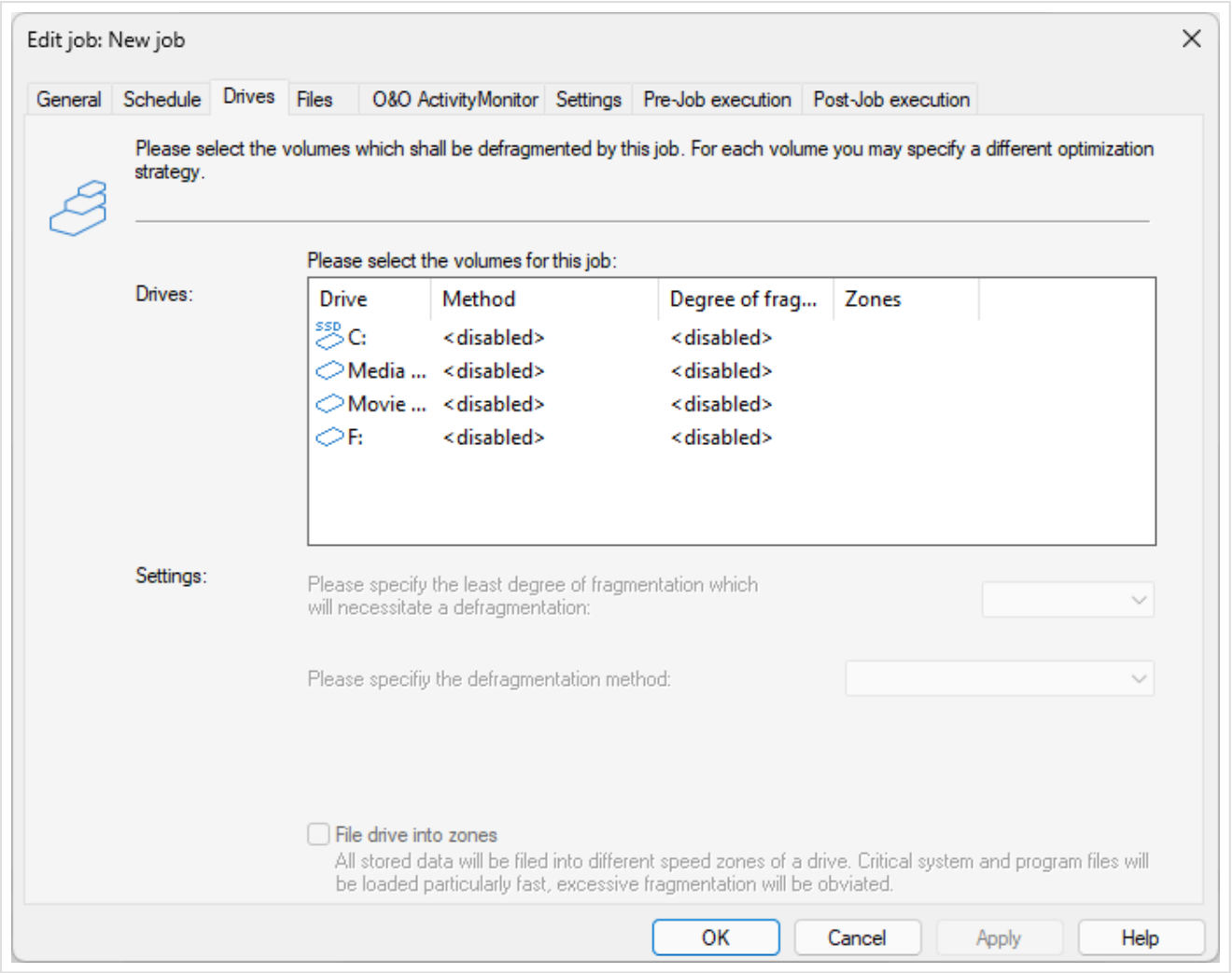
Use **Schedule** para definir quando e como a manutenção será executada. A tarefa armazena as unidades, os métodos, os horários, as condições e as opções de relatório.

Criar uma tarefa

1. Na faixa de opções, abra **Schedule** → **Add job**.
2. Em **General**, informe um nome descritivo e, se desejar, uma descrição. Deixe **Job enabled** marcada.
3. Em **Drives**, selecione cada unidade de destino e seu método.
4. Para ignorar unidades abaixo de determinado percentual de fragmentação, configure o limite mínimo. O valor **0%** elimina apenas esse requisito. As outras condições continuam valendo.
5. Confira as configurações das zonas, as regras de arquivos e as **Settings** da tarefa.
6. No **O&O ActivityMonitor**, defina os limites de carga, os programas que impedem a execução e as condições de alimentação.
7. Configure o **Schedule**, confirme com **OK** e confira a entrada salva na lista de tarefas.



*As guias são **General**, **Schedule**, **Drives**, **Files**, **O&O ActivityMonitor**, **Settings**, **Pre-Job execution** e **Post-Job execution**. Uma frase no alto de **General** informa quando a tarefa será executada. A opção **Post-job task** define o que fazer ao terminar. Desmarcar **Job enabled** suspende a execução e preserva a configuração.*



*Cada volume tem seu próprio **Method**, limite de **Degree of fragmentation** e configuração de zonas. O valor `<disabled>` exclui o volume da tarefa. Pelo menos uma linha precisa ter um método escolhido. Os dois menus em **Settings** se aplicam à linha selecionada.*

Os nomes identificam as tarefas nos relatórios, mas não precisam ser exclusivos. Ao duplicar uma tarefa, use um nome diferente para distinguir os resultados.

Tipos de agendamento

Opção	Funcionamento
One time	Executa na data e hora indicadas.
Recurring	Executa nos dias da semana e nos horários escolhidos. A repetição permite várias execuções no mesmo dia.
On screensaver	Inicia quando a proteção de tela é ativada e para quando ela termina.

Os campos **First run on** e **Last run on** delimitam a validade do agendamento. O limite **Maximum runtime** encerra a tarefa ao atingir o limite, mesmo que reste trabalho. Execuções posteriores podem continuar a manutenção. Confira o relatório para saber se a otimização terminou.

Habilite a opção de **Run later if not possible at the start time** para que o serviço tente novamente quando o computador ficar disponível. As unidades, a alimentação e outras condições ainda podem impedir ou adiar a execução. Um computador desligado não executa tarefas. A opção de **wake from standby** depende de um estado de suspensão compatível.

Condições e configurações da tarefa

Use o ActivityMonitor para limitar o uso da CPU, aguardar se a unidade estiver ocupada ou impedir a execução enquanto determinados programas estiverem abertos. Configure, conforme necessário, a execução somente com alimentação pela rede elétrica e a pausa ao passar para a bateria.

A página de configurações da tarefa reúne verificação prévia somente leitura, processamento paralelo de discos físicos, informações de layout do Windows, inclusão de unidades removíveis e externas, proteção de SSDs e relatórios HTML e de eventos. Confira esses valores salvos se o resultado diferir de uma execução manual.

Ação de conclusão

A ação **Shut down** desliga o Windows quando a tarefa termina. Use-a apenas em uma janela de manutenção autônoma prevista para isso e salve os demais trabalhos antes. Ao duplicar uma tarefa, confira a ação de conclusão.

Editar e gerenciar tarefas

- **Editar:** selecione a tarefa, abra o menu de contexto, escolha **Edit**, faça as alterações e confirme com **OK**.
- **Duplicar tarefa:** crie uma cópia, abra-a e confira o nome, as unidades, o agendamento, os comandos e a ação de conclusão antes de habilitá-la.
- **Desabilitar:** impede a execução agendada e preserva a configuração da tarefa. Habilite-a novamente quando necessário.
- **Excluir tarefa:** confirme a remoção da tarefa salva. Se ela estiver em execução, interrompa-a antes de excluir a definição. Se precisar dela novamente, será necessário recriá-la. Tarefas gerenciadas centralmente ou protegidas podem impedir a edição e a exclusão locais.

Comandos em lotes antes e depois da tarefa

Em **Pre-Job execution** ou **Post-Job execution**, habilite o campo de comandos. Digite os comandos ou use **Import** para carregar o texto de um arquivo. Os caminhos, programas e arquivos precisam existir no computador de destino.

O agente do O&O Defrag executa os comandos com a conta **SYSTEM**, que tem amplos privilégios locais. Unidades mapeadas e configurações do usuário conectado podem não estar disponíveis nessa conta. Use caminhos absolutos e teste os comandos separadamente antes de associá-los a uma tarefa.

Se o procedimento interromper um aplicativo ou serviço antes da manutenção, planeje sua restauração também para os casos de falha ou interrupção. A etapa normal após a tarefa pode não ser executada em todos os casos. Consulte os relatórios depois da primeira execução agendada.

Relatórios e registro de eventos

Selecione a guia **Schedule** e abra a guia **Reports** na parte inferior da interface. Os relatórios são agrupados por data e indicam o nome da unidade ou da tarefa. Clique duas vezes em um relatório para abrir o documento HTML no navegador.

Gerar relatórios

Em **Settings** → **General**, ative **Create reports**. Confira também essa opção nas tarefas salvas. O programa passa a gerar relatórios após as operações de análise e desfragmentação concluídas.

Para gerar um relatório sob demanda, selecione a unidade e escolha **Create** nos comandos de relatórios da faixa de opções. Isso inicia uma análise. Ao terminar, o relatório é salvo e exibido. Mantenha **Ctrl** pressionada para selecionar mais de uma unidade.

A interface clássica permite manter até **999 relatórios** por computador. Quando o limite é atingido, os relatórios mais antigos são removidos. Salve com antecedência os que precisar para comparações ou atendimento pelo suporte.

Interpretar os resultados

O relatório contém dados da unidade e do sistema de arquivos, detalhes da otimização, resultados de fragmentação e listas como a dos arquivos maiores ou mais fragmentados. Antes de comparar os números, confira operação, método, horário, unidade e estado de conclusão.

Compare a mesma unidade com configurações equivalentes. O percentual de fragmentação não mede diretamente a velocidade dos aplicativos. Exclusões, bloqueios, espaço de trabalho disponível e método escolhido podem explicar por que um arquivo foi ignorado.

Excluir relatórios

Selecione um relatório e escolha **Delete**, selecione um grupo de datas para excluir os relatórios correspondentes ou use **Delete All** para esvaziar a coleção. Salve antes os dados de que precisa. Excluir relatórios preserva os resultados da otimização e as definições das tarefas salvas.

Registro de eventos do Windows

Se necessário, ative o registro de eventos nas configurações gerais. O nível **1** registra apenas erros. O nível **4** inclui todas as informações. Abra o **Visualizador de Eventos** do Windows e examine as entradas próximas do horário da operação ou do erro.

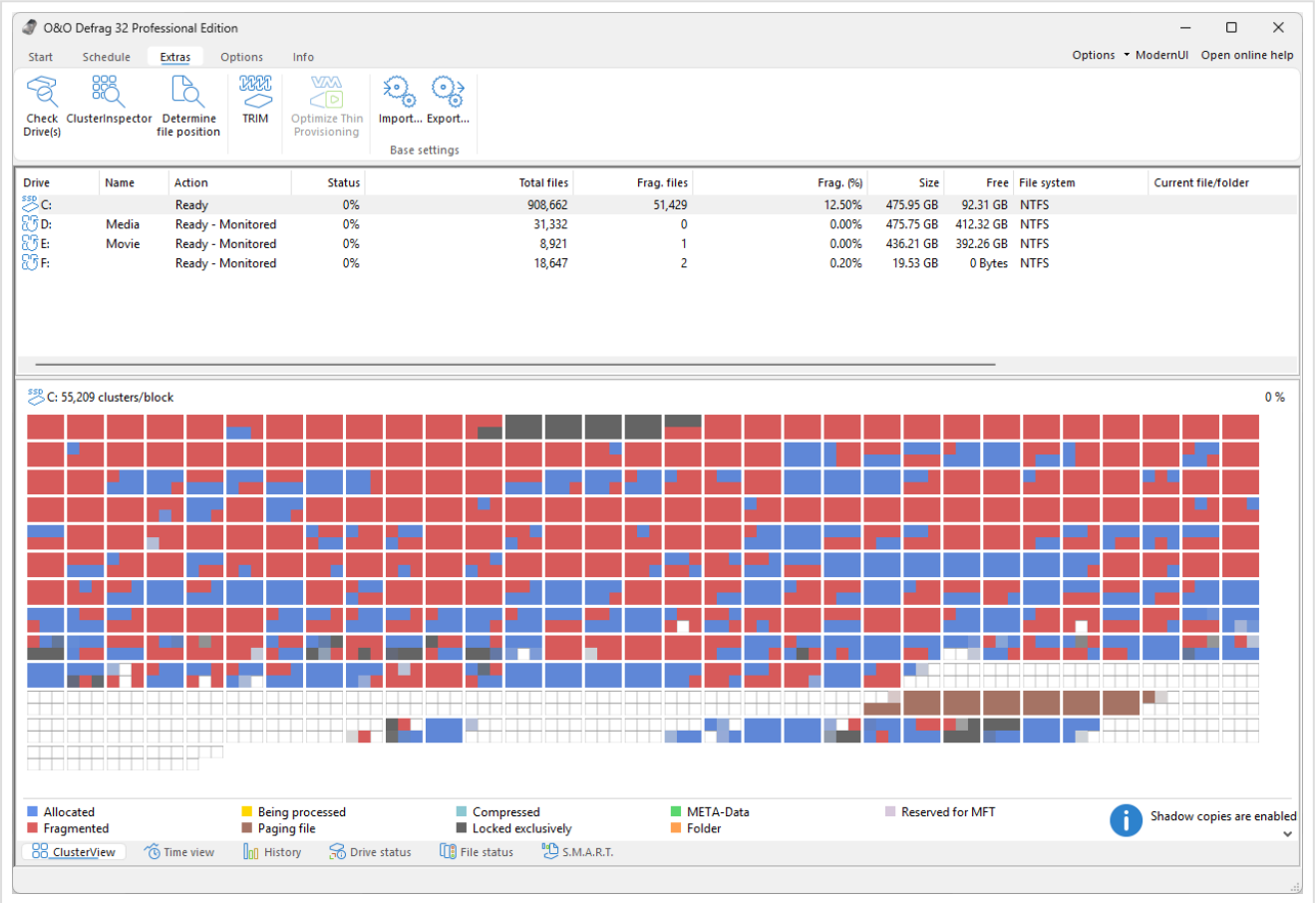
Para relatar um problema, anote a mensagem exata, a versão do produto, a unidade, o método e o nome da tarefa. Inclua os relatórios HTML e as entradas de eventos pertinentes. Consulte Solução de problemas.

Extras e manutenção do armazenamento

A interface clássica reúne comandos de manutenção na faixa de opções. Já a página Ferramentas da interface moderna reúne aplicativos separados.

Verificar uma unidade

1. Selecione a unidade.
2. Na guia **Extras**, escolha **Check Drive(s)**.
3. Aguarde o resultado ou escolha **Stop** para cancelar a verificação.
4. Consulte o relatório em **Schedule** → **Reports**.



*A guia **Extras** reúne comandos de inspeção, como **Check Drive(s)**, **ClusterInspector** e **Determine file position**. Para manutenção, oferece **TRIM** e **Optimize Thin Provisioning**. Em **Base settings**, estão **Import…** e **Export…**. Comandos incompatíveis com a unidade ou o armazenamento ficam desabilitados, como o de provisionamento dinâmico na imagem.*

A verificação examina o sistema de arquivos em modo somente leitura e não corrige erros automaticamente. Se houver erro, proteja os dados importantes e providencie o reparo apropriado antes de tentar desfragmentar novamente. Esse comando é independente do aplicativo **CheckAndRepair**.

TRIM para SSDs e provisionamento dinâmico

O **TRIM** informa a SSDs compatíveis quais regiões estão livres. Ele não ordena arquivos nem apaga com segurança o conteúdo selecionado. O suporte depende do dispositivo, do controlador, da conexão e do driver. Configurações RAID e USB podem oferecer capacidades diferentes, mesmo com o mesmo modelo de SSD.

Escolha **Extras** → **TRIM** ou configure o intervalo na otimização automática.

A otimização do **Optimize Thin Provisioning** informa quais áreas alocadas estão livres em volumes virtuais e de SAN compatíveis, permitindo que o armazenamento recupere capacidade. Selecione a unidade compatível e use o comando da faixa de opções ou configure uma execução periódica, se disponível. A recuperação efetiva depende da plataforma e pode não reduzir imediatamente o tamanho do arquivo do disco virtual.

Importar e exportar configurações básicas

1. Na janela principal, abra **Extras** → **Export…**, na seção **Base settings**.
2. Escolha o destino e o nome do arquivo XML, por exemplo, `ood_settings.xml`.
3. Confirme para salvar a configuração básica.

Para carregar uma configuração, abra **Extras** → **Import…**, selecione o XML compatível e confirme. Exporte as configurações atuais antes de substituí-las. Depois de importar, confira as unidades, as regras de arquivos, a manutenção automática e o acesso remoto.

O arquivo de configurações básicas não contém um backup de todas as tarefas e relatórios. O XML da interface clássica não deve ser usado como formato de importação para a interface moderna.

Outras ferramentas e ambientes de manutenção

Use o O&O DiskCleaner para a limpeza integrada à interface clássica e o ClusterInspector para verificar a alocação dos arquivos. O indicador de atividade das unidades é outra ferramenta independente.

Na interface moderna, abra **Otimização na inicialização** para habilitar o ambiente do Modo Fortaleza e otimizar as unidades escolhidas na próxima inicialização. Desative a opção na mesma página quando não quiser mais usá-la. Antes de prosseguir, leia as instruções de otimização na inicialização e Modo Fortaleza, inclusive as orientações sobre o BitLocker.

O&O DiskCleaner

O **O&O DiskCleaner** integrado identifica arquivos temporários e desnecessários para liberar espaço antes da otimização. Abra **O&O DiskCleaner** na faixa de opções e confira as configurações abaixo da lista de unidades antes de iniciar a limpeza.

Analisar antes de limpar

1. Selecione a unidade.
2. Nas configurações do DiskCleaner, confira as categorias de arquivos habilitadas.
3. Clique em **Analyze**.
4. Quando a análise terminar, confira a tabela de configurações e o relatório **File overview** (visão geral dos arquivos).
5. Ajuste a seleção antes de clicar em **Clean**.

A análise identifica possíveis candidatos à exclusão. Verifique se ainda precisa dos arquivos de diagnóstico, dos dados em cache ou do conteúdo da Lixeira.

Categorias de arquivos

Categoria	O que verificar
Temporary files	Dados temporários dos aplicativos e do sistema. Arquivos em uso podem ficar indisponíveis para limpeza.
Temporary Internet files	Conteúdo em cache que os aplicativos talvez precisem baixar novamente.
Downloaded Windows updates	Dados de instalação de atualizações que o DiskCleaner identificou como remanescentes.
Memory dumps	Podem ocupar bastante espaço, mas ajudam a diagnosticar falhas.
Windows error reports	Informações de diagnóstico que ainda podem ser úteis para investigar problemas.
Thumbnails	Prévias em cache. A recriação das miniaturas pode deixar a navegação por pastas temporariamente mais lenta.
Setup log files	Informações de diagnóstico. Preserve-as enquanto estiver investigando problemas de instalação.
Windows Indexing Service cache	A exclusão pode exigir a recriação do índice e afetar a pesquisa temporariamente.
Recycle Bin	Pode conter itens que você ainda pretende restaurar. A limpeza exclui esses itens permanentemente.

Antes da limpeza, confira especialmente o cache de indexação e a Lixeira. Preserve os arquivos de diagnóstico e os itens recuperáveis de que ainda precisa.

Executar a limpeza e conferir o resultado

Depois de verificar as categorias e os resultados, escolha **Clean**. É possível pausar ou interromper a limpeza, mas isso não restaura arquivos já excluídos. Arquivos bloqueados pelo Windows ou por outro processo podem permanecer na unidade.

Ao terminar, confira a linha do tempo e o relatório detalhado para saber o que foi removido. O resultado pode divergir da análise se, nesse intervalo, arquivos forem bloqueados, excluídos ou alterados.

Na interface moderna, a limpeza é feita por ferramentas separadas. Consulte essas instruções se a sua janela não tiver a guia integrada do DiskCleaner.

Área de notificação e atividade das unidades

As duas interfaces compartilham o aplicativo da área de notificação. Passe o ponteiro sobre o ícone para consultar o estado ou clique com o botão direito para abrir o menu.

Estado e controle das operações

Iniciar O&O Defrag abre a interface. **Mostrar janela de status** abre a visualização compacta. No submenu **Iniciar**, escolha um método de otimização. **Pausar** e **Parar** controlam a atividade do agente.

Os comandos do ícone afetam as unidades da lista do aplicativo. Para selecionar uma unidade específica, use a interface principal. Os controles adicionais dependem do acesso configurado para o usuário conectado.

Modo silencioso

Escolha **Ativar modo silencioso** para interromper o serviço do agente ou **Desativar modo silencioso** para iniciá-lo novamente.

Ativar esse modo solicita elevação de privilégios e interrompe o serviço **O&O Defrag Agent**. Isso afeta todas as operações e conexões do agente, inclusive a manutenção agendada e o acesso pelas duas interfaces. O Windows continua em seu estado de energia atual. Ao desativar o modo, o serviço volta a iniciar.

Use **Pausar** se quiser interromper uma operação e manter o agente disponível. Se a interface não se conectar depois que você ativar o modo silencioso, desative-o e confira se o serviço iniciou.

Ocultar ou restaurar o ícone

Sair fecha o aplicativo da área de notificação. O Defrag continua instalado e o agente permanece disponível. Para restaurar o ícone, abra **OODefragTray.exe** no diretório de instalação. Se o início automático do ícone estiver habilitado, outra opção é sair do Windows e entrar novamente. Confira também os ícones ocultos na área de notificação. Consulte as configurações da área de notificação.

Visualizar a atividade das unidades

Na interface moderna, abra **Ferramentas** e inicie o **O&O DriveLED**, um aplicativo separado que exibe a atividade das unidades.

O **O&O ActivityMonitor** tem outra função: controlar o uso de recursos durante a otimização. Consulte Ferramentas da interface moderna.

Usar o OODCMD na linha de comando

O **OODCMD.exe** permite controlar o agente do O&O Defrag a partir de um terminal ou script. As duas interfaces gráficas usam a mesma ferramenta de linha de comando. Para usá-la, é necessária uma licença válida da versão completa e acesso ao serviço local **OODefragAgent**.

Consultar e analisar unidades

Abra o PowerShell no diretório de instalação com as permissões administrativas exigidas pela instalação e execute os comandos abaixo.

```
.\OODCMD.exe help
.\OODCMD.exe list
.\OODCMD.exe status
.\OODCMD.exe analyze C:
```

A análise informa o grau de fragmentação sem reorganizar os arquivos. Consulte a lista de unidades antes de escolher o destino. Informe várias letras para selecionar mais de uma unidade ou use `all` para selecionar todas as unidades que o agente reconhece.

Executar uma otimização

Escolha um método adequado à unidade e às zonas configuradas. Cada comando da tabela é uma alternativa. Execute o que corresponde à manutenção pretendida.

Tarefa	Comando do PowerShell
Executar SOLID/Quick	`.\OODCMD.exe defrag C:`
Executar SOLID/Complete	`.\OODCMD.exe defrag C: --method solid`
Executar SPACE	`.\OODCMD.exe defrag C: --method space`
Executar OPTIMIZE com zonas configuradas	`.\OODCMD.exe optimize C:`

Por padrão, os comandos de análise e otimização aguardam o término da operação. Com `--no-wait`, o código de sucesso indica apenas que o agente aceitou a solicitação. Para acompanhar o progresso, execute `.\OODCMD.exe status C: --follow`.

Controlar operações em andamento

Use `.\OODCMD.exe stop C:` para interromper uma operação. O comando `pause` alterna entre pausa e execução. Seu nome alternativo, `resume`, tem o mesmo efeito. Confira o estado da operação antes de usar qualquer um dos dois.

Pressionar Ctrl+C durante a espera solicita a interrupção das operações iniciadas por aquela execução do comando. Pressionar Ctrl+C uma segunda vez encerra o comando imediatamente e pode deixar essas operações em andamento. Consulte o estado delas em seguida.

Usar scripts e ferramentas gráficas

Assim que o comando terminar, consulte `$LASTEXITCODE` no PowerShell ou `%ERRORLEVEL%` no Prompt de Comando. A referência dos comandos descreve as opções, os métodos e os códigos de saída. Veja também os exemplos de scripts para execução autônoma.

Use a interface clássica para configurar tarefas agendadas, acessar a verificação de unidades, o TRIM para SSDs e o provisionamento dinâmico ou abrir o DiskCleaner.

Solução de problemas na interface clássica

Anote a mensagem exata, a versão do produto, o computador de destino, a unidade, o método e o horário do problema. Consulte os relatórios e eventos do Windows para distinguir falhas de operações ignoradas ou pausadas.

Conexão recusada ou erro 10061

Verifique se o serviço do O&O Defrag está em execução e consulte seus eventos. Os componentes clássicos se comunicam com o agente por TCP. Um firewall local ou produto de segurança pode bloquear a conexão mesmo quando todos os componentes estão no mesmo computador. Mantenha o firewall habilitado e confira a regra que abrange o agente.

Uma tarefa não foi executada

Confira se a tarefa está habilitada e dentro do período de validade e tem unidades e métodos compatíveis. Verifique o limite de fragmentação, a opção de executar mais tarde, o tempo máximo, as regras de alimentação e as condições de programas, CPU e carga das unidades. Uma tarefa de proteção de tela depende da ativação dessa proteção. Reativar o computador da espera não permite executar uma tarefa com ele totalmente desligado.

Confira também o modo silencioso da área de notificação, a disponibilidade das unidades, possíveis falhas nos comandos anteriores à tarefa e avisos da verificação prévia do sistema de arquivos. As tarefas salvas podem ter opções diferentes das globais.

Arquivos continuam fragmentados ou a execução demora

Verifique bloqueios, exclusões, limite de tamanho, espaço livre de trabalho, método e atividade simultânea nos arquivos. A primeira ordenação completa pode demorar muito mais que as manutenções seguintes. Consulte o ClusterInspector e o estado dos arquivos antes de repetir uma operação na unidade inteira.

Confira o espaço de trabalho disponível, o tamanho dos maiores arquivos e o tamanho das áreas livres contíguas. Consulte Espaço livre de trabalho. Use o ambiente de manutenção após uma reinicialização apenas quando apropriado para os arquivos bloqueados compatíveis.

Erros da unidade, gravações em SSDs e avisos de integridade

O comando integrado **Check drive** e a verificação prévia à desfragmentação são somente leitura. Eles detectam problemas no sistema de arquivos sem repará-los. Preserve os dados importantes e investigue os erros antes de continuar a otimização.

A otimização de arquivos com SOLID pode aumentar as gravações no curto prazo, especialmente em passagens completas. O TRIM é uma operação separada. A alocação lógica dos arquivos não revela onde o controlador do SSD armazena os dados nas células de memória. Um percentual de fragmentação baixo ou uma boa avaliação S.M.A.R.T. não garante a vida útil do dispositivo nem a segurança dos dados.

Cópias de sombra e pontos de restauração

Mover dados pode aumentar o uso de espaço para cópia em gravação nos sistemas com cópias de sombra. Confira o espaço livre e a retenção dos instantâneos antes de uma reorganização ampla. Mantenha a Proteção do Sistema habilitada como de costume: desativá-la pode remover pontos de restauração existentes. Coordene a

manutenção com a política de backups e instantâneos do sistema.

Escolher horários adequados de manutenção

Em computadores pessoais ou de escritório, a manutenção automática com limites de recursos pode reduzir o trabalho manual. Para jogos ou gravações, use a lista de programas do ActivityMonitor ou agende a manutenção fora das sessões. Em servidores muito usados, considere os horários de backup e de outras atividades em disco. Em notebooks, restrinja a manutenção à rede elétrica e configure a pausa ao passar para a bateria.

Em condições normais, a otimização preserva conteúdo, atributos e permissões dos arquivos. Mantenha backups: uma interrupção ainda pode ter consequências. Durante a manutenção, evite copiar, mover ou excluir grandes volumes de dados, sempre que possível.

Obter ajuda

Entre em contato com o suporte da O&O Software e informe a edição e a versão exatas, a interface, o tipo de unidade, as etapas para reproduzir o problema e os relatórios pertinentes. Antes de compartilhar material publicamente, remova as chaves de licença e os caminhos de arquivos pessoais desnecessários. Se os controles forem diferentes dos descritos, consulte Escolher a interface.